A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: P. CELSO MOUTINHO
Numero avulso Cr$ 1,00

ANO XLII – Rio de Janeiro, Quarta-feira, 17 de fevereiro de 1954 – N. 14.635

O MANIFESTO DOS CORONÉIS NÃO E' CONTRA OS TRABALHADORES

Querem fazer exploração torpe contra os interêsses nacionais os que promovem a agitação — Solidárias com Vargas e João Goulart as massas operárias — A reunião havida no auditório do I. A. P. E. T. C.

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

Querem aumentar os preços dos ônibus e micro-ônibus

ESCOLHA, HOJE, DO RELATOR DA LICENÇA PARA PROCESSAR TENORIO (PAGINA 2)

Renato Costa Lima, candidato das fôrças situacionistas em S. Paulo

LEIA NA PAGINA 2:

Espera-se que chegue ao Rio, amanhã, a onda de frio



A famosa rumbeira, sob os óculos escuros, oculta as inquietações de uma noite de insônia

NA PREFEITURA ESCOLHIDOS APENAS TRES SECRETÁRIOS

Na Escola Naval:

PASSARAM APENAS 6!

(Leia na página 6)



Flagrante da reunião do secretariado munici pal, presidido pelo coronel Dulcidio Cardoso

O prefeito somente convidou, oficialmente, os Srs. Roberto Acioli, Murilo Lavrador e Carlos Cardoso, respectivamente, para Educação, Agricultura e Finanças – Nada resolvido, ainda, sôbre os casos das secretarias do Interior, Viação e Administração – Conferência, amanhã, com o presidente da República (Pág. 6)

O MEMORIAL DAS EMPRESAS AO DIRETOR DO D. N. E. R.

(Leia na página seguinte)

RECUSADO

CHEVALIER NÃO PODE ENTRAR NOS EE.UU.



Maurice Chevalier

(Texto na página seguinte)

AS JOIAS DA ESTRELA

NINON SEVILHA, ABATIDA, ESTÁ RECOLHIDA AO LEITO — SUSPENDEU A ENTREVISTA — OITO MILHÕES DE CRUZEIROS — CONFUSÃO POLICIAL EM TORNO DO ROUBO

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Prêsa de alucinação ao ver amputado o braço do filho

A irmã de Ailton afirma que houve desleixo por parte do hospital. Seu pai ficou alucinado ao saber que o braço do menor seria amputado

(Texto na 8.ª página)

O P.S.T. lançará em Pernambuco a candidatura Jarbas Maranhão



Sr. Jarbas Maranhão

(Leia em "Flash", na 3.ª página)

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO DE MAIS DE 30.000 VEICULOS

Desejam aumentos de 80 a 50 % — Fala o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, senhor Manoel Teixeira

(Na página 6)

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Buscando a "Hainan" no fundo do mar

Começou o trabalho do escafandrista – O mestre da lancha vai depôr na Capitania dos Portos



O escafandrista Adolpho Vani dá os últimos retoques na cabeça do escafandro, preparando-o para o segundo mergulho, a vinte e oito metros de profundidade

Com autorização e supervisão da Inspetoria de Policia Maritima, tiveram inicio os trabalhos de pesquisa numa extensa área, onde está localizada a bóia preta n.º 2, local em que naufragou, domingo ultimo, a lancha "Hainan".

O conhecido escafandrista Adolpho Vani continua desenvolvendo todos os esforços para localizar o barco soçobrado, uma vez que, pelo menos dois metros de lodo existem, na área em que submergiu, o que dificulta sobremodo o serviço de pesquisa.

Hoje, pela manhã, fomos encontrar o escafandrista Vani a bordo do seu iate, trabalhando febrilmente no preparativo de cabos de aço para o serviço, auxiliado pelos seus mrinheiros, e

(Conclui na 6.ª página)

ESCOLHIDO O CANDIDATO DAS FORÇAS SITUACIONISTAS DE SÃO PAULO

O Sr. Renato Costa Lima pediu o prazo de 24 horas para dar resposta — A reunião de ontem, nos Campos Eliseos

SÃO PAULO, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Após uma reunião realizada no Palácio dos Campos Elíseos, na noite de ontem, e que teve a presidi-la o governador Garcez, participando dela vários lideres de diferentes agremiações politicas, chegou-se a um entendimento para a escolha de um nome em condições de constituir o denominador comum das aspirações politicas de São Paulo na eleição do seu futuro governador, marcada para outubro próximo. O nome do Sr. Renato Costa Lima, atual secretário da Agricultura, foi o que encontrou melhor receptividade junto aos dirigentes politicos, tudo fazendo crer que a sua escolha seja ratificada oficialmente, pelos partidos que estão ao lado do Sr. Lucas Nogueira Garcez, como o candidato do situacionismo aos Campos Eliseos, ficando superad a candidatura do Sr. Marrey Junior, do PTB, que vinha sendo até então a mais forte, devendo ser e

(Conclui na 7.ª página)



A CENSURA DE "AMOR DE RICA"

Mantida a proibição

Responde a censura ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública — Legal, o áto proibitório - (Leia na página 6)

Bonzinho...

O amigo pediu-lhe que désse umas marteladas na cabeça da espôsa e êle deu!

LONGARONE, Itália, 17 (U. P.) — Ao ser detido pela policia, acusado de tentativa de homicidio, Giovanni Toffoli apresentou uma desculpa original para sua ação.

O detido confessou-se autor do fato, porém disse que apenas procurou fazer um favor a seu velho amigo Attilio Monego. Agrediu a espôsa dêste a marteladas na cabeça.

Giovanni declarou: "Monego pediu-me simplesmente que lhe fizesse o favor de dar uma martelada na cabeça de sua espôsa, o que fez sem lhe perguntar nada sôbre o assunto".



Amidei disse: — Não precisa apresentar-se, que eu o conheço...

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Regulamentada por decreto do presidente da República a Lei número 2.134

(Texto na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

A mentira do "Diário Carioca"

História de um banheiro de cem mil cruzeiros

O "Diário Carioca", na sua edição de hoje, noticiou que o presidente da República autorizou a instalação de um banheiro, no valor de quase cem mil cruzeiros, no prédio anexo ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, destinado ao tenente Gregório, chefe da guarda pessoal.

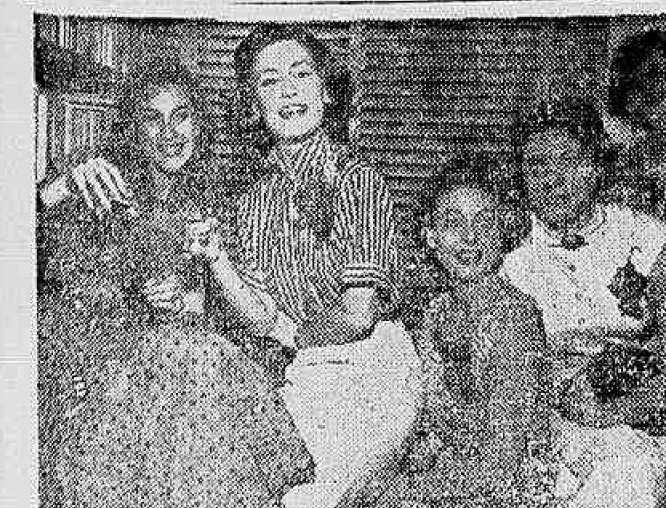
Quanto à destinação do banheiro, a noticia é mentirosa, tendo sido dada a lume apenas com intuitos inconfessá-

(Conclui na 6.ª página)

DUAS MAJESTADES



..ua majestade Rei Momo I e Unico confraternizando-se com sua majestade, Rainha d.. ....., Rosângela Maldonado. (Noticiário na página de Carnaval)



Cosetta Greco rodeada de outras "estrêlas" italianas...

ESPERA-SE QUE A DELEGAÇÃO AMERICANA "SALVE" O FESTIVAL

RENOMADOS CRITICOS E TECNICOS SERVEM DE "BACKGROUND" AOS DESENCANTOS — CLAUDE MAURIAC, ANDRÉ BAZIN, ERNEST LINDGREEN, JEAN PAILEVÉ, SONIKA BÔ — INFELIZ SELEÇÃO DAS FITAS APRESENTADAS — A DELEGAÇÃO ITALIANA — O CENARISTA SERGEI AMIDEI — A "ESTRÊLA" COSETTA GRECO — VON STROHEIM HOMENAGEADO — MENSAGEM DE ERIC JOHNSTON — (REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA)

Por VAN JAFA, enviado especial de A NOITE a São Paulo - Urgente

HAYA DE LA TORRE VIRÁ PARA O BRASIL COMO ASILADO POLITICO (PAGINA 2)

E O FESTIVAL PROSSEGUE

"Retrospectiva de Von Stroheim", jornadas nacionais, sessões de cinema, coquetéis e recepções

S. PAULO, 17 (Da Sucursal) — Prosseguiram normalmente os diversos programas do Festival do Cinema, no dia de hoje. No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, tiveram sequência "Grandes Momentos do Cinema", "Retrospectiva Brasileira" e "Cinema Cientifico". No Cine Marrocos tivemos, além das sessões de gala do festival propriamente dito, pela manhã, mais uma sessão da "Retrospectiva Erich Von Stroheim". No Cine Arlequim continuam normalmente as "Jornadas Nacionais". Enquanto isso, em diversos cinemas de bairros estão sendo projetadas sessões infantis de cinema, inteiramente gratis para as crianças paulistas.

Apenas entrevistas, coquetéis e recepções quebram a rotina do programa do Festival, além — é claro — das alterações da última hora, que a própria secretaria do Festival se encarrega de promover.

O 1º

Vai iniciar-se o cadastro torácico pelo Ministério da Saúde — O pôsto de abreugrafia a inaugurar-se na próxima semana em Niterói

O ministro Miguel Couto Filho fará inaugurar na próxima semana, no saguão do edifício dos Correios e Telégrafos, em Niterói, o primeiro pôsto de abreugrafia gratuita para o povo, sob a direção do radiologista Walfredo Barreto de Loureiro Maior.

Querem aumentar os preços dos ônibus e dos micro-ônibus

(Títulos principais na 1ª página)

Em um almôço ontem realizado no Hotel Gloria, presidido pelo Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Onibus, e no qual tomaram parte mais de cem diretores de emprêsas, inclusive proprietários de emprêsas interestaduais, ficou resolvido que pedirão o aumento de quarenta por cento nos preços dos transportes coletivos do Distrito Federal e setenta por cento para os transportes interestaduais, principalmente para Juiz de Fora, São Paulo e outros pontos. Ontem mesmo fizeram entrega ao engenheiro Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem de um memorial em que expõem seus pontos de vista e apresentam uma série de motivos como justificativa do aumento que pleiteiam.

Quanto aos proprietários de emprêsas no Distrito Federal, estão tomando idênticas providências e se dirigirão ao Departamento de Concessões e ao prefeito do Distrito Federal, alegando aumento no custo do material e acréscimo nos salários dos empregados, inclusive despachantes, trocadores e motoristas.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca, n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Pacifico, no Polo Norte...

NOVA MENTALIDADE FISCAL

Aspecto do banquete oferecido ao Sr. Cezar Prieto

A tese unanimemente realçada pelos oradores da homenagem prestada ao diretor do Impôsto de Renda — O jantar oferecido ao Sr. Cesar Prieto no restaurante da A. B. I.

Pelo motivo da passagem do 3º aniversário da administração César Pietro na Divisão do Impôsto de Renda, realizou-se, na A. B. I., promovido pelos seus amigos, um banquête de 400 talheres, no qual tomaram parte vários parlamentares, diretores do Tesouro, funcionários e jornalistas.

Foram ouvidos vários oradores, que ressaltaram a obra dinâmica do Sr. César Pietro, aumentando e melhorando a arrecadação dêsse tributo.

Finalizando, o homenageado pronunciou discurso, no qual fez um histórico dos esforços que empreendeu para vencer os óbices que se opunham ao programa de harmonia fiscal que elaborou.

Os incrédulos disse, foram postos à margem e os derrotistas tiveram que silenciar diante de fatos que, por si só, invalidam os que acreditam unicamente no fracasso. Em consequência, em clima de serenidade e confiança, o problema tributário de complexo e sem solução, tornou-se fácil e exequível: a passividade administrativa antes ruinosa cedeu lugar à atividade dinâmica e realizadora; a ausência de responsabilidade funcional foi substituída pela ação conciente e produtiva; enfim, o interêsse público passou a ser acantelado e os contribuintes tiveram o ensejo de melhor conhecer as suas obrigações e os meios de cumpri-las, sem vexames nem dificuldades."

Após algumas considerações declarou:

"As classes produtoras e profissionais desta Capital e dos Estados têm dado sobejas provas de colaboração, participando, ativamente, da nossa campanha de orientação e esclarecimento aos contribuintes, de modo que, assim, aumente a arrecadação do impôsto e diminua a imposição das multas pela eliminação das irregularidades que geram a evasão de rendimentos."

Na mesma ordem de idéias prosseguiu:

"O maior sucesso financeiro na formação da receita pública depende, sem dúvida, em grande parte, da formação de uma nova mentalidade fiscal, de acôrdo com o meio ambiente brasileiro, objetivando, pela educação continuada e paciente dos contribuintes, porque não dizer também de alguns agentes do fisco, uma situação favorável ao bom atendimento das regras tributárias, para que estas assim sejam satisfeitas mais pela iniciativa espontânea de cada um do que pela aplicação de penalidade."

Depois de agradecer o apôio que tem recebido dos jornalistas dos diversos órgãos de divulgação:

"O Impôsto de Renda vem cumprindo a sua importante finalidade, devendo neste exercício atingir à apreciável soma de 17 biliões de cruzeiros, graças ao decidido apôio do Govêrno e à sábia orientação do eminente ministro Oswaldo Aranha, visando fortalecer cada vez mais a receita pública à custa dos que maiores rendas percebem e estão, por isso mesmo, em condições de suportar as mais graves incidências tributárias, além de tornar, na medida do possivel, menos acentuados os naturais desníveis existentes nas várias classes sociais. E não temos dúvida e mafirmar que entre nós, como em outras nações vanguardeiras da civilização, o Impôsto de Renda se converteu aqui num marco definitivo para o nosso progresso econômico, político e social."

Nova mentalidade fiscal

Como dissemos acima, vários foram os oradores que se fizeram ouvir na homenagem prestada ao diretor do Impôsto de Renda. Entre êles, o deputado Carlos Luz, que ergueu o brinde de honra ao presidente da República. Exalçando a obra realizada pelo Sr. Cesar Prieto à frente da importante repartição arrecadadora, o parlamentar mineiro assinalou que a atuação dêsse alto servidor público se desenvolve de maneira a assinalar uma nova mentalidade fiscal no Brasil. Em geral, os homens a que o Tesouro confia a missão da fornecer-lhe os recursos com que faz face às despesas do Estado são vistos com antipatia pelo contribuinte. Cesar Prieto, disse o orador, conseguiu essa coisa extraordinária que é bem convencer o contribuinte da necessidade de atender ao dever fiscal, e conquistou-lhe êsse espirito compreensivo de modo tão impressionante, e intensificou de tal sorte a arrecadação, que o impôsto de renda passou a liderar os tributos constantes do orçamento da receita. Para isso procurou escudar-se num perfeito critério de justiça.

E acolhe sempre bem o contribuinte, quando procurado para reclamações, esclarecendo-o, orientando-o e captando-lhe assim a simpatia.

Queria o deputado mineiro assinalar que o chefe da Nação procedera com largo descortino confiando ao Sr. Cesar Prieto o pôsto em que tão bem tem atuado, e, assim, erguia a sua taça em homenagem ao presidente Vargas.

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que fez o «speaker» da bela festa, realçou também a elegância com que o Sr. Cesar Prieto tem sabido acolher todos quantos o procuram para tratar de assuntos pertinentes a sua repartição, e registrou, por fim, que êle próprio tem ido inúmeras vezes ao gabinete do diretor do Impôsto de renda. Nove em dez vezes, não obtem um sim. Mas o homem é tão razoável em suas explicações e esclarece com tanta habilidade o indeferimento que o paciente acaba saindo, ainda assim, conformado e trazendo boa impressão...

Eram 23,45 quando terminou o banquete.

PROIBIDA A ENTRADA DE MAURICE CHEVALIER NOS EE. UU.

(Clichê na 1.ª página)

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado recusou o visto solicitado pelo cantor francês Maurice Chevalier, que desejava visitar os Estados Unidos. O porta-voz do Departamento divulgou a notícia e acrescentou que Chevalier havia pedido o visto para cumprir alguns contratos para representar em teatros e "cabarets" deste país. O Departamento alegou que a visita daquele conhecido artista francês seria "contrária aos altos interesses dos Estados Unidos".

-JUSTO E OPORTUNO O ATO DA COFAP

O caso do tabelamento das barbearias — Havia salões que cobravam até 27 cruzeiros pelo corte do cabelo e da barba — Fala a A NOITE o Sr. José Rodrigues dos Santos

Noticiou-se que os proprietários de barbearias estavam se movimentando com o objetivo de conseguirem a anulação do tabelamento baixado pela COFAP, conforme a categoria dos estabelecimentos.

"Oportuno e justo o ato da COFAP"

A propósito A NOITE ouviu o Sr. José Rodrigues dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, o qual declarou que, os trabalhadores têm 25 % sôbre a produção dos salões mas a orientação da entidade da classe sempre foi colaborar com os poderes públicos, no seu esfôrço para fazer baixar o custo da vida.

Assim, entende que o ato da COFAP foi oportuno e acertado.

O abuso vinha de longe

Acrescentou:

— Havia liberdade excessiva por parte da maioria das barbearias e a portaria do coronel Helio Braga vem pôr um freio a êsse abuso. Daí é facil concluir que a medida foi benéfica. Sempre que os trabalhadores promoviam um dissidio para melhoria salarial os proprietários dos salões entravam logo a anunciar os preços da barba e do cabelo por conta de uma reivindicação que ainda se achava em estudo. E assim, quando chegavamos ao desfêcho do caso, com a decisão da Justiça do Trabalho, já se haviam verificado dois ou três aumentos, que faziam crescer os lucros dos empregadores".

Cr$ 27,00 pelo corte do cabelo e da barba

Informou-nos ainda o Sr. José Rodrigues dos Santos que por mais de uma vez participou de diligências em salões, com fiscais do Trabalho, e de uma feita surpreendeu na Lapa, à avenida Mem de Sá n. 8, um salão que cobrava Cr$ 27,00 pelo corte da barba e do cabelo.

Também em Botafogo e outros bairros vários salões se intitulavam de primeira classe quando as suas instalações modestissimas não lhes davam o direito de serem classificados como de terceira sequer.

— "Se há injustiças na classificação os interessados que recorram à autoridade competente. O que não seria justo era a continuação do abuso de centenas de salões se intitularem de 1ª, quando não tinham condições para, isto" — concluiu.

A BANHA

Sem entrega da quota de sacrifício, não sairá nem um quilo sequer

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O major José Medeiros, que responde pela presidência do COAP declarou à imprensa que não sairá um quilo de banha, sequer, do Rio Grande do Sul, enquanto o Sindicato dos Industriais da Banha não entregar a quota de 430.000 quilos, correspondente ao mês corrente e determinada ao consumo do Estado.

ANULADA A CLÁUSULA NONA DO CONTRATO DA SANTA CASA

Realizou-se no gabinete do prefeito do Distrito Federal a assinatura do têrmo aditivo de ratificação do contrato celebrado entre a Municipalidade e a Santa Casa de Misericórdia, em 27 de julho de 1953.

De acôrdo com o convênio firmado, ficam mantidas tôdas as cláusulas daquele contrato, com excessão da 9.ª, que foi anulada.

A referida cláusula tinha o seguinte teôr:

"A partir da vigência dêste contrato, obriga-se a Prefeitura a não conceder novas licenças para casas de artigos funerários, podendo, entretanto, aquelas que ora se acham devidamente licenciadas, continuar no exercício de suas atividades em funerais e enterramento nos onze cemitérios públicos municipais a que se refere a cláusula segunda, respeitando a mesma tabela de preços fixada para a Santa Casa"

OS CURSOS DO D.A.S.P.

Abertas as inscrições — Absolutamente gratuitos e destinados, inclusive, aos estranhos ao serviço público — Em começos de março o encerramento — Quatro meses de duração

Estão abertas as inscrições aos Cursos Básicos e Especializados do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Desde 1941 vem o DASP mantendo êsses cursos, com uma população escolar de dois mil alunos, pois tudo é inteiramente gratuito, exigindo-se unicamente do candidato nivel e frequência.

As matrículas, que estarão abertas até o dia 5 de março vindouro, referem-se ao primeiro periodo dos seguintes cursos: Curso de Técnica de Administração, exigindo-se as seguintes matérias, cujas súmulas das aulas dadas são também gratuitas: Introdução ao Estudo de Administração; Noções Gerais de Direito e Técnica Legislativa e Fundamentos de Sociologia. Noções de Administração de Pessoal, Relações Humanas no Trabalho (Psicotécnica), e Regime Jurídico do Servidor Público; Psicologia Aplicada à Organização e Teoria da Organização.

Curso de Administração Orçamentária — Economia Financeira e Planejamento Econômico, Contabilidade Pública e Introdução ao Estudo da Administração Financeira.

Administração de Material — Administração de Material e Introdução ao Estudo da Tecnologia do Material.

Documentação — Documentação.

Conhecimentos gerais — Português e Redação Oficial, Elementos de Matemática, Noções de Direito Constitucional e Administrativo e Noções de Estatística.

Esses cursos podem ser feitos, inclusive, com as mesmas facilidades, pelos estranhos ao serviço público, pois o objetivo do DASP é difundir êsses conhecimentos para aplicação tanto nos órgãos do govêrno como em quaisquer outras atividades privadas.

Para os atuais cursos haverá uma prova de seleção no dia 6 de março vindouro, isto é, um dia após o encerramento das inscrições, que devem ser feitas à avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, devendo os candidatos irem munidos de duas fotografias tamanho 3 por 4, apenas.

Os cursos terão a duração de quatro meses.

Continua a subir, em Minas, o dólar-Cadillac

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao contrário do que ora sucede no Rio o dólar-Cadillac continua a subir em Minas, alcançando no leilão, outem realizado na Bolsa de Valores do Estado, a cotação máxima de cento e trinta cruzeiros.

CRIMINOSOS CAPTURADOS NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Vigilância e Capturas, a cargo do titular Carlos Ribas de Mello Leitão, registrou a prisão dos seguintes meliantes: Pedro Costa residente à avenida Tereza Cristina 260, condenado pelo juiz da 7ª. Vara Criminal, a cumprir pena de 1 mês de detenção, por ser autor do crime de receptação; Benedito Artur Lopes, morador na Vila Anchieta s/n, condenado pelo juiz da 3ª. Vara Criminal, a cumprir pena de 3 meses de detenção, por ser autor do crime de ferimentos; Caetano Lucca, domiciliado à rua Rodrigues dos Santos 329, condenado pelo juiz da 4ª. Vara Criminal, a cumprir pena de 1 ano de reclusão, por ser autor de crime de estelionato.

O MEMORIAL DOS CORONEIS

(COMENTARIO DE OSCAR MARTINS, LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

O chamado memorial dos coronéis tem dado muito que falar. Na verdade, existem dois memoriais. Um deles é autêntico, foi redigido por um grupo de oficiais do Exército e entregue ao ministro da Guerra. O outro é um documento falso, inventado pelos eternos pescadores de águas turvas. Procurou-se, realmente, em certos setores do rádio e da imprensa, anunciar a existência de um manifesto dos coronéis, o qual consistiria numa espécie de pronunciamento contra o govêrno. Ora, acontece que êsse memorial, que seria uma revolução branca, não existe senão na fantasia dos que o imaginaram. Temos de reconhecer que, pelo menos durante algumas horas, foi preparado um ambiente de sensacionalismo, que chegou a impressionar talvez alguns espiritos incautos. Observadores precipitados previram uma crise. Mas eis que, de repente, o ministro da Guerra general Ciro Cardoso, lança água na fervura, esclarecendo que "o memorial representa um desejo de colaboração sincera e patriótica". Assim, aquilo que alguns supuseram um documento "contra", não passa, em verdade, de um documento "a favor". Ainda hoje um dos autores do memorial, comandante de um regimento na capital da República, nos declarou que não houve, na redação e apresentação do documento, nenhum propósito de hostilidade e muito menos imposição. "Se tivéssemos qualquer sentimento de luta contra o govêrno — acrescentou o coronel — não iríamos escrever um memorial, mas, sim, agir por outra forma". Realmente, não é difícil verificar, por raciocínio, que a própria linguagem amistosa do documento traduz uma disposição de colaborar. Neste ponto, podemos mesmo assinalar que vários coronéis, que assinaram o memorial, se mostram vivamente aborrecidos com a exploração feita em tôrno do assunto. E' uma exploração puramente política, além de impatriótica e até subversiva. O documento poderia, quando muito, ser acoimado de anti-regulamentar, em face das normas disciplinares do Exército. Mas o caráter sigiloso e o estilo impregnado de respeito para com as autoridades superiores o redimem dêsse pecado original. Se já agora o memorial se tornou do domínio público, não cabe nenhuma culpa aos seus autores. E de certo modo essa publicação é conveniente, porque destrói o perigo de intriga e agitação à custa do mistério. A esta altura, o povo deve estar constatando que os coronéis se limitaram a fazer uma apreciação de certos aspectos da situação do país, naturalmente dentro do ponto de vista deles. Não fazem propriamente uma crítica, mas uma advertência construtiva, uma advertência de amigos, como nunca souberam fazer certos oposicionistas. Os coronéis tratam, inclusive, de problemas internos do Exército, de natureza técnica e econômica, como o aparelhamento da tropa e a sua remuneração. E' possivel discordar de algumas observações dos coronéis, pois êles, como quaisquer cidadãos, civis ou militares, não são infalíveis. O que não se deve é tecer essa exploração absurda, visando a uma simples agitação política, que só serve para prejudicar os próprios autores do memorial e o povo brasileiro.

A NOITE
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUÁ, N.º 7
Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1558
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 38
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros países
6 meses ...... Cr$100,00
12 meses ...... Cr$ 350,00
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antônio Magalhães Drummond
SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846 S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º

TERA HOJE RELATOR A

LICENÇA PARA PROCESSAR TENÓRIO CAVALCANTI

Reune-se esta tarde, extraordinariamente, a Comissão de Justiça da Câmara

Declarou-nos o deputado Lucio Bittencourt, presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal, que espera poder, hoje, designar relator para o pedido de licença feito àquela Casa do Congresso Nacional, para processar Tenorio Cavalcanti. Em virtude da relevância do assunto, não quis aquele representante petebista escolher, por seu livre arbítrio, o relator para o mesmo, sem que se houvesse reunido o órgão técnico. Vem tentando, desde os primeiros dias da sessão extraordinária em curso, reunir a Comissão de Justiça, o que não conseguiu pela absoluta falta de número. Ontem, porém, anunciou-se que mais de dez dos seus dezoito membros se encontram no Rio, baseado no que convocou a sessão extraordinária de hoje, quando espera poder designar o relator ao pedido de licença.

DECISÃO SEM PERDA DE TEMPO

Tinha um ponto de vista dominante, na Comissão de Justiça, sôbre a concessão da licença. Espera-se, mesmo, que a decisão seja dada a conhecer sem perda de tempo. A jurisprudência firmada, no órgão técnico, é a recusa a tais pedidos, na base da defesa das imunidades parlamentares.

A ULTIMA PALAVRA SERA' DO PLENÁRIO

A última palavra neste assunto, porém, será dada pelo plenário, que se reunirá em sessão secreta, para deliberar a respeito.

SUICIDOU-SE O INDIGITADO ESTRANGULADOR

LONDRES, 17 (AFP) — A "Scotland Yard" confirmou oficialmente, ontem à tarde, que o suicida de Colônia é mesmo Ronald John Merett, ou Millner, ou Cheney, marido da bela Isabel Cheney, assassinada, bem como sua mãe, lady Menzies, em Ealing.

Ronald John Chesney, que era procurado por causa daquele duplo crime, era a própria imagem do aventureiro.

Aos 18 anos, fôra submetido a julgamento pelo assassinio de sua mãe, em Edimburgo, e tinha sido absolvido. Em seguida, fôra condenado por emitir cheques falsos.

Era natural da Nova Zelândia e, em parte, fôra educado na Grã-Bretanha. Durante a Guerra, chegara a capitão de Corveta.

E' possivel que, desde o fim das hostilidades, êle se haja tornado contrabandista e traficante.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

MAIS UM CASO POSITIVO DE RAIVA

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura informa que o Departamento de Veterinária recebeu, para diagnóstico de raiva, um canino de rua com as seguintes características: macho, mestiço, amarelo, médio, removido do Pôsto Agricola nº. II, avenida Ernani Cardoso, antiga Coronel Rangel, Campinho, cujo exame revelou positivo de raiva.

Assim sendo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11 (antiga Marrecas), para o necessário tratamento.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar de certas dificuldades, a exportação de madeiras do porto desta capital, em 1953, foi animadora. Entre os principais mercados compradores, figuram: Buenos Aires com 59.213.252 quilos, Rio de Janeiro com 38.538.290 quilos e Londres com 22.847.296 quilos.

Haya de La Torre virá para o Brasil como asilado político

BOGOTA', 17 (UP) — Todos os jornais colombianos destacam a notícia de que o Peru proporá uma fórmula concreta à Colômbia para solucionar o conflito entre os dois países a respeito do líder aprista peruano Victor Raul Haya de La Torre, que se encontra asilado na Embaixada Colombiana em Lima.

Os jornais dizem que a fórmula que apresentarão os delegados peruanos se baseia na transferência de Haya de La Torre para a Embaixada Brasileira em Lima, para, em seguida, se lhe conceder salvo-conduto para viajar ao Brasil.

Afirmam, também, que o Peru já negociou com o Brasil essa transferência e que devido a isto a Chancelaria brasileira ratificou, anteontem, o estatuto jurídico de "asilado político" de Haya de La Torre.

Os delegados peruanos chegarão amanhã, à tarde, a esta capital e é possivel que as negociações tenham início no dia seguinte. As conversações serão efetuadas na Chancelaria, a portas fechadas, com a participação de apenas os delegados de cada país.

Do Rio e do mundo

D. RENAUIT

Carnaval

TUDO indica que o CARNAVAL dêste ano está fadado a ser um CARNAVAL diferente: mesmo os músicos — que são os responsaveis pela animação da festa popular — abriram suas baterias contra as entidades que reunem a classe. Por sua vez, as festas pré-carnavalescas vão no mesmo compasso: A A. A. B. B. que tem sede no velho Casino Atlântico, tirou o corpo fora, avisando que não teve nenhuma participação na pancadaria e no escândalo que dominou a última festa ali realizada. Violência igual só naquela festa do Iate Clube de Belo Horizonte, num Carnaval que já vai longe. As águas rolaram aos borbotões e os salões se transformaram em ring de «catch e jiu-jitsu». No fim do baile, aquêle pacato cavalheiro chegou em casa e encontrou dois caninos misturados ao confeti no bolso do paletó.

Declarações de Amor

ENQUANTO representantes das donas de casa da América visitam a devastação dos nossos cafezais, a Associação das Mulheres Americanas que Trabalham faz essa revelação sôbre o Amor: 68 % das declarações de amor se fazem de viva voz; 24 % por escrito; 7 % por telefone; e 1 % pelo telegrafo — com resposta paga!

Cortes

O deputado CAPANEMA possivelmente não participará da Conferência de Caracas, por se achar convalescendo de uma intervenção cirúrgica.

— Os livros de ERNEST HEMINGWAY (Adeus às Armas, etc.) dobraram de vendagem nas livrarias de Nova Iorque, depois dos dois acidentes de que o escritor escapou por milagre.

— O deputado VASCONCELOS COSTA — que enviuvou recentemente — casa-se hoje no MOSTEIRO DE SÃO BENTO.

Fumo para Portugal

«— A exportação do fumo brasileiro para Portugal é viabilissima — disse o Embaixador OLEGARIO MARIANO a êste colunista — e êste é um dos motivos de minha vinda ao Brasil. Portugal compra fumo dos Estados Unidos na base do dólar; ora, o fumo do Rio Grande do Sul presta-se perfeitamente à mistura suave dos cigarros que os portuguêses fabricam lá. Irei a São Paulo para tratar da vinda de uma delegação portuguêsa ao Centenário e na volta conversaremos melhor — concluiu o poeta de «AS CIGARRAS».

Garantia

POR falar em amor, certa agência especializada em casamentos cidade de Munique, segue o exemplo das grandes firmas comerciais, que vendem vitrolas e geladeiras: sua clientela tem uma garantia de dez anos para todos os casamentos providenciados por seus funcionários.

Personalidade

GLÓRIA MEIRELES (Glória May), carioca, 21 anos, vedette (Adorei Milhões, Mulheres de Todo o Mundo, Marreta o Pombo, etc. REPÓRTER — Encontrou seu ideal? GLÓRIA — Meu ideal é o teatro de comédia. Espero ingressar nele dentro em pouco — Tem religião? — Sou católica. — Que pensa da mulher na Politica? — Se ela estudou não há inconveniente, mas o lugar da mulher é em casa. — Tem alguma mania? — Sim: colecionar bonecos. — Quais seus artistas preferidos? — JOAN CRAWFORD e GREGORY PECK, por quem já briguei na infância. — Gosta de poesia? — Gosto da poesia de GUILHERME DE ALMEIDA e de ler o «GURI». — Qual seu prato predileto? — O franguinho feito por minha mãe e pudim de leite. — Que acha do homem? — São todos iguais e todos com a mesma conversa. — Gosta de Carnaval? — Já gostei. — Quais as melhores músicas deste ano? — ABRE ALAS, SACARROLHA e MANGUEIRA. — Se pudesse viver outra vez que gostaria de ser? — Eu mesma vivendo na época atual. — Que acha do teatro nacional? — Tem realizado muita coisa, mas os motivos nacionais não são aproveitados. (A jovem vedette que está revelando algumas qualidades para o teatro musicado, não compareceu com a foto para ilustrar sua PERSONALIDADE. Se os leitores desta coluna indagarem como é seu tipo eu mandarei que a procurem no Jardel).

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua méxico, 98-8.º andar — Telefone: 22-0515

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 17 de fevereiro — As mulheres que nascem neste dia são bem diferentes dos homens. Estes são agressivos e às vezes apresentam-se muito teimosos, principalmente quando desejam alcançar seu objetivo. Chegarão ao fim da luta, embora tenham que prejudicar alguém ou ferir seus próprios interêsses. Não aceitam conselhos ou sugestões dos amigos. As mulheres são mais eficientes em seus trabalhos, procurando realizar os seus planos, inteligentemente e darão as melhores donas de casa. São delicadas, calmas e nunca se exasperam, mesmo nos momentos mais dolorosos de sua vida. Sabem dominar-se nas horas incertas e gozam da estima de todos que privam do seu convivio. Sabem selecionar as pessoas de suas relações de amizade, sendo muito felizes com as mesmas.

Os homens frequentam muito a sociedade e não fazem questão da escolha dos amigos, pois desejam a simpatia de todos. Darão ótimos vendedores e progredirão muito na política.

Homens e mulheres são um tanto fanáticos e devem aprender a dominar êsse instinto, desde crianças, pois se não procederem assim estarão, sempre, em constantes conflitos e sofrerão contínuas decepções.

Influências celestes para amanhã

LEÃO — 24 de junho a 23 de agosto — Se trabalhar com eficiência, hoje, obterá grande melhora em sua produção.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Procure decidir-se em seus planos, pois o dia está favorável.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Os astros estão desfavoráveis para você. Muito cuidado em seu trabalho, a fim de evitar erros prejudiciais.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Muita cautela, hoje. Poderá equivocar-se e isto lhe causará graves prejuizos.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Os astros predizem que encontrará um trabalho importante e de muito lucro, nesses poucos dias.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Seja ajuizado o paciente o evitará sérios aborrecimentos com a família.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Examine bem o seu projeto antes de executá-lo. Evitará decepções.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Reuna os amigos em sua casa, hoje, à noite. Terá momentos felizes.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Assegure-se bem do êxito de seus planos, antes de executá-los.

GEMEOS — 21 de maio a 21 de junho — Ponha em prática tôdas as suas idéias e será muito feliz. O dia está favorável para você.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Seja mais perseverante em seu trabalho e tudo sairá melhor para você.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

APERTE O CINTO! — Um passageiro embarcou, há dias, em Lisboa, num "Constellation" da Panair do Brasil, com destino ao Rio. Antes de a aeronave levantar vôo, funcionou aquele aviso luminoso que ordena: "Apertem os cintos e não fumem". A seguir, a aero-moça começou a verificar, de poltrona em poltrona, se os passageiros haviam cumprido a cautelosa recomendação. Todos haviam apertado o cinto que os amarram nas respectivas cadeiras, menos um: a personagem que embarcara em Lisboa. Ao ser advertido da falta pela aero-moça, o cavalheiro desculpou-se assim:

— Eu só uso suspensórios, senhorita.

•

O ABURGUESAMENTO DA RÚSSIA — Depois da morte de Stalin, a Rússia entrou, pouco e pouco, a aliviar o regime espartano a que estava submetido o povo, exceto, naturalmente, as duas classes privilegiadas de lá: a militar e a burocrática. O novo ditador do Kremlin é casado com uma senhora elegante, atraída pelos prazeres da vida em sociedade. Por influência dela ou não, o certo é que a Rússia soviética está abandonando o modo de viver da idade de ferro stalinesca e adotando os costumes do Ocidente. Em matéria de confôrto social, de modas e de luxo mundano, o esfôrço de imitação do estilo ocidental não vem passando despercebido aos observadores do corpo diplomático acreditado em Moscou. O Paraíso Social comunista aburguesa-se, a olhos vistos.

CRIADO O LABORATORIO CENTRAL DE CONTROLE DE DROGAS E MEDICAMENTOS

Sancionada a lei pelo presidente da República, com vetos incidindo sôbre o art. 4.º e duas outras expressões

O presidente da República sancionou a lei n.º 188, da Câmara, que cria o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos, opondo veto ao artigo 4.º e ainda às expressões "anexo ao Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde" e "O Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina", que figuram, respectivamente, no artigo 1.º e no artigo 7.º, alínea "e".

Em suas razões de veto, encaminhadas ao presidente do Senado Federal, o chefe do Govêrno ponderou que um laboratório tal como foi previsto no projeto deve constituir órgão de aparelhamento complementar do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que não dispõe de laboratório próprio, destinado a contrôle e análise de especialidades farmacêuticas, sendo obrigado a recorrer ao Instituto Osvaldo Cruz. A precariedade dos meios do S. N. de Fiscalização da Medicina, para atingir suas finalidades, em proveito da Saúde Pública, será assim corrigida pela presença dêsse órgão, cuja subordinação àquele Serviço é, portanto, indispensável, não só no interêsse dos propósitos de determinarem sua criação e também no interêsse do erário público. Ademais — assinalou o presidente da República — as expressões vetadas estão em conflito com os artigos 7.º e 8.º do projeto, que indicam dever existir vinculação do novo órgão ao Serviço de Fiscalização da Medicina.

Quanto ao veto oposto ao artigo 4.º, que dtermina seja o diretor do Laboratório designado pelo ministro da Saúde, salientou o presidente Getúlio Vargas que o dispositivo é inconstitucional, de vez que procura cercear a competência do chefe do Poder Executivo, a quem cabe o provimento de cargo público. A expressão "designado" faz supôr tratar-se de função gratificada, quando, na realidade, o projeto prevê a criação de cargo isolado de provimento em comissão, hipótese em que o preenchimento é de livre escolha do presidente da República, que, ademais é a única autoridade constitucionalmente competente para provêr cargos públicos do Poder Executivo.

FICÇÃO E REALIDADE DO MOMENTO

À sombra das dificuldades que nos preocupam, procuram os advogados das classes mais abastadas atrair a prevenção dos brasileiros contra a massa dos menos favorecidos, como se nesta divisão, que procuram aprofundar, estivessem os interêsses superiores do país. Parece incrível, mas é a isso que se dedicam certos orgãos da imprensa, quando se estudam medidas que visam a eliminar a enorme diferença econômica e financeira que existe entre os privilegiados e os trabalhadores. Ainda agora, neste episódio do salário mínimo, alguns jornais balisam o seu noticiário e sua crítica no balanço desfavoravel que os novos níveis provocariam no mercado de trabalho, não só tornando difícil a obtenção de emprêgo, como jogando novo impacto no custo da vada. Poucos, porém, informam que a maioria dos comerciantes, sob o pretexto do novo salário mínimo, já elevaram os preços de suas mercadorias. Como se vê, são defensores extremados dos intermediários, cujos interêsses defendem, e inimigos dos trabalhadores, dos que vivem do esfôrço de cada dia, transformado em salário mensal ou semanal.

Noutro setor, o influxo dêste noticiário, que muitas vezes peca pela inexatidão do informe ou pela paixão que o cobre, estendendo-se ao setor político, gera o mal-estar de que todos nos capacitamos, a ponto de dar a impressão de que o país marcha para o imponderável, sem remédio que evite a descambada. Apesar de tudo, não se corrigem os propagadores do mau noticiário e do comentário faccioso. Pegados pela gola, voltam no dia seguinte com nova messe de falsidades, tentando impingir ao público aquilo que seria do seu interêsse político, e não o que realmente acontece.

O que ocorre, no momento, com as sugestões de ordem interna do Exército oferecidas por um grupo de oficiais ao ministro da Guerra, é típico da deformação com que alguns orgãos da imprensa, inconformados até hoje com a vitória do senhor Getulio Vargas, insistem em apresentar seu noticiário. As manchetes não espelham a verdade da informação, mas o matiz político do jornal, que lança lenha à fogueira na esperança de que sua vingança política assim estereotipada sopre contra o govêrno e suba ao ponto de destruí-lo.

A super-valorização do poder da imprensa, tentada por êsses elementos, é um fenômeno de ordem psicológica, que felizmente encontra barreiras no bom senso da maioria dos leitores, cujo instinto lhes diz até onde podem ser exatas as informações vendidas. Quando um jornal se lança no aventureirismo de notícias preparadas e dirigidas sistemàticamente contra determinado orgão, público ou particular, os olhos que percorrem as linhas impressas filtram os exageros com que a paixão dosou a notícia, que cai, assim, na vala comum das coisas banais. Vejam os confrades do "contra" como é ilusória a aparência de que suas informações possam abalar a República e seus defensores eleitos, e voltem-se para o caminho da crítica construtiva, pois aí estaremos todos trabalhando pelo bem do Brasil.

Será presidida pelo governador do Estado do Rio

A Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar e o convite dirigido ao almirante Amaral Peixoto

O Sr. Nelson Coutinho, presidente em exercício da Comissão Organizadora da Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar, endereçou ao chefe do executivo fluminense o seguinte telegrama:

"Em nome presidente Instituto Açucar e Álcool e qualidade presidente em exercício Comissão Organizadora tenho a honra convidar V. Ex.ª presidir Convenção Nacional Produtores Açucar a realizar-se período 18-20 do corrente nesta capital quando serão debatidos problemas atualidade e interêsse agro-industrial canavieiros do país".

ROUBARAM O AVIÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Retirado, inclusive, o motor do aparelho

PORTO ALEGRE 17 (Asap.) — Uns indivíduos ainda não identificados arrastaram da pista do aeroporto federal "Salgado Filho", o avião de quatro lugares de propriedade do ministro João Goulart, retirando várias peças e acessórios do aparêlho, inclusive o motor.

Hoje, de manhã, os funcionários do aeroporto foram encontrar o avião distante cêrca de quinhentos metros da pista, todo avariado. O motor estava escondido num matagal das proximidades.

A polícia acredita que os autores do roubo estejam organizados em quadrilha e sejam perfeitos conhecedores de mecânica de avião, uma vez que em dias passados um aparêlho foi, também, retirado da mesma pista e furtadas várias peças de seu motor, ocasionando ao proprietário, prejuízos de mais de trinta mil cruzeiros.

MAIS DE 500

Cresceu a fila na audiência do prefeito

A audiência do prefeito Dulcídio Cardoso, esta manhã, na Guanabara, bateu os recordes anteriores. Havia nada menos de 500 pessoas sendo atendidas pelo prefeito. Choviam os pedidos de emprêgo, telefones, falta dágua, as reclamações contra as ruas esburacadas, etc. Foram encaminhadas às secretarias numerosas providências.

ONDA DE FRIO

É possível que o Rio a experimente amanhã

Não será ainda hoje, diversamente do que foi noticiado, que a massa de ar frio invadirá o Rio, procedente do sul do continente. Em declarações prestadas a A NOITE, o Sr. Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, informou que sòmente nas próximas 48 horas ela deverá atingir esta capital, uma vez que o seu deslocamento vem se processando de modo lento. Assim, é possível que amanhã e depois a cidade experimente uma ligeira onda de frio. Nestes últimos dias — declarou-nos ainda o Sr. Francisco Souza — a temperatura baixou cêrca de quatro graus. Para hoje, entretanto, espera-se que suba um pouco.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AUMENTO DE 360 MILHÕES NOS EMPRÉSTIMOS EM SEIS MESES

A situação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro no encerramento das atividades do 2.º semestre de 1953

Acaba de divulgar a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro os documentos do último exercício de 1953, compreendendo o balanço geral em 31 de dezembro e a demonstração de despesa e receita relativa ao segundo semestre daquele ano.

O volume de aplicações em cada exercício semestral depende de dois fatores: a oscilação dos depósitos e o montante das quotas de capital mensalmente pagas pelos mutuários no resgate dos empréstimos. A proporção que crescem as reservas entregues à instituição, maiores são as possibilidades de investimentos, nas diversas modalidades de crédito, que vão desde as facilidades para execução das grandes obras de melhoramento urbano aos empréstimos sob consignação de vencimento, tão uteis aos servidores do Estado. Da mesma forma, a Caixa Econômica reaplica sistemàticamente as parcelas correspondentes ao capital empregado e que constam das prestações mensais dos beneficiados. É por isso que no 2.º semestre de 1953, os empréstimos feitos pela instituição tiveram um acréscimo de 360 milhões de cruzeiros, passando o total de 4 368 milhões, em 30 de junho último, para 4.728 milhões, no encerramento do exercício.

Maior parcela

A maior parcela do aumento de empréstimos convergiu para os financiamentos hipotecários, por meio dos quais a Caixa Econômica está executando um vasto plano assistencial traçado pelo govêrno, no sentido de facilitar a aquisição de casa própria às famílias de recursos módicos. Em seis meses, as inversões imobiliárias registraram um aumento de saldo de 244,9 milhões de cruzeiros, perfazendo um montante geral de 2.483,1 milhões de cruzeiros a 31 de dezembro último contra 2.238,1 milhões nos documentos contabeis do 1.º semestre de 1953.

Seguem-se os empréstimos sob consignações, que aumentaram de 120,9 milhões no semestre em fóco, representando uma rubrica de 1.312,1 milhões de cruzeiros. Vêm depois no mesmo plano assistencial as aplicações em penhores, com um total de 318.1 milhões e aumento de 13,8, que, não sendo tão vultoso como os dois anteriores, tem uma importância peculiar, de vez que os empréstimos dêsse gênero são feitos pelo prazo de seis meses e, assim, pràticamente em cada exercício a Caixa Econômica faz uma reaplicação do montante dos empréstimos. Sob o título de garantias simultâneas (458,7 milhões de cruzeiros) a Caixa engloba os grandes financiamentos para cidades e municípios, assim como os investimentos nos diversos setores da produção. As outras Caixas Econômicas fizeram na congênere do Distrito Federal empréstimos na importância de 104,4 milhões de cruzeiros. Finalmente, no setor de títulos, a Caixa possui duas modalidades de empréstimos: caução, com 49 milhões e aquisição financiada, com 2,4 milhões de cruzeiros.

Receita e despesa

Nos últimos seis meses de 1953, os depositantes receberam da Caixa Econômica mais de 123 milhões de cruzeiros correspondentes aos juros semestrais dos depósitos, automàticamente capitalizados no encerramento do exercício. Se acrescentarmos a êsse total as parcelas relativas às despesas administrativas (97,3 milhões), despesas patrimoniais (1,3 milhões), despesas extraordinárias (1,2 milhões e despesas de exercícios anteriores (4,9 milhões) os gastos gerais da Caixa Econômica no exercício foram de 227,8 milhões contra uma receita de 259,9 milhões, o que dá um resultado econômico de 32 milhões de cruzeiros, desdobrado em duas parcelas iguais para o patrimônio e fundo de gratificação (9,6 milhões) e fundo de reserva (12.8 milhões).

Aniversário de Clelia Garibaldi

ROMA, 17 (AFP) — Clélia Garibaldi, única filha sobrevivente do herói da independência italiana, Garibaldi, festejou ontem o seu 87.º aniversário no retiro de Caprera, Sardenha, onde está enterrado o seu pai. Clélia Garibaldi recebeu diversos presentes por esse motivo, entre os quais uma medalha de ouro do comando militar da Sardenha.

DOAÇÕES AO JARDIM ZOOLÓGICO

Durante o mês de janeiro último, foram doados ao Jardim Zoológico os seguintes animais e aves: treze seriemas, três micos, uma cobra, dois tatus, três macacos, uma preguiça, um coati, uma jaguatirica, seis gibóias, uma tartaruga, um papagaio, um jacaré.

A Prefeitura do Distrito Federal, pela Secretaria Geral de Agricultura, agradece a oferta e concita os moradores do interior e desta capital a dirigirem suas doações àquele Zoo ou ao gabinete do secretário de Agricultura na avenida Rio Branco, n.º duzentos e setenta e sete, segundo andar, onde existe um livro especial para registro dos doadores, de modo a possibilitar o envio dos agradecimentos do govêrno da cidade aqueles que tão dedicadamente contribuem para o enriquecimento do nosso parque Zoológico.

TRIGO: UM MILHÃO DE TONELADAS

O plano de produção de trigo nacional, em 1954, já aprovado pelo presidente da República, atinge a cifra de um milhão de toneladas. Eis aí uma notícia auspiciosa e confortadora para os brasileiros. Significa que, se não houver contratempos sempre passíveis numa cultura tão sujeita a fatores climatéricos, como a tritícola, e se as providências incluídas no plano forem concretizadas em tempo e forma adequados, a nossa produção de trigo alcançará um nível recorde, suficiente já para atender à metade ou pouco mais das necessidades de consumo.

Para um país que tem na importação desse cereal um sorvedouro de divisas, com a sua economia tantas vezes afetada pelas perturbações do mercado internacional e pelas consequentes oscilações de preço, o resultado em perspectiva para a safra dêste ano é altamente satisfatório.

Se lograrmos produzir um milhão de toneladas, como se espera, poderemos dizer que estamos avançando firmemente no caminho da auto-suficiência, no abastecimento de trigo, e que a triticultura em terras brasileiras, já não é mais uma experiência ou uma esperança, e sim uma realidade que precisa consolidar-se e ampliar-se.

O programa governamental de assistência à lavoura de trigo inclui a intensificação da compra de adubos e máquinas, a distribuição de sementes selecionadas em maiores quantidades, a ampliação das áreas cultiváveis e o início e prosseguimento de construções de silos e armazéns aptos a receber o aumento da produção.

Além disso, o Serviço de Expansão do Trigo adotará outras medidas, como a ampliação dos serviços de patrulha mecânica, instalação de novos postos tritícolas e cursos para tratoristas, em suma, um conjunto de providências complementares que incentivem e aprimorem técnica, qualitativa e quantitativamente a produção.

Como se vê, o govêrno está atento a êsse problema de tanta significação para a economia nacional.

INICIADA A LUTA EM FAVOR DOS MENORES

A luta a que se lançou o ministro Tancredo Neves no setor dos problemas de assistência ao menor, entra agora na sua verdadeira fase de rendimento. Diante da magnitude do assunto, evidenciou-se ao titular da Justiça, após visitar as dependências em que se abrigavam as crianças desprotegidas e conhecer as falhas de pessoal existentes na organização, a necessidade inadiável de proceder-se a uma reforma de estrutura capaz de eliminar falhas e vícios que se perdiam na origem da criação daquele serviço.

Contando com o apôio amplo do presidente Getulio Vargas, e conhecendo a atenção dispensada pelo chefe do govêrno aos problemas da juventude desprovida de recursos, obteve agora o titular da Justiça pronta e imediata aprovação para o pedido de créditos por adiantamentos no total de setecentos milhões de cruzeiros.

As verbas que vão ser entregues ao Serviço de Assistência a Menores em virtude de discriminações orçamentária, destinam-se principalmente à manutenção da Casa do Menor Trabalhador e a instalação, em alojamentos condignos, para idênticos serviços de assistência social e educativa para meninas.

Pretende o ministro Tancredo Neves acompanhar a aplicação dêsses numerários, zelando para que sejam de fato concedidas às crianças confiadas à guarda do Estado não apenas a segurança de alimentação sadia e hospedagem aceitável, mas, e principalmente, educação moral e formação profissional capazes de transformar em homens dignos e trabalhadores aqueles que muito cedo se viram envolvidos nas incertezas da sorte ou enveredaram na prática de delitos a que os forçaram a sua própria situação de marginais.

Por outro lado, estão previstas as despesas reclamadas pelo aliciamento de pessoal tecnicamente indicado para as funções de administração e de professorado, e ainda a aquisição de instalações novas, e recuperação das já existentes, tendo em vista sempre o mais elevado padrão dos serviços.

Não há dúvida de que desta vez o problema de assistência social à juventude economicamente desprotegida está sendo atacado pelo govêrno com a amplitude e a profundidade exigidas.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

SALÁRIO E INFLAÇÃO:

Emitir ou taxar

Abaladas as relações entre Carlos Lacerda e Brigadeiro Eduardo Gomes

Um homem da autoridade de Alberto Pasqualini, incontestavelmente a figura mais brilhante do Congresso Nacional, me dizia, ontem à tarde, na Comissão de Finanças do Senado Federal, que um seu estudo sôbre a economia brasileira revelava que o custo da vida alcançará, dentro de dez meses, o duplo dos índices de mil novecentos e cinquenta e um. Ou seja que em mil novecentos cinquenta e cinco a vida estará cem por cento mais cara do que há quatro anos passados. Pasqualini não me concedia, naquele momento, nenhuma entrevista, era apenas uma conversa, na qual o economista analisava fria e sinceramente a ascenção vertiginosa do preços verificada no país.

—

Na realidade, o processo inflacionário brasileiro, iniciado em plena guerra e motivado por uma série de fatos por demais conhecidos, ainda não se deteve e as novas emissões têm tido o efeito de reduzir o poder aquisitivo dos salários, enquanto os lucros do comércio e da indústria se fazem cada vez maior, pela artificial valorização dos bens de produção e pelo aumento dos preços dos produtos. Esse fenômeno — inflação — é de todos conhecido e suas consequências — alta do custo de vida — são sentidas por todos. Nessa situação — salários desvalorizados pelas emissões e lucros aumentados pela abundância do meio circulante — existem duas classes diretamente atingidas: os homens de gravata que vivem de seus salários e os trabalhadores. Ou, em resumo, todos aqueles que dependem de ordenados fixos ou salários e cujas rendas não acompanham, ou são aumentadas, pelo processo inflacionário. Isso posto, em bases rigorosamente econômicas e não políticas, é evidente que os salários e ordenados precisam ser reajustados, a fim de que operários, comerciários, militares, funcionários públicos, enfim homens de salários e ordenados fixos, possam ter um padrão mínimo de vida — alimentação, casa, transportes, roupas — garantido. E se a situação do assalariado categorizado e do pequeno burguês se torna, dia a dia, mais estrangulada pela elevação geral dos preços, o que não dizer daqueles que percebem o salário mínimo de 1.200 cruzeiros em plena Capital da República? Não são apenas os "boys" de escritórios, nem os aprendizes de fábricas — argumentos profusamente espalhado pelas entidades patronais — que se enquadram nesse salário de fome: são os ajudantes de pedreiros, os operários não especializados, dezenas e dezenas de categorias profissionais que arrastam uma vida economicamente miserável. São os empregados no comércio — que já se chamaram caixeiros e hoje são indistintamente comerciários; bastando lembrar que apenas no Estado de São Paulo 83 por cento dêsses comerciários percebem o vigorante salário mínimo.

—

Diz-se que o aumento do salário mínimo será novo processo inflacionário, pois virá provocar maior capacidade aquisitiva por parte dos beneficiados ao mesmo tempo que encarecerá a mão de obra. Não há dúvida que tal acontecerá. Mas não há dúvida, também, que o aumento dêsse salário virá reduzir um pouco os lucros fáceis que os homens da produção estão obtendo, ao mesmo tempo que permitirá ao trabalhador um desafôgo em sua situação econômica reconhecidamente má e precária. A fim de que a majoração do salário mínimo não se torne apenas uma soração temporária a exigir novo reajustamento dentro de um ano ou dois, medidas outras teriam que ser postas em execução. E, entre elas, a taxação forte sôbre os lucros extraordinários — os lucros ilimitados que estão obtendo alguns setores industriais e alguns grupos comerciais. Existem exemplos de como a estabilização econômica tem sido alcançada através do imposto de renda e imposto sôbre os excessivos lucros. Nos liberalíssimos Estados Unidos — exemplo típico e sempre lembrado de país de livre iniciativa — na tradicionalista Inglaterra e na socialista Suécia, o imposto sôbre a renda alcança, em alguns casos, noventa e cinco por cento ou mais. E nesse dilema se resume a tragédia econômica do país: ou taxar fortemente os lucros (que atingirá uma minoria do povo brasileiro, ou seja, as classes que poderão suportar os onus de um maior imposto de renda) ou emitir dinheiro (que atingirá diretamente a grande

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

APRENDA A TER SAÚDE — ARTERIOSCLEROSE (8)

SE O CORPO FABRICA O COLESTEROL NATURAL, POR QUE EVITAR O USO DE ALIMENTOS QUE O CONTEEM?

O ENDURECIMENTO DAS ARTERIAS PODE SOBREVIR, MAS É MENOS PROVAVEL.

AQUÊLES QUE COMEM ALIMENTOS GORDUROSOS ACABAM COM EXCESSO DE COLESTEROL NO SANGUE. E É ÊSSE EXCESSO QUE PRODUZ O ENDURECIMENTO DAS ARTERIAS.

MAS O PROBLEMA NÃO É SIMPLES. EU POSSO COMER UMA GRANDE QUANTIDADE DE GORDURA SEM DANO PARA MINHAS ARTERIAS.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

BEBA CAFE' PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6889. De 15 às 19 hs.

a vantagem dêle...
é aumentar os
valores nutritivos de sua alimentação
com Malzbier da Brahma
- revigorante... substanciosa... deliciosíssima!
Em casa ou na rua, êle sabe se tratar, reforçando suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma! Faça você o mesmo! Complete seu almôço... enriqueça seu jantar... valorize o seu lanche com Malzbier da Brahma — preparada com malte, de notáveis qualidades nutritivas! Levemente adocicada e contendo muito pouco álcool, Malzbier da Brahma é uma gostosura para o paladar! Habitue-se a oferecer... a beber Malzbier da Brahma para completar a alimentação diária!
em garrafas
e ½ garrafas
OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias, e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Curador de Menores Carlos Sussekind de Mendonça.

Eurico de Sousa Leão, ex-deputado federal.

Mauro de Almeida Rêgo, funcionário do Juizo de Menores.

Armando de Albuquerque Santos, funcionário do Serviço de Documentação do Ministério da Viação.

CASAMENTOS

— Será realizado hoje, às 17,30 horas, no Mosteiro Abacial de São Bento, a solenidade do casamento do deputado federal José Antonio de Vasconcelos Costa com a senhorita Gladys Catta Preta Gomes, filha do general Odilon Gomes da Silva.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do senhor José Luis Mera de Assunção, funcionário do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e de sua espôsa, senhora Lucia Maria Cavalcante de Assunção, com o nascimento do primogênito, que receberá o nome de José Luiz.

BODAS DE PRATA

Celebram suas bodas de prata no dia 27 do corrente, o casal Herbert Moses-Sra. Magdalena Berquó Moses. Por êsse motivo, suas filhas, genros e netos mandam rezar missa, em ação de graças, às 10 horas da mesma data, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, sendo celebrante o vigário monsenhor Motta.

DIPLOMATICAS

Chegará a esta capital no próximo dia 21, a bordo do "Giulio Cesare", o conselheiro de embaixada Sr. G. Follebouckt, adjunto à chancelaria da Bélgica nesta capital, em companhia de sua espôsa.

Por que se candidatou à Academia?

Respondem à enquête de A NOITE os intelectuais Arnaldo São Thiago e Joaquim Thomaz

Na "enquête" que A NOITE vem realizando entre os intelectuais brasileiros que se candidataram à Academia de Letras, divulgamos hoje as impressões do Prof Arnaldo São Thiago. À pergunta: "Por que se candidatou à Academia de Letras?", respondeu:

— É natural que um meio seleto atráia a todos que se interessam pelo desenvolvimento intelectual do país.

— Quantas obras já tem publicadas?

— Nada menos de cinco dezenas de obras, abordando assuntos de sociologia, religião e memórias.

O meu mais recente trabalho intitula-se "Dante Alighieri, o último iniciado" (Exegese da Divina Comédia).

Tenho esperança de merecer os votos dos ilustres acadêmicos, que, como é natural, não se têm pronunciado, guardando o mais absoluto recato. Espero que êles, antes de se pronunciarem, estudem as obras dos candidatos a fim de decidirem com a isenção própria de homens de elevação moral e cultural.

A palavra do escritor Joaquim Thomaz

— A sua pergunta sôbre por que me candidato à Academia é uma pergunta que poderia, despretenciosamente, ser respondida desta maneira: candidato-me à Academia porque sou um homem de letras.

Digo-o, despretenciosamente, porque a Academia foi fundada para os homens de letras dêste país e se algumas vezes tem fugido dêste seu propósito, não faz mais do que copiar àquela outra que lhe serviu de modêlo, a Academia Francêsa, onde foram ter tantos e tantos figurões do dia, donos de letras de câmbio, de posições políticas, de bordados marciais, mas em tudo e tudo inocentes em matéria de belas letras, de criação literária, de qualquer coisa que cheire a literatura...

Ora se a Academia foi feita para os literatos, não vejo porque não seja ela uma aspiração legítima, senão mesmo fatal, dos que escrevem, dos que fazem livros, dos que trabalham de alguma sorte para que o espírito humano possa ascender aos paramos do sublime, fugindo ao terra-a-terra quotidiano, escapando às misérias e aos pantanais da vida, para buscar, em céu escampo e limpo, um motivo de perfeição, de esperança renovada e consoladora, um quase refrigério mesmo para a caminhada do homem pelo deserto áspero e cruel...

Daí porque todo aquele que tem consciência do que seja ser um escritor na lídima expressão do vocábulo deve de aspirar e buscar a dádiva mais alta que pode ter um brasileiro que, vencendo tôdas as tormentas do meio, todo o indiferentismo, tôdas as agruras, a má vontade, a frigidez de um povo medularmente amante do carnaval e do futebol, se fez escritor, sem se incomodar com as galerias ou os pasmados, procurando servir à Arte e à Beleza que são, em síntese, a própria Vida escrita com maiúsculo.

Assim, dêste modo, quem quer que se apresente ao sufrágio dos senhores acadêmicos, tencionando fazer parte da Academia, deve, primeiro que tudo, ter bagagem literária, porque do contrário faz papel ridículo, senão mesmo desfrutável. Para que se guarde memória do quanto é inócuo fazer parte da Academia, não tendo bagagem literária, basta ver que, em meio século de vida, o povo que é a grande permanente sanção esqueceu os que forçaram as portas da Academia, munidos de prestígio político ou de outra qualquer espécie de prestígio que só do mérito inconcusso e legítimo. O que sobrenadou da memória dos pósteros, que somos nós, foi a flor, a essência, o perfume do espírito criador, do talento verdadeiro, do valor que os anos não desmereceram.

Como candidato à vaga de Miguel Osório na Academia, meus títulos de escritor, conquanto modestos, são legítimos. Possuo cerca de trinta e duas obras publicadas em todos os gêneros literários à exceção do teatro. A penúltima foi um livro de versos prefaciado pelo ilustre Sr. Julio Dantas, a quem toda gente admira e enaltece; e o último, um livro de história, com uma carta do não menos ilustre Sr. Celso Vieira, que tanto fulgor e realce dá à Casa de Machado de Assis. Aliás, este meu último livro, um ensaio sobre a grande figura do verdadeiro fundador de S. Paulo, o padre José de Anchieta, cuja vida foi toda inteira dedicada ao Brasil, obteve, na própria Academia, o prêmio sobremodo cobiçável que traz o nome imortal de Joaquim Nabuco.

Não sou, decerto, como poderia parecer, marinheiro de primeira viagem. Já conheço desde muito os baixios e os vagalhões dos mares acadêmicos. Por duas vezes anteriormente me candidatei à Academia. Uma, na vaga de meu pranteado e grande amigo Sr. Conde de Affonso Celso, e outra na de J. A. Pereira da Silva, o grande poeta de "Pó das Sandálias". Em ambas estas pugnas tive a honra e a glória de me ver sufragado, entre outros expressivos e generosos votos — inclusive o dêsse ilustre e íntegro Sr. Barbosa Lima Sobrinho, atual presidente da Academia — por aquele julgamento acadêmico que valia toda uma Academia e que se chamava Afranio Peixoto. Tive certamente poucos votos em ambas as vezes, mas o que me consola é a qualidade deles quando enfrentava concorrentes seríssimos e envolventes com credenciais muito maiores que as minhas.

Sobre as possibilidades que tenho de triunfo, nada lhe posso adiantar. A Academia é esfingética e douta. Ela sabe bem e muito bem a quem deve de escolher. Na longa fila dos candidatos que comparecem aos pleitos há nomes da maior expressibilidade intelectual. Nomear, não convem. Os que têm consciência da obra que escreveram, e do valor literário da mesma, podem estar certos que estão incluidos no pensamento que aqui deixo.

Quanto a mim só me resta esperar da munificência dos senhores acadêmicos aos quais envio daqui a mais cordial saudação. Conto com bons amigos dentro da Academia como também conto, como não podia deixar de ser, com algumas antipatias. O ideal seria para todos nós agradarmos a "tout le monde et son père". Como o filósofo posso repetir de coração expungido de qualquer prevenção ou rancor contra aquêles que me são adversos: — "Desgraçado do homem que não tem um inimigo!"

Não tenho, propriamente, nenhum inimigo na Academia. Não vou a tanto. Tenho, sim, umas poucas más vontades, umas poucas incompreensões, uns poucos indiferentes. Inimigo mesmo, nenhum! E com poderia eu ter um inimigo na Academia se ali é a casa por excelência da polidez, do cavalheirismo, da gentileza, da boa vizinhança espiritual entre os letrados que lá estão e os que ainda lá não estão e que porfiarão sempre por estar?

A Academia é, assim, o meu supremo anelo. Quero-a com admiração e respeito, com veemência e disposição, pois que nela vejo a mais bela e odorante das corôas que possa ambicionar um homem de letras.

Sou um homem de letras e daqui, como escritor laureado pela Academia com o prêmio "Joaquim Nabuco" (História política e social), endereço um apêlo a todos os senhores acadêmicos para que me honrem com o seu sufrágio no segundo dos escrutínios nas próximas eleições para a vaga de Miguel de Osório. Estou certo da santidade do padre José de Anchieta e êle é bem capaz de tocar o sensível coração dos "imortais" para que eu seja o vencedor da grande batalha que está travada. Será mais um milagre seu.

NO ESTADO DO RIO

Melhores condições de trabalho para o operário fluminense

330 fábricas do Estado do Rio compreendendo cêrca de 80 mil operários, já foram visitadas pela "equipe de campo" do Laboratório de Higiene Industrial, onde tiveram oportunidade de colher amostras no ambiente de trabalho para posterior análise. O resultado das pesquisas será encaminhado à direção do estabelecimento fabril, com instruções para a melhoria das condições de trabalho no parque industrial fluminense.

Mudas e sementes distribuidas pela Secretaria de Agricultura fluminense

Pondo em pleno funcionamento duzentos campos de cooperação com os agricultores fluminenses, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio realizou, no último ano, expressiva atividade e no fomento da produção agrícola, distribuindo, segundo os últimos dados apresentados pelo Sr. Paulo Fernandes, titular da referida secretaria, 179.948 quilos de sementes e 778.780 mudas de vegetais, além da aplicação de 80 mil quilos de adubos e 2.300 de inseticidas, nos referidos campos de cooperação.

Novo titular do ofício de Justiça de Niterói

O governador Amaral Peixoto assinou atos exonerando, a pedido, o cidadão Benvindo Taques Horta, do cargo de serventuário do 17º. Ofício e nomeando para substituí-lo o cidadão Walter Carvalhido.

Funcionamento da Escola Normal anexa ao Ginásio Cordeirense

O Sr. Silvio Freire enviou telegrama ao governador Amaral Peixoto, exaltando o seu ato que permitiu o funcionamento da Escola Normal anexa ao Ginásio Cordeirense, e declarando que corresponderá à confiança do govêrno, tudo fazendo ao seu alcance no aprimoramento dos professôres do magistério primário.

Dia 23 a escolha das escolas do Concurso de Remoção

O diretor de Educação Pré-Primária e Primária, Sr. Rubens Falcão, marcou o dia 23 do corrente, às 9 horas, no salão nobre do Instituto de Educação, para escolha das escolas do Concurso de Remoção. Já foram ultimados os resultados do Concurso, tendo os candidatos cinco dias para reclamação.

Setenta e seis inquéritos policiais em quatro meses

O titular da Segurança Pública baixou portaria exaltando o trabalho dos escrivães Helio Estrela e Edesio Gonçalves, que cooperaram ativamente para que o 2º. Distrito Policial remetesse a juizo 76 inquéritos num período de 4 meses.

COLUNA MEDICA

A estreptomicina está causando cegueira

Os antibióticos, armas poderosas do moderno arsenal terapêutico, estão pregando sortidas que bem poderiam ser evitadas. Diàriamente temos notícias dos seus efeitos lamentáveis em certos casos, a maneira como agem êstes produtos cujo sucesso repercutiu em todas as camadas sociais de modo a merecer absoluta confiança o seu emprêgo em numerosas enfermidades, ensejou o seu uso e o abuso por parte dos médicos que passaram a aplicá-los convencidos de que conseguiriam com vantagem deter a marcha das moléstias, vencendo-as com admiravel êxito.

Contestar a ação heróica dessas substâncias seria pueril. Entretanto, o que se vem ultimamente observando é de causar pasmo. Doentes em número bastante elevado estão sofrendo as consequências de sua contraindicação.

A sua indicação, está provada, sem obedecer a um sensato critério clínico motiva dissabores.

Nos Estados Unidos, os jornais estão movendo uma campanha de vulto a estas drógas que, inegavelmente têm o seu lado bom, mas que também tem o seu lado mau. São medicamentos que exigem todo cuidado ao prescrevê-los e que o menor descuido origina complicações que muitas vezes redundam em êxito letal.

Os antibióticos administrados fóra da órbita de suas indicações importa em êrro, vale por julgá-los semelhantes a panacéa da éra empírica, o que importa em rematada ignorância.

O que está chamando a atenção da imprensa norte-americana são os casos de cegueira consequentes a aplicação imoderada da estreptomicina que entrou no mercado como capaz de extinguir a tuberculose e cujas virtudes foram destacadas de sorte a que os acometidos do mal de Koch disputavam-na a qualquer preço, mal calculando que comprometiam os órgãos da visão.

Não sei se entre nós se tem verificado tal acidente em todo caso nunca será demais um pouco de cautela.

Cabe a Saúde Pública no interêsse de evitar mal maior proibir a sua venda sem receita médica. Seria um meio prático de opor barreira aos desastres que os diários yankes estão registrando.

Licinio Santos

Von Strohelm, emocionado, agradece

Cinema ? Leia CARIOCA

Espera-se que a delegação americana "salve" o Festival

Titulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 17 (Espera-se que a delegação norte-americana venha "salvar" as aparências estrelares do Festival. Se bem que a representação de astros seja, de certo modo, bem pouco animadora, traz contudo na sua lista alguns cartazes. Assim está anunciada para dia 19 a chegada dos artistas: Rhonda Fleming, Janet Gaynor, Joan Fontaine, June Haver, Janette Mac Donald, Ann Miller, Jane Powell, Barbara Rush, Robert Cunnings, Jeffrey Hunter, Edward G. Robinson, Gene Raymond, Collier Young, Walter Pidgeon, Fred Mac Murray e o figurinista Adrian. Esta equipe emprestará ao Festival a agitação e luminosidade indispensável numa festa dêsse caráter.

—

Notáveis e renomadas personalidades do mundo cinematográfico, notadamente críticos e técnicos encontram-se meio ignorados em meio a multidão dos fãs que caçam estrêlas. É importante entretanto salientar a presença dessas figuras que representam o lado intelectual, por assim dizer, da sétima arte.

Claude Mariac

Claude Mauriac é um simpático crítico francês, filho do famoso François Mauriac e como se não bastasse casado com uma sobrinha de Marcel Proust. Figura de importância, autor de vários livros, entre êles um sôbre André Gide. Homem de letras e de cinema é Claude Mauriac uma personalidade de real valor.

André Bazin

André Bazin, talvez a maior autoridade francêsa sôbre crítica cinematográfica, crítico e ensaista penetrante, entre outras coisas realizou na tarde de 16 do corrente no Museu de Arte Moderna uma elucidativa conferência "La tyrannie du stile" sôbre a obra cinematográfica do diretor Robert Bresson que se fez seguir da exibição da fita do comentado "Les Dames du Bois de Boulogne". O crítico Bazin é outra figura de grande categoria.

Ernest Lindgreen

Ernest Lindgreen é, sem dúvida, a maior autoridade sôbre cinema da Inglaterra. Sóbrio, correto, penetrante o crítico inglês é profundo conhecedor da história do cinema. Entre outras participações de inteligência o crítico Ernest Lindgreen fez uma breve palestra sôbre a importancia da obra de Von Stroheim, revelando que em Londres recentemente foram exibidos as fitas do grande ator e cineasta alemão cuja obra é de vultosa importancia.

Jean Pailevê

Um tanto temperamental o senhor Jean Pailevê é presidente da Associação Internacional de Cinema Científico. Se por um lado seu mérito é extraordinário, por outro o homem Painlevé é quase desconhecido do grande público. Preocupou-se em defender e definir o que seja cinema científico. Falou na sua entrevista coletiva sôbre o Instituto que dirige e revelou que anualmente há um Festival com cêrca de 200 fitas científicas.

Sonika Bó

Fundadora do Cinema para Crianças, a senhora Sonika Bó é hoje uma personalidade mundial. Diretora do "Clube Cendrillon" de Paris, tem Sonika Bó movimentado pelo mundo sua cruzada em prol da criança, prestando um serviço de inestimável valor cultural e educacional. Entre nós, a senhora Bó está apresentando o Festival de Cinema Infantil.

As fitas apresentadas

Até o presente momento as fitas que representam a seleção oficial do Festival, não têm despertado o maior entusiasmo da crítica especializada e do público participante. Enquanto que as chamadas «Jornadas Nacionais» levadas a efeito no cinema Arlequim, estão atraindo atenções, e público — entre essas assinalamos na «Jornada Francesa» a presença da fita de Henri Clouzot «O salário do mêdo» com Vera Clouzot e Yves Montant.

A delegação italiana

A «estrêla» mais em foco da delegação italiana é Cosetta Greco, as outras são complementos da equipe: Lia Amanda, Maria Fran (estranha figura de cabelos vermelhos) Monica Clay e Flávia Solivani. Também assinalamos o diretor Antonio Pietrangeli da fita a ser apresentada: «Il sole negli occhi». Mas a grande sensação dos italianos é o cenarista Sergei Amidei.

Sergei Amidei

Sergi Amidei lembra um coadjuvante de fita, grisalho, com muita simpatia, óculos transparentes que deixam ver dois olhos vívidos. Cenarizou entre outras coisas e outros cenaristas. «Roma, cidade aberta» de Rossellini e «Paisà», também de Rossellini. Com Vittorio de Sica trabalhou em «Sciuscià» e «Anni difficile». Também é produtor, além de cenarista e já produziu «Domingo de Verão» que Luciano Emmer dirigiu. Presentemente produz o importante documentário «Picasso» que assinala o retôrno de Emmer à curta metragem.

Sôbre Ingrid Bergman disse que ela foi um sucesso na sua estréia no teatro italiano em «Joana D'Arc». Amável, gentil, inteligente, espírito de grande curiosidade e observação, declarou-me que as fitas para prestarem devem ser eminentemente nacionais. Como exemplo citou as co-produções que invadem largamente a Itália. Consequência, não são no final de contas representativas para nenhum dos dois países produtores. Quanto a São Paulo, achou uma grande cidade como as outras grandes cidades. Está curioso para ver o Rio, Bahia, Pernambuco.

Sergei Amidei vale a delegação italiana.

Cosetta Greco

Das mais jovens «estrêlas» italianas, a Cosetta Greco, é uma das figurinhas de «As garôtas da Praça de Espanha», em reprise no Rio. Outra sua fita ora em exibição na capital da República é «A cidade se defende». Cosetta Greco é jovem, graciosa, cheia de uma vitalidade mansa.

Von Stroheim homenageado

No Palácio do Cinema homenagearam Eric Von Stroheim. Chovia torrencialmente na capital bandeirante. Falaram no ato o cineasta Alberto Cavalcanti e o crítico Ernest Lindgreen e agradecendo a homenagem falou comovido o imperturbabel Eric Von Stroheim. Começou com humor indagando quantos na platéia falavam alemão. Discursou em inglês e foi um sucesso. Exibiu-se a sua famosa realização «Greed» («Ouro e maldição») com Zazu Pits. Com esta fita que originalmente era de onze horas de projeção, reduzida a duas horas, Von Stroheim prova que é sem dúvida um dos pais do néu-realismo (isto em 1923-24) que grassou neste último após-guerra

O Tempo

Máxima: 30.7 — Mínima: 22.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De norte, frescos.

Absolvido contra as provas dos autos

RECIFE, 17 (Asapress) — O promotor público desta capital, Sr. José Henrique, que funcionou no processo contra o coronel Chico Romão, absolvido por unanimidade na primeira sessão do Juri da acusação de ter sido o mandante do assassinio de Esdras Lucena, apelou, pois a seu ver a decisão do Juri está em desacordo com as provas dos autos.

O Tribunal de Justiça, apreciando a matéria, poderá ratificar a sentença ou mandar o reu a novo juri. Entretanto, o chefe político de Serrinha permanecerá em liberdade.

Telefone para CARIOCA-REPORTER. 43-3349

6.500 máquinas para os pequenos agricultores

Foram desembarcadas e distribuidas às Seções de Fomento Agrícola em vários Estados — A maior partida importada pelo Ministério da Agricultura

Seis mil e quinhentas máquinas de pequeno porte foram entregues às seções de Fomento Agrícola nos Estados, a fim de serem revendidas a baixo preço aos agricultores. Essa partida, a maior importada de uma só vez pelo Ministério da Agricultura, custou 11 milhões e 500 mil cruzeiros e consta de arados da aiveca reversivel, grades de 10, 12 e 16 discos, grades de dentes, semeadeiras simples e com adubadeira de uma e duas linhas, e cultivadores de cinco enxadas, com reguladores de largura e profundidade. A compra de tais máquinas atendeu ao plano elaborado pelo ministro João Cleophas no sentido de estimular a mecanização da lavoura, favorecendo aos pequenos agricultores que, sem recursos para adquirir tratores e seus implementos, procuram máquinas de tração animal, adequadas às suas terras. O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, agrônomo Cunha Bayma, esclareceu que dessa maquinaria foram desembarcadas 895 unidades em cada um dêstes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. No porto de Itajaí, em Santa Catarina, foram retiradas 1.080 máquinas e, no Rio de Janeiro, 945.

"SAFO" -- ALFABETO UNIVERSAL

O professor André Eckardt exibe, no quadro, os símbolos que compõem o novo dicionário por êle mesmo denominado "Safo", e que foi desenvolvido durante vários anos de estudo dos idiomas asiáticos. Essa novidade consiste de cento e oitenta signos, cujas combinações o professor pretende objetivar para dar um sentido geral no seu emprêgo em todos os idiomas. O senhor Eckardt já completou uma parte em alemão do "Safo", considerando-o, inclusive, muito fácil de ser captado. (Foto INS)

As jóias da estrêla

(Cliché na 1.ª página)

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A popularissima artista Ninon Sevilla, agora mais popular do que nunca, em virtude do furto de suas jóias, avaliadas em oito milhões de cruzeiros, suspendeu a entrevista coletiva que prometera à imprensa nacional e estrangeira, que se encontra nesta capital. Não era para menos.

Marcada para as 17,30 horas a entrevista, dezenas de repórteres, fotógrafos, radialistas, cinegrafistas e operadores de televisão estavam a postos no Trocadero, edifício em que funciona a secretaria do Festival do Cinema. Às 18 horas, os mais impacientes resolveram dar uma "batida" no apartamento 1307 do Hotel Jaraguá, onde está hospedada a conhecida "rumbeira" mexicana. A barreira era quase intransponível, porém, nem tanto que impedisse o emprêgo de uma artimanha para se "sacar uma foto", como diria depois a própria Ninon ao fotógrafo. Depois de relutar um pouquinho, deixando-se, porém, vencer pela fôrça das circunstancias, Ninon foi fotografada semi-deitada. Estava de óculos pretos para esconder as profundas olheiras que testemunham uma noite de insônia e apreensão. Resultado: não houve a anunciada entrevista coletiva de Ninon.

No Hotel Jaraguá foi possível conseguir-se bater uma fotografia, mas a "estrela" mexicana negou-se a qualquer declaração. Desculpou-se dizendo que não podia nem coordenar idéias e que ainda estava muito nervosa. Pudera!

Ela mesma disse que preferia perder as pernas, as suas famosas pernas, do que as jóias...

Sensação na capital paulista

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Tôda a cidade comenta o sensacional roubo de jóias de Ninon Sevilla. Tôda a imprensa usa vistosas manchetes e detalhes são noticiados, prendendo a atenção geral. Parece que a própria polícia está perturbada com a ocorrência. Como se sabe, a famosa rumbeira do cinema deu pelo roubo já às 23 horas, quando chegou ao seu apartamento, no hotel Jaraguá. A grande coleção de jóias, ao que se informa, tem o valor aproximado de oito mil cruzeiros.

Confusão policial

Para o Festival do Cinema foi, como era de esperar, organizado um policiamento rigoroso, especial durante o transcurso do grande acontecimento, que movimentou tôda São Paulo. Por isso, se estranha haja ocorrido o assalto num hotel, certamente guardado e bem guardado. Ou devia ser. Assim teve o delegado de Falsificações e Defraudações que entrar em ação. Essa autoridade se encontrava, por acaso, no hotel. Tomou, então, as providências iniciais. Depois foi atribuido o caso à Delegacia de Roubos. Esta, porém, entendeu que não era de sua alçada, mas, da de Furtos. Questão de técnica. Não se caracterizara a violência. A gaveta teria sido aberta com chave falsa. E é mesmo a Delegacia de Furtos que está investigando o caso das jóias da bela artista.

Na tarde de ontem, o delegado Nelson da Veiga, acompanhado do encarregado Antonio dos Santos Mesquita e do escrivão Luiz G. Neves, compareceu ao Hotel Jaraguá, a fim de reencetar as pesquisas. Apesar de nenhuma luz aclarar o roubo, hoje deverão ser ouvidas várias testemunhas já arroladas. Por outro lado, a reportagem, nos corredores do luxuoso hotel, procurou obter informes. Destarte, segundo afirmativas feitas a representantes da imprensa, Ninon Sevilla por ocasião de sua chegada no hotel, recusou utilizar-se do cofre forte particular de hóspedes.

No tocante ao valor das jóias estima-se em alguns milhões, não se precisando com exatidão a cifra real. Nesse particular a própria "estrêla" não pôde esclarecer. Confia ela na ação da polícia bandeirante, fazendo votos — disse ela — para a Virgem de Guadalupe, no sentido de ser encontradas suas jóias, objetos de inestimáveis recordações de sua vida

VENDIA OS TUBOS E EMBOLSAVA OS DITOS...

Estava levando vida de nababo

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A Companhia Ferro Brasileira, com sede em Gorcez e depósitos nesta capital, queixou-se à polícia de um desvio de materiais no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Detido para averiguações, confessou-se autor da vultosa falcatrua o próprio chefe dos depósitos daquela emprêsa siderúrgica em Belo Horizonte, José Abdo Filho. Vendia tubos centrifugados para encanamento de água, entregava ao freguês a segunda via da nota de venda, rasgava a primeira via, e embolsava os "tubos", isto é, todo o dinheiro ilicitamente apurado, com a venda dos tubos centrifugados. Total do desfalque: Cr$ 1.454.591,20. José Abdo Filho vinha levando vida de nababo e sustentava duas familias, a legal com a espôsa e outra de contrabando com uma amante, a jovem Myrtes Soares, a quem cumulava de presentes e que também foi presa.

Tem caráter cultural, e não didático, o Curso de Jornalismo

Homologado pelo ministro Antônio Balbino o parecer do Conselho Nacional de Educação

Foi homologado pelo ministro da Educação e Cultura, Sr. Antonio Balbino, o parecer do Conselho Nacional de Educação, em que êsse órgão ressalta a finalidade cultural, e não didática, do Curso de Jornalismo. Diz, ainda, o Conselho que «o diploma de bacharel em jornalismo deve ter um valor especial para a prova de títulos nos concursos para as cadeiras especializadas na matéria, na Faculdade Nacional de Filosofia, como sejam: História e Legislação da Imprensa, Técnica de Jornal, Publicidade e Administração de Jornal, Radiodifusão».

Conclui sugerindo que, aos alunos do respectivo curso, seja permitida a matrícula no Curso de Didática, para que seus diplomas se beneficiem de um valor ponderado, como título de um concurso para essas cadeiras especializadas.

Dos diplomados será exigido o certificado de aprovação, desde que se queiram utilizar dessa prerrogativa. O parecer, que foi firmado pelos Srs. Alceu de Amoroso Lima (relator), Josué C. d'Affonseca, João Carlos Machado e Samuel Libânio, torna claro que o diploma do Curso de Jornalismo é um título cultural e não um privilégio profissional ou didático».

JAMES ROOSEVELT TOMOU 100 MIL DÓLARES EMPRESTADOS

Era quase tudo que sua mãe possuia

PASSADENA (Califórnia), 17 (AFP) — James Roosevelt declarou diante do tribunal que trata de sua divergência com sua espôsa, haver tomado de empréstimo com mil dólares de sua mãe para cobrir as dívidas contraidas quando êle tentou se fazer eleger para o posto de governador da Califórnia, em mil novecentos e cinquenta.

O filho mais velho do antigo presidente dos Estados Unidos cuja espôsa, de quem está separado, reclama uma pensão alimentícia de três mil e quinhentos dólares mensais, acrescentou que a Sra. Eleanor Roosevelt lhe havia feito êsse empréstimo mediante juros de cinco por cento e com a condição de ser garantido com um seguro de vida.

James Roosevelt precisou que sua mãe tinha tomado essas precauções porque os cem mil dólares constituiam quase tôda sua fortuna, e achava de seu dever garantir os interêsses de seus herdeiros.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O café para os paises comunistas

BOGOTA', 17 (U. P.) — Antônio Alvarez Restrepo, gerente do Banco Cafeeiro, declarou à imprensa que os cafeicultores colombianos poderiam utilizar o acôrdo que procura a Inglaterra com os países situados atrás da cortina de ferro, para vender os excessos da produção de café neste país.

Alvarez Restrepo, que foi ministro da Fazenda até 13 de junho do ano passado, manifestou que atualmente não era possível efetuar essa venda, mas que se os esforços inglêses se convertessem em política geral dos países ocidentais, então se poderia vender diretamente o café aos países comunistas.

Acrescentou que, se o acôrdo não fôr geral no mundo ocidental, e sim exclusivamente entre a Inglaterra e os países comunistas êstes poderiam comprar à Grã-Bretanha uma parte do café que lhe vendesse a Colômbia.

Alvarez Restrepo explicou que o pacto comercial britânico-colombiano assinado no ano passado estipula que a Grã-Bretanha poderá revender uma parte do café que adquirir dêste país.

Alvarez Restrepo fez essas declarações ao falar sôbre os fatôres que influirão no futuro, não imediato, no mercado cafeeiro. Disse êle que êsses fatôres são a produção brasileira, a asiática e africana e o possível convênio com os países situados atrás da cortina de ferro.

Os estoques de café nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 17 (A. F. P.) — Contrariamente ao que fôra anunciado antes, os estoques de café nos Estados Unidos, armazenados ou embarcados para êste país, se elevavam a 9 do corrente a 1.258.000 sacas e não 2.258.000 sacas, declarou a Associação Nacional do Café.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou ontem em alta de 70 a 80 pontos. Foram vendidos 177 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 subiu 1|4 de cent, cotando-se no fechamento a 76 1|4 cents de dolar a libra-peso. Os cafés colombianos subiram 1 cent e 1|4, cotando-se a 77 3|4 cent, a libra-peso.

Cacau

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 306,03 cruzeiros a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 321,26 cruzeiros a arroba, subindo 48 pontos.

Exportação de madeiras sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar de certas dificuldades, a exportação de madeiras, em 1953, pelo porto desta capital foi animadora, atingindo a 227.249.242 quilos. Entre os principais mercados compradores figuram Buenos Aires, com 59.213.252 quilos; Rio com 38.536.290, e Londres com 22.847.296.

Fixado, no Rio Grande, o prêço da uva Isabel

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do secretário da Agricultura, Sr. Manoel Vargas, realizou-se em Bento Gonçalves uma grande reunião de viticultores, tendo ficado resolvido fixar o preço mínimo de 1,50 por quilo da uva Isabel, com 16 graus de alcoolatrura.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6[illegible]
Dólar	18,82
Franco suiço	4,4[illegible]
Escudo	0,6[illegible]
Pêso boliviano	0,[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]
Franco francês	0,0[illegible]
Escudo	0,56[illegible]
Franco belga	0,37[illegible]
Coroa sueca	3,6[illegible]
Coroa dinamarquesa	2,7[illegible]
Coroa tcheca	2,6[illegible]
Florim	4,9[illegible]

COMPRAS

Libra	51,40[illegible]
Dólar	18,36
Franco suiço	4,2[illegible]
Franco belga	0,36[illegible]
Escudo	0,36[illegible]
Franco francês	0,32[illegible]
Pêso uruguaio	5,26[illegible]
Coroa sueca	3,55[illegible]
Coroa dinamarquesa	2,6[illegible]
Coroa checa	2,55
Florim	4,84[illegible]

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino 1.000|1.000 a Cr$ 20.817,30.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,0[illegible]
Tipo 4	310,00 a 315,0[illegible]
Sertões:	
Tipo 3	286,00 a 290,0[illegible]
Tipo 5	270,00 a 275,0[illegible]
Ceará:	
Tipo 3	265,00 a 270,0[illegible]
Tipo	225,00 a 230,0[illegible]
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,0[illegible]
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	213,00 a 220,0[illegible]

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

Branco cristal	300,00 a 310,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00

SOLIDARIO COM OS COMPOSITORES

Um ofício do presidente da SBAT ao presidente da U.B.C.

A luta em prol do direito autoral no Brasil está se tornando, cada dia, mais veemente, produzindo atritos e questões que transbordam para as colunas dos jornais.

No momento ocupa a atenção geral o caso criado pelo Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro contra as sociedades de compositores, as quais se consideram ameaçadas pelo que chamam de intervencionismo de alguns chefes de orquestras.

Sôbre o assunto vem de se manifestar, agora, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que embora sem interêsse direto, apoia as suas congêneres do direito musical.

A propósito, o presidente da U. B. C. recebeu do Sr. Bandeira Duarte, presidente da SBAT, a seguinte mensagem:

"Ilmo. Sr. presidente da União Brasileira de Compositores (U. B.C.), nesta. Saudações. Pela presente, tenho a satisfação de comunicar a V. S. que, em reunião ontem realizada, a diretoria desta sociedade examinou a situação criada com o protesto dos diretores de orquestras, contra a cobrança de direito autoral pelas sociedades arrecadadoras — U. B. C. e SBACEM. E deliberou, por unanimidade, manifestar sua irrestrita solidariedade às referidas co-irmãs ora em luta aberta contra os mercantilizadores do Carnaval carioca, aos quais estão servindo por equívoco, os diretores de orquestra, e até mesmo certas autoridades municipais, que desconhecem inteiramente o assunto e as disposições legais garantidoras dos direitos do autor. Valendo-me do ensejo para renovar os meus protestos de estima e consideração, subscrevo-me, patrício e admirador — (a) Bandeira Duarte, presidente."

CONGRESSO NACIONAL DE INTELECTUAIS, EM GOIAS

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de tomarem parte no Congresso Nacional de Intelectuais, que se instalará, em Goiânia, seguiram por àquela capital o senhor João Climaco Bezerra, escritor e jornalista; Vicente Augusto, deputado estadual e advogado; Aluizio Medeiros, poeta; Heitor Costa Lima, jornalista e publicitário; e Hermenegildo de Sá Cavalcante.

Falências

Concordatas

Falência requerida

ENCANTAMENTO MODAS LTDA. — No Juizo da 9.ª Vara Civel, Manoel Dias Pereira, dizendo-se credor da importância de Cr$ 30.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua México, 41, 2.º andar, sala 201 B.

Falências decretadas

MARIO LIGALO — O juiz da 4.ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Domingos Ferreira, 187, com a Churrascaria Sorveteria e Restaurante Italiano Posto 4, a requerimento de Ferdinando Cherubin, como credor da importância de Cr$ 12.000,00. Fixado o tempo legal em sessenta dias antes do protesto do título de fls. 4 e nomeado síndico Ferdinando Cherubin. Marcado o prazo de vinte dias para habilitações de credor.

WOLF STEIMBERG — O juiz da 11.ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida com o negócio de fazendas à rua Joaquim Palhares, 118, a requerimento de Wolf Steinsberg e Isaac Emanuel, credor da quantia de Cr$...... 9.444,00.

Despachos

MILLER MATTON TRANSPORTES S. A. — O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 908, para venda em leilão dos bens da massa, a ser feita por um leiloeiro. Mandou expedir alvará.

SOCIEDADE PERFUMES "AGO LTDA.". — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou intimar o síndico para cumprir, com urgência, o determinado a folhas 20.

CARLO ALFONSO OTTINO, SUCESSOR DA METALURGICA SPOERI LTDA. — O juiz da 11.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 644.

J. CUNHA & SANTOS — O juiz da 12.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 141.

LEAL, FILHOS, & CIA. — O mesmo magistrado mandou cumprir.

Ações executivas aforadas

Exequente, Banco Atlântico S. A. — Executado, Companhia Geral de Habilitações e Terrenos S. A. — Débito: Cr$....... 285.000,00.

Exequente, Sociedade A. Martinelli — Executado, D. Margarida Vasconcelos — Débito Cr$ 923.406,20.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

ABOLIDA A PENA DE MORTE EM ISRAEL -

PARIS, 17 (AFP) — A emissora de Jerusalem noticia que o Parlamento de Israel aprovou, ontem, à tarde, a abolição da pena de morte por assassinio, por 61 votos contra 33 e três abstenções.

Notícias da Rádio Nacional

Amanhã, às 10,30

Gastão Pereira da Silva

Amanhã, na novela Eucalol, teremos o primeiro capítulo de "A Encruzilhada", de Gastão Pereira da Silva. Uma história romântica vivida no deserto africano. Os papéis de relêvo foram distribuidos da seguinte maneira: "Dina" — Daisy Lucidi; "Batuche" — Roberto Faissal; "Sergio" — Rodolfo Mayer; "Feiticeiro" — Paulo Cesar; "Germano" — Mafra Filho; "Governante" — Sury Kirby, e "Conde" — Restier Junior. Direção de Rodolfo Mayer. Horário — 10,30 horas, das terças, quintas e sábados.

Em São Lourenço

Os "Desfiles Bangu", com Ribeiro Martins, serão transmitidos, sábado próximo, do Hotel Brasil, na cidade mineira de São Lourenço. Doze moças da sociedade local desfilarão em modelos de tecidos "Bangu", presente a candidata do Clube dos Caiçaras, do Rio, ao título de "Miss Elegante Bangu de 1953". Horário: vinte e duas e quarenta de sábado, às duas horas de domingo.

"Festival G. E."

Com o "Concêrto para Violino e Orquestra", de Mozart, o violinista Norberto Zuckermann será o solista, de hoje dos "Festivais G. E.", cuja orquestra completará o recital com o "Andante para Cordas", de Paulo Silva, e "Canção do Prêmio", da ópera "Os Mestres Cantores", de Wagner. Organização e regência do professor Léo Peracchi. Horário: 20,35 horas, com o auditório livre ao público.

Nacional Paulista

Venilton Santos cantará, hoje e amanhã, na Rádio Nacional de São Paulo, onde, até o dia 28, atuarão Adelaide Chiozzo, Nuno Roland e Carlos Matos.

Em Bangu

Na segunda-feira vindoura, no Cassino Bangu, no subúrbio de igual nome, será realizado um espetáculo com Nore Ney, Navarro de Andrade, Risadinha, Chocolate, Afranio Rodrigues, Jorge Goulart, Gordurinha, Black-Out, Olivinha Carvalho, Brandão Filho e regional de Luiz Americano. Início, às vinte e uma horas.

Rainha, amanhã

Chegará a seu têrmo, amanhã, o concurso para "Rainha do Rádio de 1954", com a sétima apuração. Quem será a eleita? Diz-se que as quatro primeiras colocadas reunem, indistintamente, meios para a vitória. Vera Lúcia tem 401 mil votos; Rogéria — 380 mil; Angela Maria — 283.811; Marlene Matos — 169.938, e Lena Bittencourt — 122 mil. A coroação será no dia 23, no Teatro João Caetano, no VII Baile do Rádio, cujos ingressos estão à venda na sede da ABR, à rua Acre, 47, 8.º andar. A rainha ganhará uma corôa de ouro, pérolas e diamantes, da Joalheria Santa Cecilia.

Em primeira audição

Todos os que tiverem uma música inédita, podem enviá-la ao programa "Em Primeira Audição", cujo escôpo é o de divulgar páginas e autores inéditos. Hoje, das vinte e uma e trinta e cinco às vinte e duas horas, mais três composições serão dadas a conhecer aos ouvintes. O concorrente envia apenas a parte de piano e os versos. Orquestrações de Alexandre Gnattali, regente do programa. Cesar de Alencar, Isis de Oliveira, Heron Domingues e Hemilcio Froes o animam, na parte falada. Um cantor é sempre convidado para interpretar as melodias. Hoje, será Gilberto Milfont. Duas músicas favoritas intelrarão o recital. Cada composição apresentada recebe mil cruzeiros classificando-se para os vinte mil que a Esso Standard do Brasil oferecerá à escolhida em março.

Milagre da Esperança

Cicero Acaiaba

Cicero Acaiaba um dos bons novelistas da nova geração, escreveu "O Milagre da Esperança", armando um mosaico com as inquietudes do mundo "post-guerra". Os personagens mais importantes serão desempenhados por Isis de Oliveira, Roberto Faissal, Talita de Miranda, Amélia Ferreira, Mário Brasini, Iracema de Alencar, Edmundo Maia, Domicio Costa, Vanda Lacerda e Djalma Miranda. Estréia hoje, no horário das 12,30 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras.

ASSINARÁ A RÚSSIA COM A ALEMANHA ORIENTAL

Tratado de paz em separado

LONDRES, 17 (AFP) — O redator diplomático do "Evening News", Sr. F. Melville, anuncia hoje em despacho datado de Berlim que a União Soviética provavelmente assinará um pacto de paz separado com a Alemanha Oriental em consequência do fracasso da Conferência de Berlim.

Acrescenta o jornalista que a assinatura desse tratado poderia ocorrer dentro do prazo de dois meses.

DJAKARTA, 17 (AFP) — "Não teria valor uma discussão a respeito dos problemas asiáticos sem a participação das potências asiáticas", declarou hoje ao representante da Agence France Presse o ministro do Exterior da Indonésia, Sr. Raden Sunário, a respeito da proposta feita na Conferência de Berlim para uma reunião em Genebra a fim de discutir a questão coreana. O govêrno indonésio examina atualmente a questão de sua participação na projetada conferência — acrescentou o ministro, acentuando que, na sua opinião, semelhante conferência, sobretudo se fosse seguido por discussões a respeito da Indochina, seria das mais importantes para os povos asiáticos. Afirmou ainda o ministro Radeu Sunario: "A Indonésia se regozijaria com qualquer solução rápida dos problemas coreano e indochinês".

REUNIÕES EM MASSA DE PROTESTO, EM BERLIM

BERLIM, 17 (U. P.) — Foi anunciado hoje que amanhã se realizarão reuniões em massa destinadas a protestar contra o fato de os ministros do Exterior não terem conseguido a reunificação da Alemanha, mas receia-se que essas concentrações de fôrças rivais degenerem em conflitos. Funcionários dos sindicatos trabalhistas da Berlim Ocidental convocaram uma multidão de trabalhadores de «pelo menos 40.000» para desfilarem em frente ao edifício do antigo Contrôle Aliado, onde os ministros se reunem, munidos de archotes e em silêncio, como demonstração de protesto contra as táticas obstrucionistas russas. Além de archotes, os trabalhadores conduzirão cartazes exigindo eleições livres em tôda a Alemanha, pretensão que tem sido repetidamente «torpedeada» pela Rússia. Os comunistas, por sua vez, deram-se pressa em promover uma demonstração na Avenida Unter den Linden, a curta distância do setor ocidental, para aluar pelas propostas soviéticas sôbre a Alemanha. Demonstrações dêste tipo, no passado, quando levadas a efeito pelos comunistas, degeneravam usualmente em conflitos. Ernest Schnarowsky, presidente do Sindicato Trabalhista Ocidental, disse que o desfile será de protesto contra as propostas do ministro do Exterior soviético Molotov, rejeitadas pelos aliados, e frisou que o mundo livre continuará a lutar pela causa da liberdade.

Acrescentou que os manifestantes marcharão junto à barreira de segurança levantada em tôrno do edifício do Contrôle Aliado, mas não se aproximarão do mesmo.

NAUFRAGOS VOLUNTARIOS

PARIS, 17 (AFP) — No quadro dos estudos empreendidos para aumentar as possibilidades de sobrevivência e salvamento dos náufragos, uma equipe de voluntários procederá proximamente a uma experiência. Os encarregados da experiência passarão seis dias numa embarcação pneumática e serão submetidos a diferentes regimes de alimentação e de proteção contra as intempéries. A exemplo do Dr. Bombard, que no ano passado atravessou o Atlântico num barco pneumático, certos náufragos voluntários sòmente se valerão dos recursos do mar. Contrôles rigorosos permitirão julgar do valor de diferentes métodos.

Presidindo as discussões sôbre o tratado austriaco

SISIFO, SIMBOLO TRAGICO DO ESFORÇO INUTIL

BERLIM, 17 (U. P.) — No discurso que pronunciou ontem na reunião dos chanceleres das quatro potências, em que fez um apêlo à Russia para que retire suas propostas e assine um tratado de paz com a Austria, o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse que os Estados Unidos não podiam aceitar um tratado, conforme propusera a Russia, que em seus primeiros artigos outorga aos austriacos sua independência, para negá-la mais adiante. Dulles declarou que semelhante tratado "seria uma fraude".

Dulles comparou as discussões sôbre o tratado austriaco com a mitológica figura de Sisifo, simbolo do esfôrço inútil. Disse que a figura de Sisifo, recordada nos últimos dois mil anos, poderia ser substituida, nos proximos dois mil anos, "pela trágica história do tratado de paz austriaco".

Em seguida, o secretário de Estado acusou a Russia de haver recorrido "a excusas três excusas" para impedir a assinatura do tratado, o que qualificou de "cruel atuação".

Conversarão de viva voz navios e aviões

LONDRES, 17 (AFP) — A firma "Rees Mace Marine" anuncia que está aperfeiçoando um sistema de transmissões radiofónicas a alta frequência, permitindo as comunicações entre navios e aviões. Até o momento, os sistemas maritimos de rádio (modulação de amplitude), e os sistemas aéreos (modulação de frequência), não podiam entrar em comunicação.

HOLLYWOOD — Terry Moore que há pouco esteve em evidência, quando na Coréia exibia um "maillot" de arminho, apresenta aqui, em Califórnia o seu modêlo de praia de 1954.

HOJE no Mundo

Pelo caminho onde não lhe opuseram tropeços

JAGAN EMPREENDE A VIAGEM DE VOLTA À GUIANA

LONDRES, 17 (U. P.) — O ex-primeiro ministro da Guiana Britânica, Sr. Cheddi Jagan, deposto pelos britânicos por ser considerado favorável ao comunismo, iniciou ontem sua viagem de regresso ao país natal, após uma excursão pela Europa e Ásia. Jagan, que viaja em companhia do que foi ministro da Educação de seu govêrno, Indon Burnham, disse que iria para a Guiana via Paris e Point a Pitre, Guadalupo, porque "tôdas as demais rotas me foram fechadas". O ex-primeiro ministro guiano, que conferenciou com os dirigentes politicos britânicos e de outras nacionalidades, procurando atrair a simpatia para o seu Partido Progressista Popular da Guiana, disse também que "levei algumas horas a encontrar a única porta aberta".

Para que os recrutas naveguem mais

LONDRES, 17 (AFP) — "O Almirantado britanico propõe-se colocar parcialmente em serviço quatro cruzadores atualmente na reserva, a fim de permitir que as equipagens e particularmente os novos recrutas naveguem mais", anunciam os correspondentes do "Daily Mail" e do "Daily Herald" em Gibraltar.

Declaram os citados jornalistas que essa medida tem como objetivo deter o crescente malestar criado na marinha inglesa pelas condições de vida a bordo, condições que um certo numero de marinheiros e de graduados julgaria muito duras. A medida seria igualmente resultado do fato de julgar o Almirantado britanico que os quatro navios de guerra em questão, o "Howe", o "Anson", o "George V" e o "Duke of York", constituiriam uma boa defesa contra os cruzadores soviéticos do tipo "Sverdlov", que poderiam ser empregados em caso de guerra como lança-minas rápidos entre outras missões.

Protesto norte-americano junto à China Comunista

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os Estados Unidos protestaram novamente perante as autoridades comunistas chinesas, por intermédio do representante da Grã-Bretanha em Pequim, contra a detenção, pela China, de 32 civis americanos, adianta-se de fonte geralmente bem informada.

Degeneraram em sangrentos conflitos as manifestações de solidariedade aos professores

Trágicos distúrbios em Calcutá

CALCUTA', 17 (UP) — As turbas se entregaram, ontem, ao saque e à destruição no centro de Calcutá, assaltando casas comerciais e vociferando contra os Estados Unidos, ao degenerar em sangrentos distúrbios as manifestações de solidariedade popular à greve dos professôres. As autoridades confirmaram que pelo menos três pessoas foram mortas. Mais de cem manifestantes tiveram que ser hospitalizados, inclusive vinte gravemente feridos pelas balas da policia. Dezenas mais foram atendidas nos postos de socorro urgente instalados pela policia. Os manifestantes invadiram o edificio da biblioteca do Serviço de Informações dos Estados Unidos (USIS), arrancaram os quadros das paredes e os livros das estantes, destroçando-os juntamente com as revistas e folhetos distribuidos sôbre as mesas.

Mais de mil manifestantes tomaram de assalto o edificio da Metropolitan Life Insurance — emprêsa norte-americana — quebrando todos os vidros e destroçando tudo que podiam.

O saque e a destruição, que seguiram aos primeiros distúrbios, só puderam ser detidos quando a policia disparou suas armas contra a multidão. Atrás dos manifestantes, alguns saqueadores entraram nas casas comerciais e, entre as ruinas que a turba deixou à sua passagem, apanharam todos os objetos de valor que puderam encontrar.

Onibus e bondes foram incendiados pela multidão enfurecida. E os saqueadores não perderam a oportunidade de recolher, depois, todos os objetos abandonados pelos passageiros, que não haviam sido danificados pelas chamas. Os distúrbios começaram na praça Chowringhe e se estenderam pela cidade em tôdas as direções. Uma grande parte do centro de Calcutá ficou às escuras, quando a multidão cortou os cabos de energia elétrica. A única luz que iluminava a cidade era, então, a das chamas dos bondes e ônibus incendiados.

PUGILISTA POSTO KO PELO AVIÃO

COLUMBUS, Georgia, 17 (U. P.) — O pugilista Chico Vejar encontra-se hospitalizado em Fort Benning, Georgia, devido à fratura que sofreu na mandíbula, anteontem, ao cair seu próprio avião.

Vejar, soldado do exército dos Estados Unidos, viu-se obrigado a fazer uma aterragem forçada devido a uma falha no motor do avião. Além de outras lesões, Vejar perdeu seis dentes.

O caso do diretor da American Overseas Tanker Corporation

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os serviços da Marinha Mercante norte-americana acabam de ordenar à companhia "American Overseas Tanker Corporation" que traga imediatamente para portos norte-americanos cinco petroleiros que havia comprado ao govêrno de Washington em 1948. A citada companhia é acusada de ter violado uma das cláusulas dos contratos de cessão dos mencionados navios, a qual estipulava que os petroleiros deveriam permanecer sob o contrôle de cidadãos norte-americanos. Declararam os serviços do govêrno norte-americano, efetivamente, que a "American Overseas Tanker Corporation" é agora controlada pela "Delaware Tanker Corporation", cujos capitais são detidos, na sua maior parte, pelo armador grego Stavros Niarchios. Os cinco petroleiros haviam sido colocados, depois da sua requisição, com assentimento do govêrno dos Estados Unidos, sob pavilhão panamenho, tendo sido vendidos na época à American Overseas Tanker Corporation pela soma de 7.500.000 dólares. Esses petroleiros são o "Owhyee", o "Fort George", o "Umatilla" o "Wmkill" e o "Gervais", deslocando cada um 16.700 toneladas. O diretor da American Overseas Tanker Corporation, Sr. Joseph E. Casey, ex-membro da Câmara dos Representantes, é atualmente objeto de processos judiciais. Sabe-se que o armador argentino Aristote Socrates Onassis e um certo número de outras pessoas estão implicados nesse caso.

A Colômbia e a Conferência de Caracas

BOGOTA, 17 (A. F. P.) — Ao fazer referência à atitude da Colômbia na conferência de Caracas, ante a politica anticomunista que será levantada pelos Estados Unidos, o chanceler colombiano, Sr. Evaristo Sourdis, manifestou à imprensa que a Colômbia está de acôrdo com quaisquer medidas que se possam adotar em Caracas para a repressão ao comunismo nas Américas, porém sòmente até onde não prejudiquem ou interfiram com o principio de não intervenção.

À base de açucar

SANGUE SINTÉTICO

Pode ser produzido em grandes quantidades

TOQUIO, 17 (AFP) — A produção, em grandes quantidades, de sangue sintético, à base de açucar, foi empreendida pela firma farmacêutica nipônica Nagoya, consoante um processo descoberto pelo professor Akira Shinoda. No decorrer de experiências preliminares, excelentes resultados foram registrados, após a transfusão desse sangue sintético, em animais e em homens.

Querem ganhar salários iguais aos homens

Mais de um milhão de mulheres reunidas

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Organizações sindicais, representando 1.270.000 mulheres, pertencentes a profissões liberais, aprestam-se a lançar uma campanha nacional pedindo para as mulheres salários iguais aos dos seus colegas masculinos. A campanha atingirá seu ponto culminante dia 9 de março, data na qual reuniões serão organizadas em Londres, e uma petição será apresentada ao Parlamento.

O desemprêgo nos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Segundo um novo método de recenseamento, o número de desempregados nos Estados Unidos seria de 728.000, superior às cifras precedentemente colhidas pelos antigos métodos. Por êsse método, chegar-se-ia, no começo do janeiro, a 3.087.000 desocupados.

NOVA IORQUE — A linda atriz francesa, Dany Robin, chega com Anatole Litvak, produtor de filmes, no Teatro Astor, na noite de onze do mês em curso para uma premiere de gala.

Manifestada pela voz da Rainha Elizabeth II, em Camberra

GRATIDÃO INGLESA A "OPORTUNA E GENEROSA" AJUDA NORTE-AMERICANA

CANBERRA, 17 (U. P.) — A rainha Elizabeth II inaugurou nesta cidade um obelisco de pedra de 75 metros de altura que a Austrália dedicou aos Estados Unidos "em recordação agradecida pela ajuda vital prestada durante a guerra no Pacifico, de 1941 a 1945".

A cerimônia estiveram presentes, entre outras personalidades, o embaixador japonês Haruhiko Nishi e o primeiro ministro australiano Robert K. Menzies, que evocou ligeiramente as atrocidades nipônicas.

O enorme monumento, construido em pedras de cores, tem na extremidade superior uma águia pousada numa esfera. Nos flancos, vêem-se murais representando os teatros de guerra no Pacifico.

A rainha, que se fazia acompanhar de seu esposo, o duque de Edinburgo, declarou que lhe causava "um sentimento de profunda gratidão" descerrar o monumento, pois os australianos e os norte-americanos combateram juntos em todas as mais importantes frentes de batalha.

Acrescentou que a Austrália recorda especialmente a "oportuna e generosa ajuda" prestada quando a guerra do Pacifico se aproximava perigosamente destas terras. O ponto alto da cerimônia foi o brilhante desfile militar.

ATROPINA SINTÉTICA

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — A firma norte-americana de produtos farmacêuticos Wintrop-Stearns, anuncia ter conseguido produzir a preço razoavel importantes quantidades de atropina sintética com derivados do petróleo. A atropina é utilizada na medicina como anti-espasmódico e anti-emitico. Os Estados Unidos consomem normalmente mais ou menos quatrocentos e cinquenta quilos desse produto por ano.

Tragédia gerada pela loucura

ALBANY, 17 (AFP) — Uma estranha tragédia lançou o luto, em Albany (Estado de Nova Iorque), numa familia composta de três irmãs, de sua mãe e de duas tias, tôdas vivendo sob o mesmo teto. A casa foi sùbitamente despertada, na noite de segunda para terça-feira, pelos gritos de uma das mulheres, que julgava ter ouvido os passos de um intruso. As seis mulheres se encontraram a ante-câmara e, por precaução, a luz foi apagada. Logo explodiram tiros, que semearam a morte. Quando os vizinhos, alertados pela fuzilaria, acorreram, encontraram mortas duas das irmãs, a terceira gravemente ferida, a mãe e as duas tias igualmente feridas, embora mais ligeiramente. O inquérito permitiu estabelecer que a responsável é uma moça de 33 anos, Eleonor, adepta da caça e do tiro. Aparentemente tomada de uma crise de loucura súbita, mergulhou a casa na escuridão, retirando todos os fusiveis; em seguida abriu fogo sôbre os membros de sua familia, com uma carabina de pequeno calibre, matando suas duas irmãs e ferindo sua mãe e suas duas tias. Em seguida, virou a arma contra si própria, ferindo-se gravemente na cabeça. As circunstâncias dêsse drama continuam, porém pouco claras, pois a policia não pôde interrogar as sobreviventes, que se encontram tôdas em estado grave.

Filmes que serão exibidos no Festival de Cannes

PARIS, 17 (AFP) — A Comissão do Festival Internacional de Cannes publicou a primeira lista dos filmes que devem ser apresentados no mesmo festival, que será realizado em Cannes de 25 de março a 9 de abril.

Destacam-se, principalmente, "El Solitário de Sayan", filme peruano, e "Festin para a Morte", da Guatemala.

Dádiva que exprime afeição do Egito pelo Sudão

CAIRO, 17 (AFP) — Por ocasião da próxima inauguração do Parlamento sudanês, o Egito decidiu oferecer às fôrças sudanesas cinco aviões de treinamento e as armas necessárias para o equipamento de mil soldados, anuncia um comunicado dado a publico pela presidência da Republica do Egito. Precisa o comunicado que essa "dádiva" exprime a "afeição do Egito e o seu desejo de reforçar o Sudão". Acrescenta que essa ajuda não será a ultima, pois, declara, "os atos seguirão as nossas palavras, no interêsse dos nossos irmãos do sul".

Indignação dos proprietários das minas na Bolívia

LA PAZ, 17 (INS) — O presidente Paz Estensoro, da Bolivia, falando na inauguração de cursos sindicais para operários, aproveitou-se da oportunidade para apresentar um informe de seu govêrno sôbre politica econômica, e para refutar a campanha da direita e da esquerda comunista sôbre a existência de uma série crise econômica no país. Continuou dizendo que o Govêrno, aceitando a realidade dos fatos, indenizará os proprietários das minas, cujas propriedades foram expropriadas, "diversamente de Mossadegh, que negando a indenização, caiu" no Govêrno iraniano.

Vôo sôbre o Polo Norte magnético

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Um bombardeiro a jato "Canberra" da RAF deixou a Inglaterra hoje de manhã com destino ao Canadá, para realizar experiências em vôo acima do Polo Norte magnético, com protótipos de instrumentos de navegação ultra-secretos, destinados aos aviões a jato supersônicos. Antes de atingir Ottawa, o aparelho, que partiu da base de Lyneham (Wiltshire), fará escala nos Açores. Esse bombardeio "Canberra", batizado com o nome de "Arias IV", é o mesmo que em dezembro ultimo havia estabelecido um novo recorde no percurso de ida e volta entre Londres e a Cidade do Cabo.

Será empregado em manobras militares norteamericanas

FOGUETE QUE EQUIVALE A 100 OBUZES

PALM BEACH (Flórida), 17 (A.F.P.) — Dois novos foguetes para apôio tático das tropas serão utilizados pela primeira vez no decorrer das grandes manobras de terra, que se devem desenrolar em abril e maio próximos, na Carolina do Norte — anunciou o general Matthew Ridgway, chefe do Estado Maior do Exército, que falava das relações entre o soldado, o artista e o cientista», diante da «Sociedade das Quatro Artes», de Palm Beach.

Um dos foguetes, precisou o general, é um projetil «livre» e não «tele-guiado», cujo alcance é comparável ao da artilharia pesada clássica, e o poder explosivo corresponde ao de uma centena de obuses do tipo clássico.

O segundo foguete é guiado em sua trajetória pelas instalações de contrôle em terra. Seu alcance é «superior a cinquenta milhas» indicou o general Ridgway, e o projetil ameaça as instalações inimigas muito além do alcance dos projetis terrestres clássicos».

O chefe do Estado Maior do Exército indicou, doutra parte, que desde o inicio da guerra da Coréia «os arsenais americanos tinham apresentado uma nova série de tanques cuja blindagem» é mais espessa, a velocidade maior e o sistema de contrôle de tiro mais aperfeiçoados, que os tanques utilizados no decorer da segunda guerra mundial.

AS GREVES NA ITÁLIA

ROMA, 17 (U.P.) — Nos primeiros distúrbios causados pela onda de greves dirigida pelos comunistas contra o novo govêrno de Mario Scelba, resultaram feridos. Ontem dois policiais e houve mais de 400 detenções.

MARILYN MONROE

Causa sensação na Coréia

SEUL, 17 (U. P.) — A atriz cinematográfica, Marilyn Monroe, chegou à Coréia, para se exibir ante os soldados norte-americanos. A artista foi recebida no aeroporto pela maior quantidade de jornalistas e fotógrafos jamais vista no local, desde que o presidente Eisenhower chegou à frente em mil novecentos e cinquenta e dois.

Marilyn permanecerá na Coréia quatro dias e atuará oito vezes.

Foram reconhecidos culpados

Conspiravam contra a segurança dos EE. UU.

DETROIT, 17 (AFP) — A Côrte de Apelação Federal reconheceu ontem seis lideres comunistas do Estado de Michigan culpados de haverem "conspirado para a derrubada do govêrno dos Estados Unidos pela violência". A sentença será pronunciada na sexta-feira próxima. Entre os condenados, que são passiveis de cinco anos de prisão, acham-se a senhora Winter, mulher de Carl Winter, um dos onze lideres comunistas condenados no decurso do processo de 1949; Saul Wellmen, presidente da comissão diretora do Partido Comunista do Michigan, e William Allan, redator-chefe do "Daily Worker", de Detroit.

Consagrada pela crítica a cantora brasileira

PARIS, 17 (AFP) — Rene Dumesnil, critico musical do jornal "Le Monde", consagrou um longo artigo muito elogioso à "reprise", de "Oberon", de Weber, na ópera de Paris. O principal papel feminino foi desempenhado pela cantora brasileira Constantina Araujo. O critico escreveu a esse respeito.

"O papel de Rezia tem a justificada reputação de ser um dos mais perigosos. Oferece três momentos essenciais e de caráter tão diferente, que é preciso uma cantora dispondo dos mais variados recursos para se mostrar perfeita. Primeiro, a "Visão", do primeiro ato, que é uma oração toda de ternura; segundo, a ária do terceiro ato, com a "Maldição do Oceano", que é toda violência e desespero; terceiro, finalmente, a cavatina do terceiro ato, toda de queixumes violentos.

A senhora Constantina Araujo possui uma voz esplêndida e sabe empregá-la para realçar todo o patético e toda a sedução da personagem".

Quase cinco milhões de russos sob armas

LONDRES, 17 (AFP) — Os efetivos das fôrças armadas soviéticas aumentaram de 150.000 homens, desde 1951, e totalizam atualmente 4.700.000 homens, declarou nos Comuns o Sr. Nigel Birch, secretário parlamentar do Ministério da Defesa.

Nas "profundezas de Mindanao", nas Filipinas

DESCERÃO A 10 MIL METROS DE PROFUNDIDADE

DACAR, Africa Ocidental Francesa, 17 (U. P.) — Os dois oficiais franceses que anteontem desceram a mais de quatro mil metros no mar, estão preparando uma nova aventura: uma imersão de mais de dez mil metros nas águas mais profundas do mar.

O capitão de corveta Nicolas Houot e o engenheiro naval Henri Willm declararam que esperam triplicar a profundidade recorde que atingiram anteontem em sua embarcação "FNR-S3".

O local escolhido para a nova imersão é conhecido pelo nome de "Profundezas de Mindanao", em frente às Filipinas. Ali, foram medidas profundidades de, quase doze mil metros.

Os dois marinheiros franceses disseram que necessitarão de uma nova embarcação, para tentar essa façanha, capaz de resistir à tremenda pressão da água a tamanha profundidade. Acrescentaram que não fixaram data para realizar essa tentativa, mas que precisarão de algum tempo para construir a embarcação.

500 MILHÕES ANUAIS CUSTA AOS EE. UU. A GUERRA DA INDOCHINA -

WASHINGTON, 17 (UP) — O senador democrata por Montana, Mike Mansfield, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado e partidário de que os Estados Unidos ampliem sua ajuda aos franceses em sua luta contra os comunistas, declarou que a guerra da Indochina está custando aos Estados Unidos 500 milhões de dólares por ano, mas dentro de pouco custará mais.

MANTIDA A PROIBIÇÃO

(Titulos principais na 1ª página)

Tomando conhecimento do mandado de segurança interpôsto pelos autores da marcha carnavalesca "Amor de rica sempre fica", o senhor Walter Sá Pereira de Melo, secretário do Serviço de Censura de Diversões Públicas, respondendo pelo expediente na ausência do senhor Luiz Stockler, que se encontra no Festival de Cinema de São Paulo, imediatamente se dirigiu ao juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, explicando as razões pelas quais a Censura proibira a gravação em disco da referida marcha, de autoria de Aureo Amarante. O requerimento da ação judicial está assinado por Nilo Xavier Mota e outros e visa a anular a interdição exarada pelo SCDP, tendo em vista a imoralidade apontada na gravação por um condenável jôgo de dicção dos cantores que, fazendo uma "descaida" vocabular modificam a letra de "Amor de Rica", percebendo-se claramente a intenção capciosa de se provocar uma hilaridade atentatória à moral.

Legal a proibição

Inicialmente, o ofício ao juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública expedido, ontem, pela Censura, transcreve textualmente os artigos diversos do Regulamento do Serviço de Censura de Diversões, que atribuem a faculdade específica de censurar prèviamente e proibir "a irradiação de trechos musicados cantados em linguagem imprópria à boa educação do povo, anedotas ou palavras nas mesmas condições". Em seguida, depois de entrar em detalhes para demonstrar como se processa a censura de peças teatrais e discos musicais, esclarece finalmente que posteriormente, isto é, ouvido o disco da gravação da marcha "Amor de Rica", ficou expressamente patenteada a má fé dos autores e cantores com a introdução de uma pronúncia viciosa de palavras que deixam evidente a audição de um rifão pornográfico parafreando "amor de rica sempre fica". Sustenta a Censura que essa pronúncia ou troca de letras na embrulhada da gravação foi criminosamente intencional, e que se tratando de discos destinados à venda, com prejuizos pela sua inevitável execução na sociedade, houve por bem o S. C. D. P. proibir a divulgação da marcha em questão. Depois de provar à sociedade a legalidade desas interdição, o Sr. Walter Sá Pereira de Melo afirma que o disco foi repetidas vêzes submetido a exames auditivos por numerosos censores, ficando, assim, comprovada a sua flagrante obscenidade, imoralidade que refletirá sôbre a familia brasileira, enlameando os nossos bons costumes. Finalizando essas informações de suma importância ao magistrado da Primeira Vara da Fazenda Pública, o secretário do SCDP adianta terem os autores e impetrantes do mandado de segurança desprezado todo e qualquer recurso que lhes cabia na esfera administrativa e que a intenção do mandado de segurança era apenas para o aproveitamento como instrumento de publicidade.

Apreensão lá e desafôgo, aqui

Feijão em abundância no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais do interior do Estado informam que são abundantes as colheitas de feijão, no municipio de Camaquan e outros, estando os rizicultores apreensivos com o desinteresse dos consumidores.

O iate "Vani" quando lançava o cabo de aço e iniciava sua marcha para o trabalho de "rossega"

Buscando a "Hainan" no fundo do mar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ainda pelo catraeiro do bote "Divisa Ouro", Wenceslau Silva, o mesmo que salvou cêrca de 20 náufragos da "Hainan".

Os petrechos do escafandrista estão prontos para o segundo mergulho, assim que o cabo estendido encontrar o obstáculo procurado (o "Hainan").

Deporá hoje o mestre Gomes

Ao que apurou a nossa reportagem, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, cujas autoridades abriram o competente inquérito, recebeu, na segunda-feira ultima, um carta do mestre da "Hainan", Joaquim Gomes, ali deixada por um seu filho. Hoje, à tarde, comparecerá êle àquela dependência da Marinha de Guerra, a fim de prestar os devidos esclarecimentos sôbre o catastrófico naufrágio da lancha que dirigia, muito embora já o tenha deposto na Delegacia Maritima, onde está aberto outro inquérito.

O mestre Gomes, dentre outras coisas, inocenta-se dizendo que sua embarcação conduzia o número de passageiros de acôrdo com a capacidade estipulada pela Capitania, isto é, 36 pessoas, sendo a causa do naufrágio a forte marola desenvolvida pelas hélices do "Vera Cruz".

Ameaça de paralisação de mais de 30.000 veículos

(Titulos principais na 1ª página)

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, da categoria assalariada, pleiteou há tempos, junto aos empregadores, um aumento de salários. Após sucessivas "demarches", o caso foi parar no Ministério do Trabalho, onde as mesas redondas se sucederam, sem que as duas partes em litígio chegassem a um acôrdo. O aumento pretendido era na base de 80 por cento.

Paralisação total de ônibus, taxis, lotações e caminhões

Sôbre as reivindicações dos filiados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, ouvimos o Sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, o qual nos declarou:

— A situação não se apresenta boa e se até amanhã, 18, o impasse" não fôr resolvido, o primeiro sindicato, logo no dia imediato, realizará uma assembléia geral para decidir qual a atitude a tomar. Os autônomos, que são da mesma profissão, apenas com a diferença de categoria já pleitearam do chefe de Polícia um aumento de 50 por cento para a tabela taximetrica, sôbre o preço atual, isto em caráter provisório, ou seja, até 1.º de agôsto do corrente ano, tendo em vista o que determina o decreto 31.191, que regulamenta o serviço de taxis no Distrito Federal.

Continuando:

— Ora, se nós, que somos responsáveis pela sorte de 16 mil pessoas, sabemos que não é possível aguentar o aumento das utilidades de que dependem a manutenção de um veículo, mais o aumento do custo de vida, evidentemente que temos que estar solidários com o que pretendem os assalariados. Segundo dados gráficos que apresentamos às autoridades policiais, o aumento do custo de vida foi superior a 60 por cento e, assim, não podemos trabalhar com prejuizo. Tudo indica que no dia 19 os nossos colegas tomarão uma resolução extrema, isto é, irão à greve, o que importa em dizer que mais de 30 mil veículos ficarão paralisados e 60 mil pessoas suspenderão suas atividades, a menos que até lá sejamos atendidos. Não desejamos a greve, pois bem conhecemos o transtôrno que sofrerá a população, a vida econômica e social da cidade, mas não temos outro caminho a seguir. Os dois sindicatos caminharão juntos no movimento e só regressaremos ao trabalho quando formos atendidos.

O comício, amanhã, na Esplanada, em favor do salário mínimo

Os membros da Comissão Intersindical Pró-Salário Mínimo, reuniram-se ontem para acertar detalhes de organização do comício que será promovido dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Foram recebidas adesões de quase a totalidade dos sindicatos operários sediados no Distrito Federal, bem assim, tiveram comunicações do Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, que enviarão representações de trabalhadores ao refrido comício, para expressar o seu apôio a êsse movimento de reivindicação.

Após a referida reunião, os membros da Comissão estiveram na Delegacia de Ordem Política e Social, a fim de solicitar permissão para a realização do comício, sendo ali atendidos pelo delegado Brandão Filho.

Compareceram ainda, ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, que na ausência momentânea do ministro João Goulart, foram atendidos pelo diretor geral do D.N.T., Sr. Gilberto Crockatt de Sá, a quem deram ciência do movimento, reiterando mais uma vez, as reivindicações: fixação do salário mínimo de Cr$ 2.400,00; congelamento dos preços das utilidades na data de dezembro de 1953; anulação de dispensas de empregados sem justa causa.

Financiamento a longo prazo de serviços públicos municipais

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República assinou decreto, regulamentando a lei n.º 2.134, de 14 de dezembro último, que dispõe sôbre o financiamento a longo prazo, de vários serviços públicos municipais. Sem fugir ao espírito e à letra da lei, reproduzindo mesmo numa ordem sistemática os seus diversos dispositivos, o regulamento aprovado pelo chefe da Nação procurou, entretanto, estabelecer os princípios e normas gerais capazes de assegurar a boa execução daquele diploma legal. Assim é que a autorização para a concessão de empréstimos ficará condicionada à aprovação por ordem do Govêrno Federal dos projetos dos serviços a serem executados. Os órgãos técnicos terão vinte dias improrrogáveis para emitir seus pareceres sôbre a exequibilidade, rendimento e condições prováveis do bom funcionamento das obras planejadas. O prazo de trinta dias, previsto, no Parágrafo 5.º do artigo 7.º, da Lei, para as autoridades se pronunciarem sôbre os pedidos de financiamento, será contado da data do recebimento do parecer final do órgão técnico que for chamado a opinar sôbre o processo. As cotas das entidades de previdência que vão cooperar nos financiamentos serão fixadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social. As das Caixas Econômicas Federais serão pelo ministro da Fazenda, ouvido o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e as reuniões congressuais dessas entidades. Para orientar e coordenar a aplicação do disposto na aludida lei, o regulamento cria uma comissão constituida de representantes do Ministério da Fazenda, do Ministério do Trabalho, do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, do Banco do Brasil e finalmente, de um representante de livre escolha do presidente da República, a quem caberá a presidência dos trabalhos.

Escolhidos apenas três secretários

Titulos principais na 1ª página)

Até o próximo sábado, segundo adianta o prefeito Dulcídio Cardoso, deverá estar composto o novo secretariado da Prefeitura. E se as demissões dos auxiliares ficarem decididas e nomeados os outros, já na próxima segunda-feira teremos as posses.

Ao chegar esta manhã ao Guanabara, o prefeito informou à reportagem credenciada em seu gabinete que havia convidado para as Secretarias de Educação e Agricultura, respectivamente, os Srs. professor Roberto Acioli e Murilo Lavrador. Ambos estiveram em conferência, ontem, à noite, com o governador da cidade e aceitaram os convites, em caráter oficial e definitivo. Ambos, como se sabe, foram indicados pelo PTB do Distrito Federal.

Já o prefeito havia informado que dos seus atuais auxiliares sòmente um, o Sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, por enquanto, estava confirmado no posto. Havia também recebido o convite para continuar no futuro secretariado da Prefeitura.

O PEDIDO COLETIVO DE DEMISSÃO — COMO TRANSCORREU A REUNIÃO

Conforme A NOITE antecipou, o secretariado da Prefeitura se reuniu ontem, coletivamente, com o prefeito, no Guanabara. Estavam presentes todos os secretários que haviam solicitado demissão e que renovaram tal pedido, coletivamente, os Srs. Salomão Filho (Interior), Mourão Filho (Educação), João Luiz de Carvalho (Agricultura), Alvaro Dias (Saúde), Julio Catalano (Administração), Carlos Cardoso (Finanças) e Carlos Schwerin Filho (Viação). Foi convocado ainda o Sr. Ivan Cardoso, secretário do prefeito e que se encontra em férias e cujo nome está indicado para a Secretaria do Interior e Segurança, em substituição ao Sr. Salomão Filho. Ainda participaram da reunião o Sr. Almir Pinheiro Alves, secretário do prefeito, interino, Aldo Moura, procurador geral, e general Ciro Paes Leme, presidente da ADEM.

Na reunião, o primeiro a falar foi o Sr. Salomão Filho, secretário do Interior, que em nome dos secretários gerais entregou ao prefeito, os cargos do secretariado, a fim de facilitar ao coronel Dulcídio Cardoso a recomposição anunciada. Como temos noticiado amplamente, as alterações surgiram em face das demissões dos secretários que se candidatarão à vereança e que retornarão também à Câmara do Distrito. Outros secretários também falaram, tendo o prefeito agradecido o trabalho e a colaboração de todos ao seu govêrno e solicitado que todos aguardassem nos cargos as substituições.

NADA DECIDIDO SÔBRE AS DEMAIS INDICAÇÕES

Com as declarações desta manhã o prefeito deixou bem claro que nada há decidido sôbre as demais secretarias, isto é, a permanência dos Srs. Julio Catalano, na Administração, Carlos Schwerin Filho, na Viação e nomeações dos Srs. Ivan Cardoso e Alberto Borgerth, respectivamente para as Secretarias do Interior e Saúde.

O problema do secretariado, tudo indica, ainda resultará de novos entendimentos do prefeito com os partidos políticos. No despacho com o presidente da República, amanhã, no Rio Negro, em Petrópolis, o coronel Dulcídio Cardoso fará ampla exposição da sua orientação na escolha dos seus auxiliares de confiança.

BOATOS, APENAS

Nada há ainda, portanto, com relação às três secretarias. Para a Viação, se não continuar o engenheiro Carlos Schwerin Filho, há a possibilidade da nomeação do engenheiro Mario Cabral, atual diretor do Departamento de Obras; e se o Sr. Julio Catalano, que não pretende se candidatar à vereança — não for confirmado no posto, o PSD indicaria o Sr. [illegible] diretor do Departamento do Pessoal. Até [illegible] informações do prefeito.

O manifesto dos coronéis não é contra os trabalhadores

(Titulos principais na 1ª página)

Numerosos presidentes e representantes de diretorias de entidades sindicais operárias reuniram-se no auditório do I. A. P. E. T. C., a fim de debater, com o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, assuntos de interêsse de suas organizações de classe.

Nessa reunião o ministro do Trabalho foi alvo de inequivocas demonstrações de solidariedade, pela orientação que vem imprimindo ao Ministério do Trabalho, principalmente na defesa das mais legitimas aspirações da massa operária do país. Exaltando a atuação do titular da pasta do Trabalho, falaram os presidentes do Sindicato dos Gráficos, do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, do Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Barbeiros, do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos, do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Combustiveis e Minérios e o secretário geral da Junta Governativa da Federação Nacional dos Maritimos.

O Sr. Figueiredo Alvares, presidente dos Gráficos, focalizando a campanha insidiosa que se vem fazendo contra o ministro João Goulart, ponderou que os trabalhadores não poderiam cruzar os braços diante das flagrantes injustiças que as campanhas envolviam.

Fazendo menção ao "memorial dos coronéis", lamentou que certos circulos, sem conhecer o texto dêsse importante documento, estivessem tirando conclusões ou imaginando definições de caráter politico. Acreditava tratar-se de um documento no qual os oficiais superiores do Exército fazem um exame da situação econômica do país, mas não acredita que constitua manifesto contra as reivindicações dos trabalhadores.

Prosseguindo, disse que até agora, a não ser as autoridades do Alto Comando das Fôrças Armadas, ninguém mais poderia se pronunciar com exatidão sôbre o conteudo dêsse documento. Assim, acreditava que o manifesto longe estaria de representar uma imposição contra os trabalhistas, como alardeavam certos circulos politicos, porque as fôrças armadas, que sempre constituiram as tradições de nossa pátria, são integradas pelo povo.

Proclamou, ainda, que o ministro do Trabalho deseja é um lugar ao sol para os trabalhadores, propiciando melhores condições de vida e que tenham melhor situação econômica. Por isso, não é possível que os trabalhadores fiquem inertes diante do movimento subterrâneo que se promove contra o ministro João Goulart.

O Sr. Raymundo Nonato exortou os presidentes dos sindicatos operários a se manterem alertas contra o crime de agitação e desordem e exploração das dificuldades das classes operárias pelos comunistas, que nessa campanha se ligaram aos reacionários e ao tubaronato, numa aliança torpe para trazer um clima de insegurança ao país.

O secretário da Junta Governativa da Federação dos Maritimos, Angelo Mangella(fez um pronunciamento contra o deputado Roberto Morena, que, na sua opinião, se aproveita das imunidades parlamentares para se imiscuir na vida operária e ludibriar inocentes e desavizados. Afirma que êsse parlamentar comunista está a serviço da Rússia contra o Brasil e há muitos anos vem solapando os mais sagrados interêsses nacionais.

Outra manifestação contra os agentes do comunismo internacional foi feito pelo Sr. Antonio de Souza, presidente do Sindicato dos Chapeus, Guarda-chuvas e Bengalas, que, comentando as campanhas que aqueles fazem contra os dirigentes sindicais brasileiros, afirmou que entre a orientação do Ministério do Trabalho e o cabresto da Rússia, preferia o primeiro, porque este trabalha pelos sadios interêsses da nação.

O presidente do Sindicato dos Barbeiros, Sr. José Rodrigues dos Santos, concitou os presidentes das organizações operárias do país a expurgarem os elementos que vivem conspirando contra as aspirações dos trabalhadores e na luta para a expulsão dos agentes do bolchevismo.

No final da reunião, foram aprovadas moções de solidariedade e aplauso ao presidente Getulio Vargas, ao ministro João Goulart e às Fôrças Armadas da Nação, estas como guardiãs de nossas tradições, de nossas liberdades e da preservação dos direitos dos cidadãos brasileiros.

TOMBOU A LOCOMOTIVA

CAMPOS (Rio de Janeiro), 17 (Asap.) — Em frente a Usina Santo Antonio nêste Municipio, uma locomotiva da Leopoldina tombou espetacularmente, depois de uma freada violenta do maquinista, a fim de evitar um choque com um caminhão que se encontrava atravessado sôbre a linha férrea. Não houve vitima a lamentar.

TIVERAM AS PENAS REDUZIDAS

Tinham sido condenados a cinco anos de prisão

Há tempos, o promotor da comarca de Penedo, Alagôas, denunciou José Domingos e outros, como incursos na lei de segurança, por terem sido prêsos em flagrante, quando faziam propaganda de caráter comunista. Em poder dos acusados foi apreendido grande quantidade de material impresso para difusão de doutrinas extremistas.

O juiz, atendendo à representação do Ministério Público, decretou a prisão preventiva dos vermelhos, seguindo o processo os seus trâmites regulares. Os réus, após o sumário de culpa, foram condenados a cinco anos de prisão, com o que não se conformaram, apelando para o Supremo Tribunal Federal.

No recurso, sustentaram a nulidade da sentença, por cerceamento de defesa. O Supremo, na sua última sessão plena, apreciando o caso, deu provimento, em parte, à apelação, para reduzir a condenação para dois anos, mínimo do art. 3º, n. 9, da lei de segurança.

Cinema ? Leia CARIOCA

QUEIMADA PELO ALCOOL INFLAMADO

Quando procurava encher de álcool um fogareiro, em sua residência, na rua Sargento Durval nº 6, no morro do Jacarezinho, Denaiá Carvalho Dantas, de 18 anos, casada, foi vitima de explosão e ficou tôda queimada pelo corpo.

Denaiá depois de socorrida por uma ambulância do Pôsto do Méier, foi recolhida ao Hospital do Pronto Socorro.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

PASSARAM, APENAS, 6 !

A falta de preparo dos candidatos, foi a causa das reprovações nos exames de admissão à Escola Naval

Impressionantes, realmente, foram os resultados dos exames de admissão à Escola Naval. Inscreveram-se 40 candidatos e lograram aprovação, apenas, seis: Miguel Antonio Morais, José Mauricio de Azevedo Muller, Ismael Pontes Paula, Marcelo José Alves da Silva, José Angelo Sequeira (para o Corpo da Armada) e Ivo José Pereira Werneck (para o Corpo de Fuzileiros Navais).

O vice-almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola Naval

Onde residiria a causa de tantas reprovações: — no rigorismo das provas ou na deficiência de conhecimentos dos concorrentes?

A resposta a essa interrogação procuramos obtê-la do próprio diretor daquele estabelecimento de ensino superior das nossas forças de mar, contra-almirante Ari dos Santos Rangel. Eis o que nos informou sôbre o caso a alta patente da Marinha de Guerra:

— A causa principal, única, mesmo, a meu ver, de tão elevado numero de reprovações está na falta de melhor preparo básico dos candidatos. Não possuiam os conhecimentos indispensáveis para fazer as provas. Estas — frize-se — foram fáceis, claras e tecnicamente perfeitas.

O cozinheiro desembarcou no Aeroporto como turista

As autoridades do 2.º distrito policial detiveram, há dias, o espanhol Emiliano Solano, por se tratar de perigoso ladrão, entrado no país com passaporte razurado. O fato foi comunicado ao chefe de Polícia, que determinou fosse êle expulso do território nacional. A delegacia de Copacabana providenciou a remessa do passaporte ao Gabinete de Exames Periciais, para constatação da razura.

Solano prestou declarações, informando que conseguira ingressar no território nacional na condição de "turista", desembarcando no aeroporto do Galeão, procedente de Montevidéu, no dia 17 de dezembro do ano passado. Quando procurava regularizar sua permanência definitiva foi detido por policiais daquele distrito, por suspeita na autoria de um furto, o que ignorava. Afirmou ainda que nenhuma responsabilidade lhe cabia e sim ao Consulado da Espanha no Uruguai, que lhe fornecera o passaporte razurado.

Prosseguindo nas declarações, informou ainda que se ausentara da Espanha há quinze anos, e durante esse tempo vem trabalhando na profissão de cozinheiro na França, Venezuela e Caracas. Sustentou, por fim, ser a primeira vez que se vê acusado da prática de crime, esperando que tudo seja esclarecido, a fim de que possa permanecer no Brasil.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Juracy Gomes dos Santos, rua Aristides Lobo, 115; Francisco Pacheco, rua Teixeira Ribeiro, s. n.; Silvio Alexandrino da Purificação, capela do cemitério; Cristina Maria da Conceição, Instituto Médico Legal; Gilberto Miranda, Instituto Anatômico; Maria Benedita Cruz, Casa da Mãe Pobre; Antonio Lima, capela do cemitério; Helena da Purificação, capela do cemitério; Adalgisa Maria da Conceição, estrada da Gávea, 116.

No cemitério de São João Batista: — Luiz Maia de Bitencourt Menezes, capela Real Grandeza; Elvira Goulart, capela principal; Gabino Moreira Machado, capela Real Grandeza; Maria Lúcia de Souza, Instituto Anatômico.

No cemitério do Carmo: — Francisco Martins Cabral, capela do cemitério do Carmo.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CAIU DO TREM

Caiu de um trem da Leopoldina, na altura de Manguinhos, fraturando o braço esquerdo e sofrendo forte contusão no crânio, desconfiando-se tê-lo fraturado, o operário Aguiar Gomes, de 27 anos, solteiro, residente na rua Rosa da Fonseca, 33.

Foram requisitados socorros do Hospital Getúlio Vargas.

O acidente ocorreu primeiras horas da madrugada de hoje e os socorros só chegaram ao local cinco horas depois.

No hospital, onde, afinal, foi pensado e internado o operário, informaram à reportagem que o pedido fôra recebido sòmente às 9 horas e vinte minutos.

Será verdade ?

Populares, no local desmentiram essa afirmativa.

A policia teve conhecimento do acidente e registrou-o. O ferido será sujeito a exame de Raios X para constatar-se ou não a fratura do crânio.

O menino-lobo

Será pôsto entre animais selvagens

LUCKNOW, 17 (AFP) — Os médicos que se ocupam de Ramy, o "menino-lobo", atualmente no Hospital de Lucknow, vão submetê-lo a um teste original, que consistirá em colocá-lo entre lobos e outros animais selvagens, noticia o correspondente da agência "U. P. I." em Lucknow, o qual acrescenta que a experiência ocorrerá quando o menino houver recuperado uma fôrça suficiente.

Um dos médicos do hospital onde Ramy está em tratamento, o Dr. Sharma, persiste em crer que o menino viveu até aqui num "meio animal", e traz numerosos argumentos em apoio da sua tese. O professor Kali Prasad, segundo o "National Herald", inclina-se a pensar que Ramy é um enfermo, débil mental, mas reserva o seu julgamento definitivo até que tenha podido completar as suas observações.

Como quer que seja, o "menino-lobo" continua a suscitar interêsse considerável, e sôbre êle não se poderá emitir opinião definitiva, sendo quando os testes de experiências atualmente em curso permitirem que se chegue a definitiva conclusão.

A MENTIRA DO "DIÁRIO CARIOCA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vais, coisa, aliás, para não se estranhar nas intimidades da direção daquele matutino. O presidente da República autorizou, de fato, a construção de um banheiro, no anexo do Palácio Rio Negro, para uso dos seus ajudantes de ordens. Naquelas dependências do palácio presidencial petropolitano residem, como se sabe, os ajudantes de ordens.

Seguiu, hoje, para Caracas, o ministro do Exterior

O chanceler Vicente Ráo vai chefiando a delegação do Brasil à X Conferência Inter-Americana

Embarcou, hoje, às 11 horas, para Caracas, capital da Venezuela, o ministro Vicente Rao, chanceler do Brasil.

Vai o titular do Ministério do Exterior chefiando a delegação brasileira à X Conferência Interamericana, que se realizará naquele país no mês de março vindouro.

Estiveram presentes a bordo do "Rio Jachal", todo o corpo diplomático nacional e estrangeiros, representantes dos ministros de Estado e demais autoridades, além de grande número de funcionários do Itamarati.

GUERRA DE NERVOS PARA MELHOR ESCLARECIMENTO DO CRIME

O que disse à imprensa o delegado Fernando Bastos Ribeiro, sôbre as diligências em tôrno do assassínio de "Rosinha"

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, seu auxiliar Waldir Jansen, na presença do repórter, com o instrumento utilizado por "Jane" para espancar "Rosinha"

Ao entregar, ontem, à noite, o seu relatório sôbre o caso do Edifício Leviatã, o delegado Fernando Bastos Ribeiro dirigiu algumas palavras aos repórteres.

Relembrou a conduta de «Jane», dando entrevistas, dizendo-se escondida, que somente se apresentaria ao juiz e outras coisas mais. E acrescentou que isso havia demonstrado apenas, que, de fato, alguma coisa de grave ela guardava em relação ao crime.

— Limitei-me, prosseguiu o delegado Bastos Ribeiro, a ouvir as pessoas relacionadas com o caso, deixando-a, propositadamente por último. Minha atitude de aparente indiferença irritou-a e aos que a orientavam, e seus desafios eram constantemente publicados. Da primeira vez que esteve na delegacia, foi apenas com o fim de tirar impressões digitais, para efeito de comparação. Nessa ocasião «Jane» não se conteve e chegou mesmo a perguntar aos circunstantes, quando sairia, se não ia depôr e que desejava falar...

A demora irritava-a, bem o senti, daí minha determinação de prolongar essa espécie de guerra de nervos, e ao mesmo tempo evitar sensacionalismo, que era justamente o seu desejo e de mais algumas pessoas. Nada de aparato policial, nem «habeas-corpus»...

Aqui, no Rio, pretendeu esconder-se no apartamento de uma sua amiga na avenida N. S. de Copacabana. Autêntico segredo de polichinelo, pois sabíamos até o telefone do local e, para que ela atendesse a um chamado, a senha era «Margaridas»...

Minha atitude, sei perfeitamente, continuou o delegado Bastos Ribeiro, desgostou a muitos, entretanto, o trabalho desenvolvido e a desenvolver-se requeria e requer experiência, moderação e paciência.

Difamação em perspectiva

— Desejo declarar ainda aos senhores que estou perfeitamente informado de uma manobra mais, dessas que nem ao menos terão resposta, pois não a merecem, em virtude do seu baixo propósito, conteúdo, e em face da procedência de quem já conhecemos bastantes. «Jane» fez uma gravação em que articula acusações à minha pessoa, acusações torpes e difamatórias. É o estrilo de quem está desesperado, perdido, e procura salvar-se desviando a atenção de sua culpabilidade para outrem. Enfim, sentenciou o delegado, «quem se propõe a agarrar um batráquio, recebe também salpicos de lama»...

CAIU NO VALÃO

Feridos quatro passageiros do ônibus

Com destino a Niterói, corria ontem, o micro-ônibus RJ-128645, da Emprêsa Paraiso, guiado por Astolfo Dutra Corrêa. Viajava com regular número de passageiros. Na altura da rua Comandante Ari Parreiras, em São Gonçalo, o veículo desgovernou-se e foi cair num valão, ali existente. Em consequência, sairam feridos e foram medicados no Pronto Socorro daquele municipio, os passageiros: Nelcino Marcelino de Souza (de 23 anos, operário e residente na rua Sete de Setembro, 370); Irineu Manoel Gonçalves (de 21 anos, também solteiro e morador na rua Arlene, 94); João Gonçalves Teixeira (de 20 anos, solteiro e morador na rua Miguelote Viana, 100); e Ari Freitas de Albuquerque (de 34 anos, solteiro e residente na rua Ercilia Figueiredo, 11). Seus ferimentos, porém, não eram graves.

Foi notificado do caso o investigador Pereira, da Delegacia de Neves e Sete Pontes, que tomou as providências de sua alçada. O motorista fugiu.

O ASSASSÍNIO DO MAESTRO ROLF HIRSCHMANN

Avolumam-se as provas contra o motorista

As autoridades do 1.º distrito continuam reunindo, através de vários depoimentos, provas contra o motorista Inácio Pereira, o indigitado assassino do maestro Rolf Hirschmann. Assim, foi ouvida, ontem, na delegacia da Gávea, Ana do Nascimento, ex-empregada do maestro. Declarou que Inácio frequentava assiduamente o apartamento de Rolf durante o tempo em que ela lá estivera empregada. Afirmou ainda que essas visitas continuaram, pois, apesar de deixar aquêle emprego para ir trabalhar na rua Machado de Assis, 39, continuou vendo Inácio naquelas imediações e isso aconteceu na manhã do crime, quando o viu no páteo do edifício, de paletó no braço, visivelmente agitado.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo aguarda para qualquer momento a prisão do motorista Inácio Pereira que, em face das provas contra êle já existentes, forçosamente terá que confessar o crime.

Cinema ? Leia CARIOCA

Agrediu o colega de cela

O juiz da 10.ª Vara Criminal mandou apresentar, ontem, ao comissário Francisco Campos, do 5.º distrito, o detento Walter dos Santos, porque na cadeia do Forum Criminal, agrediu a socos e pontapés, o seu colega de cela, Celino Gomes. Walter foi autuado.

ATROPELOU O MENOR

CAMPOS, (E Rio), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Uma camioneta dirigida pelo seu proprietário Amaro Rangel atropelou o menor Orlando, de 10 anos, filho de Euzebio Andrade, fraturando-lha a perna esquerda.

MATOU A AMANTE COM CINCO FACADAS

Prêso o criminoso

No dia 31 de janeiro dêste ano, na rua Ferreira Cantão n.º 625, em Colégio, Sebastião Antonio Ferreira, casado, de 24 anos, assassinou a amante Marta Maria, vibrando-lhe cinco facadas. Praticado o crime, fugiu. Ontem à tarde, Sebastião muito calmamente, foi à oficina mecânica onde trabalha, na rua José dos Reis n.º 1194, receber salários. Não esperava estar ali a policia. Foi detido pelo investigador Rubem Nogueira e levado para a delegacia do 22.º D. P. Hoje foi recambiado para a do 24.º jurisdição onde o crime se deu. Sebastião confessou.

Sebastião Antonio Ferreira, o assassino

SAIU ARMADO ATE' OS DENTES...

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi assaltada a Casa Sales, tradicional estabelecimento no comércio de armas e munições desta capital. Armado, apenas, de uma chave falsa, o larápio penetrou no estabelecimento à noite e dali saiu armado até os dentes. Carregou dez revólveres e onze pistolas, no valor total de cem mil cruzeiros.

O ônibus fraturou-lhe a perna

O ônibus da linha 133, "Meier-Copacabana", chapa 8-26-0, dirigido pelo motorista Luiz Barbosa, atropelou, na noite de ontem, na rua São Francisco Xavier, esquina de rua Turf Club, o funcionário público Gervásio Alcântara, de 47 anos, casado, residente à rua Creanças, 1.148, na Favela do Esqueleto. Tendo sofrido fratura da perna esquerda foi medicado no Pôsto Central de Assistência onde ficou internado.

Matou o perseguidor da espôsa

CAMPOS (E. Rio), 17 Serviço especial de A NOITE) — Em Lagoa Feia, municipio de São João da Barra, Jaci Laurindo Ramos, de 20 anos, casado, operário, matou a tiro de espingarda, José Silva, sob alegação de que a vitima vinha perseguindo sua espôsa com propostas amorosas.

Assaltaram o café Capitânia

CAMPOS, (E. Rio), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os ladrões assaltaram o Café Capitania, arrombando o cofre e roubando 9.000 cruzeiros que nele se achavam.

SOLDADOS TURBULENTOS

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Soldados do 19.º R. I. sediado em São Leopoldo, para vingar a agressão de que fôra vitima um companheiro, resolveram fazer parar todos os carros que rodavam na estrada, quer fôssem para São Leopoldo quer de lá viessem. A policia compareceu, tendo os turbulentos fugido num automóvel, cujo número as autoridades anotaram.

— Apanhei-te, cavaquinho!

O Joaquim estava pondo água no leite, em plena via pública

O leiteiro Joaquim Dionisio Pereira, solteiro, morador na rua Jorge Rudge n. 57, foi prêso em flagrante pelo detetive n.º 213, quando em frente ao prédio n.º 46, da avenida Paulo de Frontim, adicionava água no leite que se encontrava no interior do carro pipa chapa 7-99-77. O fraudador foi autuado na Delegacia de Economia Popular e recolhido ao presidio.

ATROPELOU O IRMÃO DO DELEGADO

E abandonou o carro quase na porta da delegacia

A «barata» chapa 10-22-93, conduzida por uma moça que fugiu, na manhã de hoje, atropelou na rua Joaquim Botânico, o funcionário do Ministério da Fazenda, Agnaldo Machado de Castro, de 54 anos, casado, e morador na rua Conde Afonso Celso, n.º 28, apartamento 101, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo e na região occipto-frontal. A vitima que é irmão do delegado Pericles Machado de Castro, do 4.º distrito policial, foi conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde, após os socorros, o levaram a exame no Raio X, a fim de ficar apurado se tem alguma costela fraturada. O comissário Duarte Neto, do 1.º distrito, apurou que a jovem que dirigia a «barata», chama-se Marina Euridice de Oliveira e mora na avenida Bartolomeu Mitre n.º 385. Ao sair para apurar o caso, o comissário encontrou a «barata» que atropelou Agnaldo, na rua Doze de Maio, quase em frente à delegacia, abandonada. O veiculo foi removido para o Emplacamento e aberto inquérito.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIA CATHARINA CAIAFA MENDONÇA DOS REIS

† José, Galileu e Luiz Caiafa convidam os demais parentes e pessoas amigas da finada MARIA CATHARINA para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 18 do corrente, às 7 horas, na Matriz de São Januário e Santo Agostinho.

NO GUANABARA

FINALIZANDO A RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO

*Como havíamos adiantado, o problema da recomposição do secretariado da Prefeitura, que compreende aspectos administrativos e políticos, deu margem a uma demissão coletiva. Desde o dia 8 de janeiro os secretários-vereadores — Mourão Filho, João Luiz de Carvalho e Salomão Filho (do PTB) e Alvaro Dias e Julio Catalano (PSD), estavam demissionários. Os dois outros, Carlos Cardoso (Finanças) e Carlos Schwerin Filho (Viação), também colocaram os cargos à disposição do coronel **Dulcídio Cardoso**. O Sr. Julio Catalano até hoje não decidiu se vai se candidatar à reeleição à Câmara dos Vereadores, surgindo daí a possibilidade de sua permanência na secretaria de Administração.*

Ontem o Guanabara viveu movimentada manhã. Reunido o secretariado, com a presença do Sr. Ivan Cardoso, secretário do prefeito, que estava em férias, dos Srs. Aldo Moura, procurador geral e general Ciro Paes Leme, presidente da ADEM, o prefeito encaminhou a solução do caso. Até sábado deverão estar escolhidos os novos auxiliares do govêrno da cidade. Definitivamente assentado sòmente está a permanência do Sr. Carlos Cardoso na Secretaria de Finanças. Amanhã, quinta-feira, é o dia do despacho do prefeito com o presidente da República, no Rio Negro. Nesse dia, certamente, o coronel Dulcídio Cardoso fará uma exposição ao presidente Getúlio Vargas dos entendimentos mantidos com as correntes políticas e decidirá o problema da sua nova equipe de auxiliares.

VERBAS E OBRAS — O relatório da comissão designada pelo prefeito para examinar o problema do abastecimento d'água foi dividido em duas partes, uma sôbre as verbas e cambiais a serem empregadas e outra sôbre a relação das obras. A primeira parte encontra-se em poder do coronel Dulcídio Cardoso. A segunda parte será entregue na próxima sexta-feira. A comissão é constituída pelos engenheiros: Iedo Fiuza, diretor de Águas; José Henrique Franco, ex-diretor do Departamento de Águas e professor Carvalho Neto (da Escola Nacional de Engenharia).

QUE VENHAM PARADAS PARA LOTAÇÕES — A NOITE em várias reportagens assinalou um dos abusos dos lotações. Mesmo nas horas de grande movimento, de manhã e à tarde, nos pontos iniciais e terminais, postavam-se os carros por longo tempo. Dessa forma o tráfego ficava perturbado e nos bairros os passageiros permaneciam sem condução. O Departamento de Concessões quer abolir essa irregularidade, pois baixou edital comunicando às emprêsas que o estacionamento dos veículos nos referidos pontos sòmente seria permitido, durante cinco minutos, das 6 às 11 horas e das 16 às 20 horas.

Resta agora uma providência muito importante, a ser tomada pela Prefeitura e Serviço do Trânsito, tal seja a proibição das paradas dos lotações em qualquer lugar, nos logradouros de grande movimento: avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, Copacabana, Beira Mar, Cinelândia e muitas ruas dos subúrbios e zona norte, de passagem obrigatória. Não se explica que só os ônibus sejam obrigados a paradas em determinados pontos.

O Centro Nacional Queremista desfraldará a bandeira de luta contra os extremismos

O Centro Nacional Queremista, que liderou as campanhas getulistas de 1945 a 1950, deverá ser reorganizado em breve, com a reestruturação de seus quadros dirigentes e elaborando um intensivo programa, no qual se inclui o apoio à restauração da «Galeria Getulio Vargas», do Ministério do Trabalho e à campanha de aquisição da casa, no municipio de São Borja, onde nasceu o presidente Getulio Vargas.

A entidade, de caráter cívico, no seu novo programa desfraldará a bandeira do nacionalismo, como ponto básico de emancipação econômica do Brasil e do repúdio às doutrinas exóticas e incompatíveis com os princípios democráticos e com as tradições políticas, firmadas nos postulados da revolução de 1930.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DELEGAÇÃO A 10.ª CONFERENCIA INTERAMERICANA — Em audiência especial, foi recebida, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, pelo presidente Getulio Vargas, a delegação designada para representar o Brasil na 10.ª Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas, a partir de 1.º de março próximo. O ministro das Relações Exteriores, Sr. Vicente Rão, chefe da delegação, apresentou ao presidente da República os delegados, assessores e secretários que participarão da reunião, tendo o chefe do govêrno desejado pleno êxito na missão de que foram incumbidos. Em seguida, todos os membros da delegação apresentaram suas despedidas ao presidente Getulio Vargas. No clichê, aspecto da audiência

Apenas um murganho

Veio à luz o anunciado manifesto da UDN paulista. E' um documento de uma vulgaridade tal, que chega a pôr em risco a fama de inteligência e de cultura dos dirigentes daquela subcorrente político-partidária. Na intimidade, os líderes udenistas nacionais deverão confessar a decepção que lhes terá causado aquela manifestação dos seus correligionários de São Paulo. A preparação psicológica, tentada por jornais complacentes, veio acentuar o contraste entre a expectativa reinante e o lôgro produzido pela divulgação do manifesto. Uma parte da opinião pública, tomada de compreensível curiosidade, esperava que os portavozes do udenismo paulista viessem a abalar a Nação com a denúncia de fatos realmente graves, pelos seus reflexos, imediatos os mediatos, sôbre a segurança das instituições democráticas. Descontados os exageros na importância atribuída a um agrupamento sem qualquer ponderável base política e eleitoral em São Paulo, ainda lhe restaria a "chance" de impressionar a opinião nacional pela seriedade do seu libelo. Nem essa oportunidade, porém, tiveram os mentores da facção que conta mais chefes do que eleitores. A montanha, com que era apresentada ao longe, moveu-se para dar à luz aquele simples murganho da fábula. Com efeito, o manifesto limita-se a repetir os lugares-comuns da intrigalhada oposicionista, já suficientemente desmoralizados na sua monotonia e na sua vacuidade. As provas de que o Catete estaria conspirando contra a autonomia paulista e a própria estabilidade do regime reduzem-se ao pequeno estalão dos mexericos da política de campanário. E' o "diz-que-diz-que" das comadres que se reunem em qualquer canto soalheiro para matar o tempo. Nem ao menos certo toque de grandeza intelectual e de probidade política pode ser invocado para salvar o manifesto de implacável destino: cair depressa em mortório.

Na função de comentadores dos fatos políticos, sentimo-nos desobrigados de dedicar maior espaço ao exame do pequenino mostrengo que os ferros de lerda cirurgia mental acabam de arrancar às entranhas da U. D. N. dita paulista. Que diria o público — um público experiente, sagaz e malicioso nos seus julgamentos — se nos alongássemos na análise do mofino caso? Que estaríamos zombando dele, sem dúvida.

As vêzes, o silêncio é uma concessão que se faz por indulgência. Eis a atitude que nos cumpre, em relação ao manifesto que não durará 24 horas no cartaz do circo udenista da Paulicéia.

Arranjem outra peça, pois.

COLETIVAMENTE, ENTREGARÃO OS SEUS CARGOS

Até sábado, os diretores e chefes de serviços da Secretaria de Educação colocarão à disposição do novo titular os seus lugares — Uma reunião com o senhor Mourão Filho

O professor Mourão Filho, titular da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, reuniu, hoje, como o faz mensalmente, todos os diretores e chefes de serviços subordinados à sua secretaria.

Nessa oportunidade, depois de agradecer a inestimável colaboração de seus auxiliares imediatos, comunicou que no próximo dia 22 do corrente assumiria aquele órgão o novo titular.

Ao que consta, segundo apurou a reportagem, será o Sr. Roberto Accioli quem ocupará o lugar do Sr. Mourão Filho, devendo este retornar à Camara dos Vereadores, como é o seu desejo, vereador que é.

Na reunião, ficou ainda assentado que os dezenove diretores e chefes de serviços ali presentes colocarão à disposição do futuro secretário as funções que ora exercem, devendo fazer em carta até sábado próximo, conforme o combinado.

O gesto dos seus subordinados, tido como de mais ampla colaboração, foi considerado pelo Sr. Mourão Filho como prova de que o novo titular da secretaria não encontrará obstáculos à sua administração.

Ampliação da frota pesqueira do Abrigo do Cristo Redentor

Autorizado o diretor da Divisão de Caça e Pesca a integrar a comissão que irá à Europa adquirir os novos navios

Em face de uma solicitação do Sr. Levy Miranda, provedor da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, o presidente Getulio Vargas autorizou o diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, técnico Aldyr Gomes, a integrar a comissão que irá à Europa, às expensas da referida Fundação, adquirir novos navios destinados a ampliar a frota pesqueira dessa instituição, que irá contribuir para a melhoria das condições de produção e abastecimento de pescado à população do Rio de Janeiro.

De acôrdo com o programa de ampla assistência técnica que o Ministério da Agricultura vem dispensando às entidades que se empenham na melhoria das condições de abastecimento alimentar, o diretor da Divisão de Caça e Pesca, além de opinar sôbre os navios que devam ser adquiridos para esse fim, realizará, paralelamente, na Europa, observações e estudos sôbre os processos de pesca, distribuição e industrialização do produto, nos países onde tais atividades tenham alcançado níveis técnicos elevados.

Em São Paulo, o presidente da COFAP

O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, viajou de avião para São Paulo, devendo regressar amanhã, quinta-feira.

Na capital paulistana o titular do órgão controlador de preços tratará de assuntos relacionados com abastecimento e preços.

Nova constituição na Comissão de Enquadramento Sindical

O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Gilberto Crockatt de Sá, falando, na reunião dos líderes operários, realizada no IAPETC, informou que o ministro João Goulart deverá muito em breve constituir a nova Comissão do Enquadramento Sindical, com os nomes que deverão ser indicados pelas respectivas organizações sindicais.

Escolhido o candidato das fôrças situacionistas de São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

deputado Cunha Bueno o mais provavel companheiro de chapa do Sr. Costa Lima.

No entanto, o Sr. Costa Lima, solicitou 24 horas de prazo para consultar seus amigos: correligionários em torno do convite que lhe foi feito para tão alta investidura, mas a impressão predominante é a de que aceitará a escolha do seu nome e venha a ser ela ratificada pelos partidos políticos. Aliás, acredita-se que a própria UDN, que acaba de lançar um manifesto em São Paulo, venha a dar o seu apoio ao atual titular da pasta da Agricultura, desde que não tenha candidato próprio, o que parece ser o mais provável.

Vai ser instalado o "Dia das Américas"

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do Sr. Herbert Moses, sexta-feira próxima, dia 19 do corrente, às 20 horas, realizar-se-á a sessão solene de instalação da diretoria do Diário das Américas Sociedade Anônima, cuja presidência está confiada ao general Mário Travassos.

O T. S. E. E AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

Solicitada a colaboração dos partidos políticos no aperfeiçoamento da execução da legislação eleitoral vigente

O ministro **Edgard Costa**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, dirigiu aos presidentes dos Partidos Politicos registrados na Justiça Eleitoral, a seguinte carta, solicitando a sua colaboração no aperfeiçoamento da execução da legislação eleitoral vigente:

"Senhor presidente. O Tribunal Superior Eleitoral cogita no momento da elaboração de instruções para o pleito de outubro, atualizando as que foram expedidas em 1950 e relativas ao alistamento, ao registro de candidatos, à propaganda eleitoral, às votações e à apuração.

Nessa oportunidade, e no uso do seu poder normativo, o Tribunal adotará medidas e providências visando, com a uniforme execução do Código Eleitoral, por côbro a irregularidades resultantes da prática desvirtuadora dos seus princípios e prejudicial à verdade eleitoral. Para êsse objectivo, é que venho solicitar a colaboração do Partido a que V. Excia. dignamente preside, desde que muitas daquelas irregularidades escapam, pela sua feição e natureza, ao conhecimento do Tribunal. O trato direto e constante com assuntos eleitorais naqueles seus vários aspectos, faculta aos Partidos Políticos o melhor conhecimento daquelas falhas, na prática, da legislação, ou da sua defeituosa aplicação que redundam em fraude do alistamento e, consequentemente do voto e da verdade eleitoral. Indicar quais essas falhas e quais os casos de má aplicação dos dispositivos legais, com as sugestões para a correição de uma e outros, através de providências e medidas "administrativas" a serem adotadas nas "Instruções" em elaboração — porque as "legislativas" escapam à competência do Tribunal — eis a colaboração que ora solicito a V. Excia. Estou certo que o apêlo desta Presidência terá a acolhida que espero, na segurança de que os propósitos dêsse Partido se casam com os dêste Tribunal — os de pugnar pela verdade eleitoral, como base da legitimidade da representação política, e substrato da própria democracia. As observações e sugestões que houver V. Excia., por bem oferecer, solicito o sejam no mais breve prazo possível".

O T.S.E. pede a colaboração dos partidos

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Eleitoral, dirigiu a todos os partidos politicos registrados uma carta em que pede a colaboração no aperfeiçoamento da execução da legislação eleitoral vigente, salientando a necessidade de providências que evitem a fraude nos pleitos que se aproximam.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A CRISE NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O Sr. Luiz Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, dando esclarecimentos da situação de sua entidade, em face dos ultimos acontecimentos surgidos no seio de sua classe aos presidentes de órgãos congêneres, esclareceu que não tem permitido apenas a realização de reuniões ilegais, ou promovidas com intuitos de tumulto e confusão.

Apontou como um dos responsáveis pela anormalidade o Sr. Francisco Trajano de Oliveira, que na sua atuação, vem concitando os bancários a apoiarem o programa do Partido Comunista, recentemente divulgado.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

A situação politica no Estado do Rio evolui, ordenadamente, no sentido de uma solução equilibrada para os interêsses das principais agremiações, tendo em vista o pleito de outubro vindouro. De acôrdo com os altos propósitos já manifestados pelo governador Amaral Peixoto, visando a pacificação dos espíritos, através de um amplo entendimento interpartidário, a que se mostram inclinados tanto a U.D.N. quanto o P.T.B., o clima para as conversações parece solidificar-se, num ambiente de franco otimismo. Para isso tem concorrido, decisivamente, a atitude do chefe do partido majoritário, acenando para os seus concorrentes, com uma proposta altamente honrosa que, em última análise, visa preservar os interêsses da terra fluminense contra a eventualidade de uma luta estéril que só pode trazer prejuizos ao futuro político do Estado.

*

COM a recente decisão da Comissão Executiva do P.S.D. fluminense, ficou o Sr. Amaral Peixoto credenciado para promover os entendimentos necessários ao desejado acôrdo, devendo entender-se com os líderes da U. D. N. e do P.T.B. Homologou, dêsse modo, o partido majoritário, o pensamento do seu presidente, dando-se mais um passo decisivo no rumo traçado pelo governador A julgar pela receptividade manifestada, de início, no seio das outras agremiações, a proposta conciliatória, tudo indica que os entendimentos estarão em breve concluídos, com o êxito desejado. Sabe-se, a propósito, que à U.D.N. e ao P.T.B., serão oferecidas duas vagas a serem abertas no Senado, na bancada pessedista, de modo a propiciar um perfeito equilíbrio partidário, na representação fluminense, na Câmara Alta. O governador será, naturalmente, um pessedista, todos eleitos de comum acôrdo, através da conjugação das diversas fôrças eleitorais.

ENQUANTO isso acontece, o senador Pereira Pinto, que deixou de comparecer à reunião da Executiva pessedista, precipita-se na aventura de uma corrida ao palácio do Ingá, promovendo o lançamento de sua candidatura, numa reunião inexpressiva, que teve lugar na cidade de Campos. Decidido a gastar dez milhões de cruzeiros na sua campanha sem perspectivas de êxito, o senador campista surge como o primeiro corredor no páreo sucessório, sem qualquer "handicap" digno de nota, a julgar pela repercussão quase nula, alcançada pela decisão do pequeno grupo de correligionários de Campos, desejosos de sufragar seu nome, num movimento puramente simbólico. Por outro lado, no que concerne às tendências da U.D.N. e do P.T.B., relativamente ao acôrdo, sabe-se, extra-oficialmente, que os nomes udenistas cogitados para indicação ao Senado, são os dos Srs. Prado Kelly, Eduardo Gomes e, possivelmente, Edmundo de Macedo Soares e Silva, enquanto os petebistas estariam inclinados a indicar o do atual vice-governador **Sr. Tarcisio Miranda.**

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

A U. D. N. VAI TEIMAR COM PRESTES MAIA

O candidato da U. D. N., ao govêrno de S. Paulo, será mesmo o Sr. Prestes Maia. Em seu discurso ontem na Câmara dos Deputados, sôbre a situação política naquele Estado, o o manifesto lançado pelo seu partido, o Sr. Herbert Levy tanto falou naquele cidadão, e tanto o defendeu, apresentando-o como o único homem capaz de ser apresentado como uma bandeira anti-ademarista, que esta certeza apossou-se do espírito de todos os observadores dos fenômenos políticos. Já se pronunciaram alguns dos líderes udenistas que o partido irá à luta sozinho, e sòmente aceitará entendimentos na base do nome que venha a apresentar, em sua convenção, por sinal ainda sem data marcada.

OUTRA NOTICIA PAULISTA: CUNHA BUENO GANHA FOLEGO

Outra notícia paulista que colhemos: é a de que o nome do Sr. Cunha Bueno (PSD), se fortalece cada vez mais. Ontem foi visitado, em sua residência, por uma comissão de prefeitos, que lhe entregou um manifesto assinado por cento e trinta outros. Logo depois o representante pessedista afirmava que não dará publicidade, por enquanto, ao referido manifesto, para evitar maior confusão na situação paulista, que já é muito grande...

ADEMAR DE BARROS VEIU RECONHECER DIRETÓRIOS

O Sr. Ademar de Barros, que chegou ontem a esta capital, volta hoje para S. Paulo. Vai iniciar, oficialmente, a sua campanha eleitoral. A tarefa que o trouxe ao Rio foi de reconhecer alguns diretórios reestruturados. Esse pelo menos foi o assunto tratado na Comissão Executiva do P. S. P. Nem sequer cogitaram do caso das candidaturas ao Senado, pelo Distrito Federal. Afirma-se, porém, que apesar do que se noticia, o general Mendes de Morais ainda não teve o seu nome apontado pelos pessepistas como candidato a uma das referidas vagas no Palácio Monroe.

COLIGAÇÃO MONSTRO EM ALAGOAS

Uma coligação de cinco partidos lutará contra os aliados U. D. N.-P. T. N. em Alagoas, nas eleições de outubro. Na mesma formam o P. S. D., o P. R., o P. T. B., o P. S. P. e P. S. B. Levarão êstes partidos às urnas, para o senado, a seguinte chapa: Ismar de Góis-Guedes Miranda. Quanto à U. D. N.-P. T. N. há dúvidas. Os nomes primeiramente indicados foram os dos Srs. Freitas Cavalcanti e Ruy Palmeira. Há receios de que o Sr. Ruy Palmeira não tenha contingente eleitoral para tanto e cogita-se substituí-lo pelo Sr. Osman Loureiro.

NÃO HOUVE DESENTENDIMENTO ENTRE O P. T. B. E A U. D. N. DA PARAIBA

Entre o P. T. B. e a U. D. N. da Paraíba não houve qualquer desentendimento, conforme querem fazer crer alguns círculos ligados à situação política naquele Estado. O deputado Fernando Nóbrega, alto procer do petebismo local, declarou-nos que o acôrdo nunca esteve tão firme. Quanto aos nomes com que lutarão nas eleições de outubro, para a Câmara e o Senado, é que não houve ainda qualquer decisão definitiva.

CLOVIS PESTANA VAI ARREGAÇAR AS MANGAS PARA LUTAR

Ouvido sôbre a sucessão riograndense, disse o Sr. Clóvis Pestana que obedecerá ao que resolver o seu partido (P. S. D.), frisando achar-se alheio ao movimento visando a sua candidatura ao govêrno. Terminou declarando que está disposto a arregaçar as mangas, para trabalhar por Ildo Meneghetti, o mais provável candidato.

O P. D. C. NA BAHIA

Encontra-se o Sr. Joel Presidio já há alguns dias na Bahia, organizando, pelo interior do Estado, vários diretórios do Partido Democrata Cristão, agremiação na qual ingressou, com os seus companheiros que deixaram o P. T. B. Espera aquele ex-petebista fazer do P. D. C. na Bahia uma fôrça ponderavel. Vai permanecer na Boa Terra até março próximo.

AMARAL PEIXOTO CONVIDADO DE JUSCELINO KUBITSCHEK

O Sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais, acaba de endereçar ao governador Amaral Peixoto convite no sentido de que o chefe do Executivo fluminense visite, como hóspede oficial, aquêle Estado, retribuindo, assim, a visita que há tempos passados fêz o governador montanhês ao Estado do Rio.

VISITA A POLICIA MILITAR O JUIZ DA 20.ª VARA CRIMINAL — Retribuindo a visita de cordialidade que lhe fez em princípios do corrente mês o coronel João Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, o Sr. Severino Ribeiro, juiz da 20.ª Vara Criminal — a Vara das Execuções — esteve, em companhia do escrivão Acacio Pereira Barreto e tenente Manoel Peres, do seu gabinete, quartel da corporação, à rua Evaristo da Veiga, onde percorreu demoradamente as suas instalações. O visitante, que foi recebido pelo comandante e pelos oficiais mais graduados da P. M. D. F., mostrou-se vivamente impressionado com o que lhe foi dado observar, que bem refletia o elevado padrão de disciplina e a eficiência daquela milícia. Saudou o juiz Severino Ribeiro, agradecendo sua visita e apresentando-o aos oficiais do Estado Maior da P. M., o coronel João Ururahy Magalhães. Na foto, da A. N., um flagrante da visita

Um dia no SENADO

O Senado Federal realizou, ontem, uma sessão noturna, para apreciar o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores concedendo abono mensal a todos os chefes de família numerosa. Por falta de "quorum", ficou a decisão adiada para hoje.

Na sessão da tarde, falaram os Srs. Othon Mader, sôbre os problemas dos cafeicultores do Paraná, Ferreira de Souza, em tôrno do manifesto da UDN paulista, e mais Domingos Velasco e Valdemar Pedrosa, tratando de assuntos vários.

Sem emendas, foi aprovado o projeto que dispõe que conserto de carga e descarga nos portos organizados, seja feito por profissionais matriculados nas delegacias do Trabalho Maritimo.

FLASH

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

maioria do povo, notadamente aqueles que criam riquezas e bens de produção e consumo).

EM POUCAS PALAVRAS

— O Sr. Tarcisio Mirante e outros dirigentes petebistas fluminenses se dirigiram ao Sr. Luiz Correia, diretor do SAPS, solicitando que não mais atendesse os pedidos de emprêgo feitos pelo deputado Celso Peçanha (PTB fluminense), desde que êsses pedidos não passem pelo crivo da direção estadual trabalhista.

— As relações entre o Sr. Carlos Lacerda e o brigadeiro Eduardo Gomes estão bastante abaladas. O citado jornalista na intimidade vem culpando o brigadeiro de falta de interêsse pelos problemas brasileiros. Principal acusação: Eduardo Gomes não se tem mostrado à altura de líder oposicionista.

— A Comissão de Finanças da Câmara Federal até hoje não realizou uma única reunião, nessa convocação extraordinária. Causa: falta de seus membros.

Uma delegação do Partido Social Trabalhista seguiu, na manhã de hoje, via aérea, para Recife, onde fundará a seção local dêsse grêmio político. No dia dezoito ou dezenove do corrente, o recém-fundado PST pernambucano irá lançar a candidatura do Sr. Jarbas Maranhão (do PSD) para o govêrno estadual. A delegação pessetista é composta dos Srs. Nelson Procópio, René de Souza Pinto e Antonio Ramos Duarte.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Aprovada a revogação da lei número 2.114

Com a presença de grande número de comerciantes e outros interessados, o Legislativo do Estado do Rio tratou da Lei numero 2.114, cuja revogação vinha atraindo curiosidades.

Na primeira reunião foi tratada a votação do projeto n.º 3 do Sr. Adolfo de Oliveira, que dispõe sôbre a revogação da lei em questão. Foi primeiro orador o Sr. Oliveira Rodrigues, que procedeu à defesa da Lei n.º 2.114. Defendeu-o, logo depois, o Sr. Lara Vilela, substituido na tribuna pelos Srs. Saramago Pinheiro, Adolfo de Oliveira e Simão Mansur. Falou depois o Sr. Arino de Matos, lider do govêrno, que apelou para a suspensão da vigência da lei, sendo aparteado, constantemente, pelo Sr. Alberto Torres. Bateu-se pela revogação, também, o Sr. Benigno Fernandes. Os debates tornam-se acalorados, obrigando o Sr. Domingos Guimarães, que presidiu aos trabalhos, a se utilizar da campainha repetidas vezes.

Justificando-se, o Sr. Alberto Torres encaminhou a votação para a preferência do projeto n.º 3, ocasião em que deputados pessedistas evacuaram o recinto. Contudo, a preferência e, bem assim, a urgência foram aprovadas, bem como a proposição para que se realizasse uma sessão extraordinária.

Pouco antes das 19 horas é iniciada a segunda sessão. Vários parlamentares vão à tribuna, prolongando-se os trabalhos até as 22 horas, quando a questão foi submetida à votação, sendo rejeitado o substitutivo do Sr. Arino de Matos para a suspensão da Lei n.º 2.114. Por outro lado, foi aprovado o projeto n.º 3, que trata da revogação da lei, ocasião em que é convocada uma outra prorrogação de mais quinze minutos. Nesta, os trabalhos continuam bastante agitados, sendo, afinal, confirmada a revogação da Lei n.º 2.111 por 27 votos a 2.

Instituto Brasileiro de Relações Internacionais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio do Itamarati, a sessão da Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, sociedade civil que tem por fim o estudo dos problemas internacionais. A ordem do dia, a ser examinada, é a seguinte: a) Eleição dos membros do Conselho Curador e do Conselho Consultivo; b) Fixação do montante da contribuição anual dos sócios efetivos e contribuintes; c) medidas administrativas preliminares; d) primeira reunião ordinária da Assembléia Geral; e) assuntos gerais.

Na forma do disposto no artigo 15 do estatuto, são ilegíveis para o Conselho Curador e Conselho Consultivo, os sócios efetivos e honorário.

Sócios efetivos são os que firmaram a ata de instalação do IBRI e os que manifestaram no prazo de 90 dias, desejo de ingressarem no quadro dos sócios efetivos como signatários da lista de presença da assembléia. Para êsse fim devem dirigir-se a Secretaria Provisória do IBRI que está funcionando a rua Sete Setembro n. 48, 7º andar, sala 703.

Na Sociedade Teosófica

Dia de Adyar

A Sociedade Teosófica no Brasil comemora, hoje, 17, o Dia de Adyar, em que serão lembrados 3 acontecimentos de magna importância: o Martirio de Giordano Bruno, o Nascimento do bispo Charles Leadbeater e falecimento do coronel Henry Steel Olcott.

Falarão sôbre Giordano Bruno, a Sra. Piper de Lacerda Borges; sôbre Olcott o Sr. Aleixo Alves de Souza, e sôbre C. W. Leadbeater o Dr. Ivan Galvão.

A solenidade terá lugar às 20 horas, à rua México, 1, sobreloja.

Posse da diretoria do Sindicato dos Tecelões

Realizaram-se recentemente as eleições no Sindicato dos Tecelões no Rio de Janeiro, cujo desfecho suscitou recursos contra a validade do pleito, pela chapa derrotada.

O Ministério do Trabalho examinou os recursos e determinou a posse da diretoria eleita que, segundo se informa, deverá assumir [illegible]

Um dia na Câmara

Parte da sessão de ontem foi consumida com os debates de natureza política, provocados pelo discurso do Sr. Herbert Levy, em tôrno da situação paulista. Contra as afirmativas do orador, de que o Sr. Getúlio Vargas estaria interferindo na política daquele Estado, vieram os testemunhos de vários representantes, destacando-se o do Sr. João Cabanas, o qual ouviu do próprio chefe do govêrno que respeitaria todos os candidatos votados pelas respectivas convenções partidárias. Num dos seus numerosos apartes, frisou o deputado Ivete Vargas, lembrando entrevista do Sr. Loureiro Junior, que o presidente da República não interviria na política paulista, mas os partidos é que se articulavam, procurando envolvê-lo.

Pinga-Fogo

No pinga-fogo fizeram breves comunicações os senhores Heraclito Rego, Deoclécio Duarte, Felix Valois, Saulo Ramos, Abelardo Mata, Ari Pitombo e Benedito Mergulhão. Este último fêz críticas ao prefeito relativamente à anunciada nomeação do Sr. Ivan Espirito Santo Cardoso para o cargo de secretário do Interior e Justiça do Distrito Federal.

Urgência para adicionais

O Sr. Celso Peçanha requereu urgência para o projeto que dispõe sôbre a concessão de adicionais aos empregados de ferrovias da União.

Contra Pena Boto

No grande expediente falou, inicialmente, o Sr. Wolfram Metezeler, como já assinalamos acima, e, em seguida, o Sr. Rui de Almeida, que teceu críticas a palavras e atitudes do almirante Pena Boto.

AUMENTO DE SUBSÍDIO?

Falava o Sr. Wolfran Metezeler e criticava o projetado aumento dos níveis de salário mínimo. O Sr. Ary Pitombo aparteou-o, declarando:

— Eu sou a favor do aumento dos níveis do salário mínimo, mas sou contrário ao aumento de subsídios, de que já se fala ou cogita. Acho que com 24 mil cruzeiros vive-se mais ou menos, mas não se vive com 1.200 cruzeiros. Espero que quando essa idéia de aumento de subsídio venha a plenário, V. Ex.ª seja contra ela assim como é contra o aumento do salário mínimo.

O MANIFESTO DOS CORONÉIS

O orador seguinte é o Sr. Armando Falcão que tece ligeiros comentários sôbre o manifesto dos coronéis.

CONDECORADO PELO GOVÊRNO DO HAITI O MINISTRO DA JUSTIÇA — O ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, foi condecorado pelo govêrno do Haiti, com a Grã Cruz da Ordem do Mérito, daquela República. Ontem, em rápida solenidade realizada em seu gabinete, o Sr. Tancredo Neves recebeu das mãos do embaixador Pierre Rigaud, ministro do Haiti, a comenda com que foi agraciado. Numa demonstração de aprêço ao Brasil, a propósito da passagem do 150.º aniversário de sua Independência, o Haiti resolveu condecorar expressões da administração pública brasileira, entre as quais, o ministro Vicente Rão, general Caiado de Castro, o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves e o embaixador Lourival Fontes. Ao fazer entrega ao Sr. Tancredo Neves da condecoração, o ministro Pierre Rigaud em rápidas considerações, salientou a amizade existente entre as duas Repúblicas, exaltando a cooperação que o ministro da Justiça tem emprestado para uma maior aproximação entre os dois povos irmãos. O ministro agradeceu a prova de aprêço do govêrno amigo e formulou votos pela permanente amizade entre as Repúblicas do Haiti e **Brasil.** No clichê, aspecto da solenidade

RIO, 17/2/1954

Desfechou um tiro na cabeça

Suicídio brutal de um engenheiro

O engenheiro civil Luiz Maia Bittencourt Menezes, casado, de 57 anos, morador à rua Ferreira Resende n.º 27, suicidou-se, desfechando um tiro na cabeça, no apartamento 32 da avenida Henrique Dumont, 148, residência de sua mãe, Amelia Maia Bittencourt Menezes. A ocorrência foi comunicada ao comissário Ary de Almenda, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Segundo informações prestadas por pessoas da família, o engenheiro, ultimamente, vinha sofrendo de neurastenia aguda, acreditando-se que tenha sido essa a razão do suicídio.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Em sua edição de ontem, um vespertino desta capital revela que nada menos de vinte e sete assassinos estão foragidos da Penitenciária de Neves, sendo que dez deles são condenados por latrocínio.

ASSALTADO E BALEADO NO TUNEL JOÃO RICARDO

O sapateiro José Bezerra Filho, solteiro, de 18 anos, morador à rua Plinio Cardoso 80, em Nova Iguaçu, quando passava pelo túnel João Ricardo, foi abordado por três indivíduos armados de revólver, que lhe exigiram todo o dinheiro. Bezerra não se intimidou e travou luta corporal com um dos assaltantes. Esses, porém, conseguiram subjugá-lo, tomando-lhe 150 cruzeiros em dinheiro e o relógio de pulso e, ainda, o balearam na coxa esquerda, fugindo a seguir. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se para o 11º. distrito policial, onde apresentou queixa ao comissário Isolino Pedroso.



José Bezerra Filho, o sapateiro assaltado.

Colhido por caminhão

Wilson Camargo, de 37 anos, português, casado, de residência ignorada, foi colhido por um caminhão em frente ao relógio da Glória. Sofreu comoção cerebral. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi nternado no H.P.S. A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

Colhida pela moto da Inspetoria, a senhora morreu no hospital

Hortência Nunes Cabral, de 54 anos, viúva, residente à rua Lopes Quintas, 601, Apt. 301, foi colhida pela moto da Inspetoria de Trânsito, chapa 2.061, conduzida pelo inspetor de veículos n.º 1.447, Moacir Viana, de 36 anos, viúvo, residente à rua Teixeira Campos, 642. O fato ocorreu na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio número 637. O guarda de trânsito sofreu escoriações generalizadas e Hortência, com fratura exposta da perna direita e do crânio, faleceu no Hospital Miguel Couto, duas horas após o acidente. A polícia do 1.º distrito autuou em flagrante o guarda.

AINDA NO ORFANATO DE POUSO ALEGRE

Não foi reclamada por ninguém a menina Gessy Teresinha, raptada por Helena Tramontini numa cidade do Rio Grande do Sul — À espera dos responsáveis

Ainda se encontra no Orfanato de Pouso Alegre, em Minas Gerais, a menina Gessy Teresinha, que se encontrava em companhia de Helena Tramontini e sendo espancada em plena rua.

A NOITE ocupou-se do assunto, há meses, quando foi procurada por Helena, que dizia ser a criança sua sobrinha. Mas deu tantas e tão desencontradas versões aos fatos que acabou prêsa naquela cidade, descobrindo-se, posteriormente, que além de Gessy havia raptado mais duas outras crianças.

Há cêrca de três meses, o delegado de Pouso Alegre, que recolheu a criança, com a anuência do juiz Valdo Leite Magalhães e a entregou ao Orfanato local, recebeu o seguinte telegrama: — "Soledade, Rio Grande do Sul. "Solicito-vos informar com urgência se foi entregue ao Orfanato dessa cidade uma criança com o nome de Gessy Teresinha Tramontini, por Helena Tramontini, isso no dia 22 de setembro de 1953. Se positivo solicito seja a mesma mantida, visto ter sido levada dêste município clandestinamente e ainda não ter sido localizada. O nome da referida criança é Gessy Teresinha Oliveira. Atenciosas saudações (a) Júlio César Serra, Insp. Resp. Exp. Dp".

A resposta afirmativa foi endereçada rapidamente ao Rio Grande do Sul, mas até o presente momento a criança não foi reclamada, embora esteja à disposição dos seus pais ou parentes responsáveis.

Gessy Teresinha

Queria morrer de qualquer maneira

O filho arrebatou-lhe o veneno, mas a mulher enforcou-se

Pôs têrmo à vida, por enforcamento, Maria Aparecida de Oliveira Costa, de 30 anos, casada, residente à rua Matupirim, 62, casa 31. Maria havia se separado do marido, Nelson de Oliveira, e fôra viver com Irineu Costa. Em sua companhia morava, também, um filho, Jorge, de 13 anos. Arrependida do que fizera, Maria resolveu matar-se. Pediu ao menino que fôsse comprar uma garrafa de água sanitária. Ao ver a mãe entornar num copo o líquido, Jorge arrebatou-o e saiu correndo, gritando por socorro. Maria Aparecida dirigiu-se para o interior da casa. Preparou um laço e pendurou-se pelo pescoço na bandeira da porta. O menino, ao regressar, recebeu o impacto daquele tremendo espetáculo. A polícia, do 19.º distrito, tomou conhecimento do fato e fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver da infeliz mulher.

FICOU ALUCINADO AO VER AMPUTAREM O BRAÇO DO FILHO

Acusações contra o Hospital Rocha Faria — Segundo versões da família, a criança não teve os devidos cuidados médicos — Uma senhora, prestes a operar-se, abandonou o hospital, apavorada ante o caso — Defende-se o diretor — Inquérito determinado pelo prefeito

(Cliché na 1.ª página)

Grave denúncia foi levada ao prefeito contra o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande.

O menor Ailton Pereira de Souza, de 11 anos de idade, filho de Francisco Pereira de Souza e de Cordelina Corrêa de Souza, residentes à rua Marcondes da Luz 36, em Senador Vasconcelos, sofreu um acidente. Subindo a uma árvore, nos fundos de sua residência, escorregou num dos galhos e caiu ao solo, de uma altura de três metros. Sofreu em consequência fratura exposta do braço direito, com deslocamento dos ossos. Levado ao Hospital Rocha Faria, foi ali medicado pelo cirurgião Nelson Coni, sendo em seguida internado numa enfermaria, onde ficou sob o cuidado dos médicos. Isto aconteceu no dia 14 do mês p.p., cêrca das 17 horas, portanto há um mês.

Teria ficado ao abandono

Ailton teria ficado ao abandono, sem qualquer assistência médica. Com o braço engessado, sentia fortes dores. Como um alucinado, atesta uma senhora que se encontrava na enfermaria ao lado, corria de um lado para outro, procurando livrar-se das talas que lhe envolviam o braço, pois suas mãos começavam a arroxear e a febre aumentava, chegando a 39 graus. No dia seguinte, quando a equipe de plantão iniciou o trabalho, o menor continuava na mesma agonia, não aparecendo uma enfermeira sequer para atenuar-lhe a tortura. A irmã de Ailton, Daclé de Souza, confirmou essa assertiva e adiantou mais que seus pais foram impedidos de prestar assistência ao menino, em virtude de ordens da administração do hospital. Com isto, o estado de saúde de Ailton piorou, e só no domingo seguinte foi êle visitado pelo Dr. Cardoso, que tomou as providências que o caso exigia. O médico de plantão, em presença do pai do menor, verificou que o braço do paciente começava a gangrenar, não havendo outro recurso senão amputá-lo. Impressionadíssimo, segundo afirma a irmã de Ailton, o pobre operário descontrolou-se e ameaçou matar os médicos que julgava responsáveis pelo estado da criança. Mas com todo o seu desespêro não podia deixar de consentir na amputação do braço do filho, assumindo êle mesmo a responsabilidade dos curativos que seriam feitos após a saída do doente do hospital, o que se deu no dia 25 de janeiro.

Inquérito na Secretaria de Saúde

Tudo isto aconteceu sob um sigilo absoluto. Nem o secretário de Saúde foi cientificado do fato. O pai do menor, valendo-se de um político da localidade, conseguiu que o fato fôsse levado ao conhecimento do prefeito, o que se deu na sexta-feira últim[a]. Ailton foi levado à presença do coronel Dulcídio Cardoso, no Palácio Guanabara, onde fêz um relato das ocorrências, ao próprio prefeito. Imediatamente o chefe do Executivo carioca oficiou ao secretário de Saúde solicitando abertura de rigoroso inquérito para apuração dos fatos e punição dos responsáveis. Esse inquérito será feito através de uma comissão ontem designada pelo diretor do Departamento Hospitalar, por ordem do Sr. Alvaro Dias, titular da Saúde. A comissão será presidida pelo próprio diretor do hospital, Dr. Mario Barbosa.

Defende-se a administração do hospital

O repórter de A NOITE esteve na residência da vítima, a fim de apurar a veracidade das informações chegadas ao nosso conhecimento. Conforme acima dissemos, a irmã de Ailton, que nos recebeu na ausência de seus pais, confirmou tudo quanto já sabíamos, adiantando ainda outros pormenores que servirão de subsídio à comissão de inquérito. Logo em seguida rumamos para o Hospital Rocha Faria, mas não encontramos o diretor, que se encontrava inspecionando o Posto Médico de Bangu. Foi o administrador do hospital quem facilitou a nossa tarefa, levando-nos à presença da enfermeira-chefe.

Falando ao repórter, essa funcionária desmentiu categoricamente as acusações da irmã de Ailton, dizendo que o doente foi devidamente medicado, de acôrdo com a prescrição dos médicos. Não houve desleixo por parte dos enfermeiros e nem o menor ficou ao abandono conforme se afirma. Isto, aliás, consta das papeletas enviadas ao Departamento Hospitalar pelo diretor do hospital. Na ficha individual de Ailton consta o relato do tratamento que êle teria recebido até mesmo a quantidade de penicilina.

Fugiu, apavorada

Apesar das informações do hospital contrariarem tudo quanto apuramos, tivemos ainda confirmação dos fatos através de uma senhora, a que já aludimos acima, e que aguardava uma operação melindrosa na enfermaria contígua à do menor. Esta senhora, de nome Eulalia Cardoso, e que reside na rua Doze de Fevereiro n.º 779, em Bangu, é a única testemunha ocular das ocorrências. Internada no hospital há vários dias, à espera de que a operasse, D. Eulalia apavorou-se ante o caso de Ailton e mandou chamar o marido para que a tirasse do estabelecimento. Foi então que o Sr. Francisco Cardoso se dirigiu à administração do hospital e pediu alta imediata para a espôsa, internando-a, num hospital do SAMDU na rua Aristides Lobo n.º 118, quarto 8, onde ainda se encontra, já operada. Seu marido afirmou que a senhora está disposta a falar sôbre o que viu em relação ao menor, e, mais ainda, sôbre outros fatos que presenciou durante sua estada naquele nosocômio.

Em consequência de seu estado de saúde não permitir qualquer esfôrço, deixamos de ouvi-la, mas a comissão de inquérito poderá adiantar seu trabalho colhendo o depoimento de D. Eulalia Cardoso.

PEGOU A BOLSA E CORREU

O "punguista" Sebastião Guedes de Sousa, solteiro, de 23 anos, que diz morar na rua das Palmeiras n.º 18, arrebatou das mãos da senhora Gloria Ribeiro, residente na rua da Passagem n.º 203, e que aguardava uma condução no Largo do Machado, uma bolsa, contendo 900 cruzeiros. Gloria deu o alarma e o ladrão foi perseguido e prêso pelo vigilante municipal n.º 1853. Conduzido ao 1.º distrito policial, o "punguista" foi autuado.

Levou um tiro, em Caxias

Eronides Nataniel Monteiro, de 43 anos, solteiro, que se disse quitandeiro e morador no Grado naquele local, na madrugada de hoje, e levado para o Hospital Getulio Vargas e ali operado. Apresentava um ferimento por bala, na região glutea, tendo o projetil penetrado no abdome e se alojou na bexiga. Disse o ferido que fôra alvejado por um morador de uma casa daquela localidade, que o tomara como ladrão, mas não soube explicar quem era êsse agressor. Ficou internado.



— NINGUEM ME AMA...

O terceiro suicídio que se registra no mesmo bar, ao som da mesma música — Retirado o disco da coleção, pelo comerciante

José Pereira da Silva

Suicidou-se, ingerindo veneno misturado com um refrigerante, o sapateiro José Pereira da Silva, de 25 anos, de residência ignorada. O fato ocorreu no bar do balneário à praia Vermelha, na praça General Tibúrcio. Depois de pôr na radiola o disco de Nora Ney, "Ninguém me Ama", levou a têrmo seu trágico designio. E acontece que naquele mesmo bar é a terceira vez que a melodia serve de cortina musical para suicídios. O dono do estabelecimento, por isso mesmo, resolveu, agora, retirar o disco da coleção.

O comissário Padilha fêz remover o cadáver para o necrotério.

Roubaram quarenta mil cruzeiros

Os ladrões, com auxílio de chaves falsas, entraram na casa n.º 412 da rua do Riachuelo, residência do Sr. Belombo Vaçoso e roubaram a importância de 40 mil cruzeiros em dinheiro. O lesado queixou-se ao comissário Joel, do 6.º distrito.

Incendiou-se a fábrica de camas

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu a Fábrica de Camas de Severino Travicio & Cia., calculando-se os prejuízos em cinco milhões de cruzeiros.



Trancados num tintureiro depois da surra

Um oficial de vigilância, o autor da proesa contra dois menoes

Jorge Sebastião Dias

Violência inaudita foi praticada ontem à noite pelo oficial de vigilância Silvio Moreira Lemos, vulgo "Cabeção", da garage da Polícia Municipal, rua Ipiranga 19. Dois menores, Jorge Sebastião Dias, de 15 anos, residente à rua Paissandu 310, e Edson Matos da Silva, de 17 anos, morador à rua Cosme Velho 332, foram presos durante uma confusão ocasionada por dois blocos na rua Laranjeiras, onde foi espancado o guarda José da Silva Batista, que, como revide, prendeu os dois menores, conduzindo-os sob "casse-tête" para a garage da rua Ipiranga 19. Ai, após muita pancadaria, fizeram com que os dois meninos lavassem um caminhão GMC e um auto oficial, metendo-os em seguida num "tintureiro". Mais tarde, o comissário Pessoa, de serviço na delegacia do 4º. distrito policial, recebeu inúmeros telefonemas denunciando o fato. Mandou os investigadores de número 2.256, 670 e 2.136 àquele local. Os policiais encontraram os menores reclusos no carro forte. Foram dali retirados e conduzidos para a delegacia. A autoridade solicitou a presença de um médico do I. M. L. e instaurou inquérito.

Edson Matos da Silva

PRÊSO O ASSASSINO

O operário João Batista, vulgo "Scarface" (de 35 anos, preto, solteiro, residente à estrada Caetano Monteiro, em Niterói), por questões antigas, assassinou a golpes de faca o seu rival Manoel Balbino Filho, vulgo "Filhinho", que também residia em Pendotiba. A cena de sangue ocorreu em fins de junho ultimo, na estrada do Sapê. Após o crime, "Scarface" fugiu, apresentando-se, mais tarde à polícia, sendo pôsto em liberdade, conforme A NOITE noticiou na ocasião.

Foi requerida e aprovada pelo juiz das Execuções Criminais de Niterói a prisão preventiva do acusado. Agora, uma caravana de policiais da Delegacia de Vigilancia e Capturas, orientada pelo Sr. Brunswick, logrou capturar "Scarface", que ontem mesmo foi recolhido à Casa de Detenção.

ROUBOU TUDO DA CASA DO MARECHAL

Até as telhas que cobriam um cômodo foram retiradas

O engenheiro João Machado Forte, morador na avenida Paulo de Frontin n.º 409, ontem à tarde, compareceu à delegacia do 17.º distrito policial e declarou ao comissário Carlos Brito, que o marechal Mário Ary Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar, o havia contratado para demolir sua antiga residência à rua Conde de Bonfim n.º 22 e o incumbira de ali levantar um edifício de apartamentos. O vigia era o antigo bagageiro do marechal, Carlos Alberto Fernandes Cruz. Adiantou o engenheiro que durante seis meses vinha mandando colocar na casa instrumentos próprios para o serviço de demolição e materiais que precisaria para o serviço, como seja: duzentas tábuas de pinho; cem calbros; uma caçamba para elevar concreto; um motor elétrico; um carrinho de mão e um de "pé de cabra", que ficaram sob a vigilância de Carlos Alberto. Minutos antes de comparecer à delegacia, passou pela casa que seria demolida, vendo, então, que o cadeado do cômodo onde era guardado o material não era o mesmo que ali fôra colocado. E o vigia havia desaparecido. Retirando o cadeado que estava aberto, viu que o cômodo estava vasio. Tinham carregado tudo, notando, também, que no teto não havia uma telha, sequer, das duzentas que ali foram colocadas. Disse, ainda, o engenheiro, que soube pelos vizinhos que fôra tudo carregado por um caminhão.

O comissário Carlos Brito em diligência apurou que Carlos Alberto Fernandes Cruz encontra-se prêso no Quartel da Polícia Militar de onde será, hoje, expulso. Aquela autoridade comunicou-se com o comandante geral daquela corporação ao qual solicitou que quando terminada a cerimônia de expulsão, de Carlos Alberto Fernandes Cruz, fôsse remetido àquela delegacia.

Carlos Alberto Fernandes que pertence à Polícia Militar está respondendo a um inquérito naquela corporação, por delitos idênticos ao praticado na antiga residência do marechal Mário Ary Pires.

LESOU VARIAS FIRMAS EM MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Comprava a praso e vendia a vista — O sócio era fictício

Nada menos de duzentas firmas desta capital, de São Paulo e da Bahia foram lesadas em mais de um milhão de cruzeiros pelo chantagista Antonio Tomaz, cujas atividades ilícitas foram, agora, desmascaradas pela Polícia.

As investigações do detetive Pêcego, da Seção de Defraudações, começaram depois que a firma "Luxor Rádios", estabelecida à rua Aristides Lobo, 81, apresentou queixa contra a "Distribuidora Comercial Lourenço e Maia Limitada", com escritórios na rua da Lapa, 31-A. Disse o procurador da "Luxor Rádios" que aquela firma estava revendendo por baixos preços, à vista e a prazo, diversos aparelhos de rádio que lhe comprara por 86 mil cruzeiros, importancia essa a ser paga em 120 dias. Embora a primeira duplicata não tivesse, ainda, vencida, a firma vendedora desconfiou que ia ser lesada.

As investigações realizadas revelaram que a tal firma "Lourenço e Maia" não tem existência legal. Seu proprietário apresentou à Polícia três carteiras, sendo duas do Ministério do Trabalho e uma do Registro de Estrangeiros, ficando esclarecido, ainda, que o dono da firma usava, inclusive, identidades falsas, pois, embora se chame Antonio Thomaz, segundo a carteira de estrangeiro, tirou as do Ministério do Trabalho com o nome de Joaquim Elias Lourenço. Quanto ao Maia participante, também, da firma ficticia, estão as autoridades propensas a acreditar que não existe, uma vez que a ordem dada por Antonio à sua empregada era informar que este estava em São Paulo, sempre que fôsse procurado. E a moça adianta que, embora seja empregada antiga de Antonio Thomaz, nunca viu o tal sócio.

As firmas lesadas

Pelo levantamento feito na escrituração o detetive Pêcego relacionou as seguintes firmas, lesadas pelo chantagista:

Representações Cornea Ltda., que foi lesada em 9.600 cruzeiros; Três Leões, avenida Churchill, 109, em 200 mil cruzeiros: J. S. Fogaça, rua Sá Freire, n.º 161-A, em 10|600 cruzeiros; Alves Pacheco & Cia., 10.120 cruzeiros; Rádio Mayrink Veiga, em 30 mil cruzeiros; M. J. de Oliveira, rua Goiás, 632, em 11.360 cruzeiros; Indústria Comércio "Eterna", rua Sete de Abril, 166, em 2.808 cruzeiros; Vidrate — Cia. Nacional de Vidros, rua do Senado, 260, 4.900 cruzeiros; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., em 13.500 cruzeiros; Refinaria de Oleos e Gorduras Ltda., rua Teófilo Otoni, 156, em 36 mil cruzeiros; Cia. Eletro Rádio Universal, rua do Libano n.º 10, em 82.360 cruzeiros; Hikoc Brener S. A., rua da Consolação, 182, em S. Paulo, em 182 mil cruzeiros; Comercial Bandeirante Ltda., S. Paulo, em 31.380 cruzeiros; Jade Indústrias, rua Teófilo Otoni, 123, em 51 mil cruzeiros; Manufatura de Rádios Brasileiros Ltda., rua Conselheiro Nebias, 111, em S. Paulo, em 16.380 cruzeiros: e inúmeras outras firmas, em quantias menores.

Interditada a loja

Uma vez apurada a fraudulência das atividades de Antônio Thomaz, e efetuada a sua prisão, a polícia interditou a loja de que êste se servia. No entanto, o advogado do chantagista, Nilton Correia de Sá, mandou reabri-la sob a alegação de que a medida policial era violenta.

O detetive Pêcego, aliás, suspeita que êsse advogado participe, também, da falcatrua, uma vez que foram encontrados em sua casa vários objetos pertencentes à firma e que foram entregues como honorários pelos serviços prestados.

CAIU DO BONDE

Pedro Batista Barros, de 36 anos, solteiro, cozinheiro, residente à rua Bela de São João, 434, caiu de um bonde na avenida Presidente Vargas em frente ao Ministério da Guerra. Sofreu fratura exposta do pé esquerdo. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H.P.S.

Imprensado entre o bonde e o lotação



Manoel Alves

No Posto Central de Assistência foi medicado, ontem à noite, Manoel Alves, de 27 anos, português, solteiro, comerciário, residente à rua do Carmo, 78, quarto 12. Apresentava fratura exposta da perna direita. Viajava no bonde n.º 2538, linha 94, Penha, quando, ao passar pela avenida Passos, esquina de Travessa Belas Artes foi imprensado pelo lotação chapa 5-13-36, dirigido pelo motorista José Andrade da Silva. Ficou internado no H. P. S.

GOLPE DE UM MILHÃO E MEIO

Acusados funcionários do B. B. — Trama criminosa — Licenças de importação — Amplo inquérito em São Paulo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Face a inquérito policial requerido pela direção do Banco do Brasil, a polícia bandeirante, vem realizando intensas investigações e diligências, dirigidas pelo delegado Moraes Novaes, titular da Especializada de Falsificações e Defraudações, no sentido de apurar a responsabilidade de funcionários daquele estabelecimento oficial de crédito.

A petição que instrui a peça policial pormenoriza a ação criminosa dos servidores Nemrod Marciano Pontes Armond e Aylton de Menezes, autores do delito de falsificação praticado a guiza de beneficiar com licença de importação a firma Paschoal Vitielo & Cia. Ltda., estabelecida nesta praça, à rua da Mooca 262.

Presença do promotor

A fim de acompanhar o desenvolver dos fatos que estão sendo apurados, foi requisitada a presença de um representante do Ministério Público, sendo designado para essa missão o promotor Mario Mello Freire. Apesar do sigilo imposto pelas autoridades policiais, a nossa reportagem logrou obter informes de que prestaram declarações em tôrno do caso várias pessoas. Entre estas, figura o Sr. Paschoal Vitielo, representante da firma que se propunha a importar do Japão cêrca de quatro milhões de cruzeiros em "cabeças para máquinas de costura", em número de 10.000. Deverá ser ouvido, ainda no decorrer dêstes dias, dois comerciantes que pretendiam adquirir parte da aludida importação, além de um corretor e um estabelecimento de crédito paulista, onde estava sendo transacionada a licença.

Foragido um acusado

Os trabalhos policiais revelam que Nemrod Marciano Pontes Armond encontra-se foragido, sendo que o seu paradeiro indicado são os Estados Unidos. Neste particular, admite-se que Nemrod, após ter desfechado um golpe de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, tendo sido destituído do cargo que ocupava no Banco do Brasil, na Capital Federal, procurou esquivar-se à ação policial. Quanto a Aylton de Menezes, será solicitada a sua presença nesta capital, atendendo a solicitação encaminhada pelo delegado à direção do Banco do Brasil.

ASSASSINADO O ADVOGADO

FLORIANOPOLIS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias chegadas a esta capital, informam ter sido assassinado no dia 14 do corrente, na cidade de Caçador, o conhecido e estimado causídico, Ernesto Barbosa Resch, residente, há muito, naquela localidade. Até o momento ignoram-se os motivos e o autor do assassinato.

CARIOCA REPORTER

PRÊMIO DIÁRIO DE CEM CRUZEIROS

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Iolanda, que comunicou o caso do menor preso e maltratado por sua mãe; Coelho, a agressão sofrida por um guarda civil, baleado por um motorista, na Cinelândia; Ivã, a morte de um motorista, esmagado pelo caminhão que dirigia, no Maracanã; Carlos Alberto, as diabruras do macaquinho «Chico», no Méier; Friederich Kiehre Cardoso, a inauguração do novo e monumental sino do mosteiro de São Bento; Coelho, o crime de morte, de que foi vítima um soldado da P. M., no morro do Querosene; Borba, o desastre, na estrada de Sepetiba, em que houve sete mortos e vários feridos; Kleber, o duplo suicídio, na rua Tucumã; Ondina, a prisão de «Rato Branco», criminoso de morte, em São Cristovão; Machado, o incendio, na rua Parnambuco; Carlos Alberto, o assassinio e suicídio, em Parada de Lucas.

"FÁBRICA" DE UISQUE NUM QUARTO...

A BEBIDA TINHA MUITA SAIDA, DIZIA O RESPONSÁVEL

QUERIA AUTOPSIA DO GATO ...

RECIFE, 17 (Asapress) — Curioso ofício foi dirigido ao Instituto de Medicina Legal, pelo promotor público da comarca de Aliança, bacharel Ernani Afonso Cunha, nos seguintes termos: "O portador deste conduz um cadáver de gato, animal de muita estimação, falecido hoje, às quatro horas da madrugada, depois de passar três dias doente.

Apliquei a medicamentação, porém tudo em vão... Solicito encarecidamente a V. Excia. encaminhá-lo aos necessários exames para positivar se a "causa mortis" foi motivada por qualquer substância tóxica. Junto segue, também, uma lata com fezes colhidas às onze horas do dia treze do corrente. Peço, outrossim, a V. Excia., determinar que o laudo seja remetido por escrito.

Havia, no ofício, o seguinte "post scriptum". "Portador leva quantia suficiente para fazer face ao pagamento das taxas e outros emolumentos".

O delegado de plantão na Secretaria de Segurança, que recebeu o ofício e o gato morto, encaminhou o primeiro ao secretário do Interior e Justiça e o segundo ao forno de incineração...

A PORTA ESTAVA ABERTA

Ao comissário Francisco Campos, de serviço no 5.º distrito policial, queixou-se, ontem, à tarde, Carlos Moscovith, proprietário de uma casa de fotografia, à rua do México n.º 21, 5.º andar, de que furtaram de seu estabelecimento, a importância de 200 cruzeiros, duas máquinas fotográficas, no valor de 85 mil cruzeiros e um aparelho eletrônico, no valor de 8.500 cruzeiros. Adiantou o queixoso que, por esquecimento, deixara a porta aberta.

MORREU NO HOSPITAL

Doralice Morais Conceição, casada, de 27 anos, residente à rua Baía, 87, em Caxias, que estava internada no Hospital Getulio Vargas, em virtude de ter sido vítima de uma explosão de um fogareiro, na residência, e ficado gravemente queimada, faleceu na manhã de hoje. O corpo foi para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Milton Silva, o principal responsável pela «fábrica» clandestina de bebidas.

Foi desmantelada pela Polícia, a «fábrica» clandestina de Uisque que estava instalada na rua Teófilo Otoni 185, quarto 44. Naquele enderêço o comissário Gondim Monteiro, do 8º distrito e o investigador Antonio Bonete, surpreenderam o 3º sargento aposentado da Marinha de Guerra, Antonio Crisóstomo da Silva, casado, de 35 anos, morador à rua Senador Pompeu n. 14, que colocava um liquido amarelado em várias garrafas com o rótulo «Old Scoth Whiski». O militar foi prêso em flagrante e apreendidas treze garrafas, dois litros de álcool de 96 gráus, vários vidros de óleo de banana, assim, como frascos contendo essência de pequim, ananaz e aniz, uma garrafa de uisque «Ambassador», um balde, um funil e uma seringa de borracha que eram utilizados no enchimento das garrafas. O comissário ainda se encontrava no interior da «fábrica» clandestina, quando ali apareceu Milton Silva, o responsável pelo fabrico da droga e que foi prêso.

Fugiu o dono da "fábrica"

O comissário regressou à delegacia para providenciar a remoção das drogas apreendidas e a condução dos prêsos, nesse meio tempo, Milton Silva, burlando a vigilância do investigador, que o detinha, fugiu, tomando rumo ignorado.

O sargento foi autuado e solto após ter pago a fiança. Em cartório declarou que, momentos antes de sua prisão, encontrara com o seu amigo Milton da Silva, que lhe disse ser proprietário de uma fábrica clandestina de bebidas. E, como o produto por êle fabricado tinha muita saida precisava de um ajudante, pois a bebida tinha que ser filtrada, pois era preparada com «pó de ouro brilhantes». Como se tratasse de um amigo, não titubeou em ajudá-lo.

Há muito tempo funciona a fábrica clandestina

O quarto onde funcionava a fábrica clandestina de bebidas é moradia da decaída Elsa de Sousa Lima, que, ao que parece, também, tem parte na sociedade. Elsa foi detida, mas não autuada, pois, apesar de ali estar no momento em que chegou a polícia, servia de «olheiro». Apurou a autoridade que o estabelecimento clandestino funciona há muito tempo naquele mesmo local.

Segundo apurou, ainda, o comissário, existe outro sargento reformado da Marinha de Guerra, de nome Barbosa, que também faz parte da sociedade.

Elsa de Sousa Lima, que servia de «olheiro».

"Sou um fracassado na vida"

E matou-se com um tiro no coração

Um tiro no coração pôs fim aos problemas que atribulavam a existência de Demetrio Lemos, de 19 anos, solteiro, residente à rua São Francisco Xavier 486, casa 3. Vivendo em companhia de seu pai, Homero Lemos, pois êste se separara da espôsa há tempos, Demétrio, entretanto, não deixava de visitar sua mãe, que passara a residir à rua Maria Antonia 222, no Lins de Vasconcelos. Esta aniversariou ontem. O rapaz para lá se dirigiu, apesar de saber que ia ser alvo de recriminações, de vez que sua mãe implicava com o namôro de Demetrio com uma vizinha de nome Luci Alves Coelho, filha de um fiscal da Light, José de Almeida Coelho. Demetrio vendera o carro que sua mãe lhe dera para que êle trabalhasse na praça, pretendendo investir o capital noutro negócio. Passou a trabalhar na casa comercial de que seu pai é gerente. Conforme suspeitara, não foi poupado. A mãe o repreendeu duramente. Transtornado, Demetrio retirou-se, indo para casa, onde levou a cabo sua extrema decisão, disparando um tiro no coração. Deixou uma carta, dirigida ao pai: — "Papai: Muito obrigado por tudo que o senhor fêz por mim, mas sou um fracassado na vida. Papai, o dinheiro, o senhor entrega à mamãe porque êste dinheiro não serve para o senhor. Você pode ganhar a vida honestamente. Diga a Luci que a amo muito. Beijos para todos. Pipo."

O CAMINHÃO "ENGUIÇOU" EM CIMA DOS TRILHOS

O maquinista evitou o choque, porém, a composição tombou na estrada

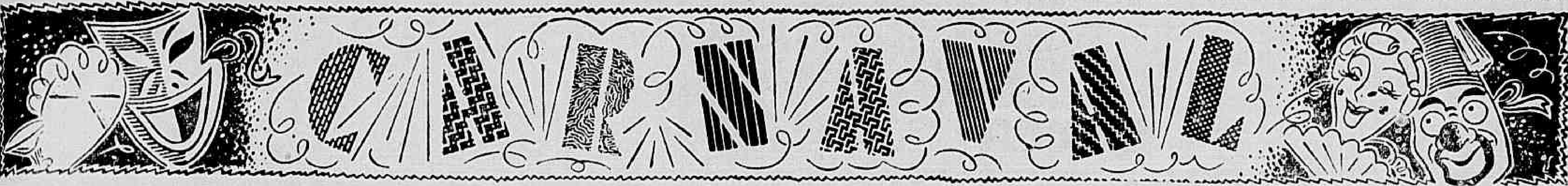
CAMPOS, (E. Rio), 17 — (Serviço especial de A NOITE) — O caminhão n.º 17.152, conduzido pelo seu dono, João Mirim dos Santos, próximo ao bairro denominado "Beco dos Namorados", quando passava sôbre os trilhos da Leopoldina, enguiçou precisamente sôbre a linha férrea. Apesar de todos os meios empregados os ocupantes do veículo não conseguiram retirá-lo. No momento em que redobravam de esforços, um cargueiro surgiu na via. O motorista correu à frente da máquina, levantando as mãos e gritando. Ouvindo a advertência, o maquinista Benedito Gonçalves de Souza para evitar o chcque freiou o trem, porém, êste saltou fora dos trilhos, tombando de forma espetacular. Não houve vítimas, apenas prejuizos materiais e atrasos.

Dia 22 será encerrado o concurso "Diga o Pêso do Rei". Envie ainda hoje o seu palpite





FOI A MAIOR DE TODAS — Poucas vezes S. M. Rei Momo I e Único terá tido uma recepção igual a que lhe foi tributado, sábado último, em Barra do Piraí. A população da próspera cidade fluminense, graças à iniciativa do Roial Esporte Clube, o consagrado campeão local e do Estado, teve ocasião de receber o monarca da alegria sob estrondosas manifestações de entusiasmo, sendo difícil ao carro do barrigudo soberano romper a massa de povo que se aglomerava nas ruas. Os flagrantes acima mostram o momento em que Momo I e Único recebia, das mãos do representante do prefeito, as chaves da cidade; êle, o "Tal" entre lindas associadas do Roial E. C. que lhe serviram de guarda de honra e entre a multidão que o aclamou delirantemente



AUTÊNTICO CARNAVAL EM BARRA DO PIRAÍ

Tôda a população veio à rua aclamar Rei Momo I e Único – Em carro aberto à frente de formidável cortejo, o Soberano da Alegria contagiou os foliões do Royal E. C., que, por seu turno, deram uma demonstração do que será o tríduo ali – Cumulada de gentilezas a caravana de A NOITE – De passagem o Imperador da Fuzarca visitou o S C. 1.° de Maio

Rei Momo I e Único a estas horas deve estar esfregando as mãos de contente diante do formidável sucesso alcançado pelo seu «week-end» carnavalesco. Tudo correu às mil maravilhas. O «programinha» foi cumprido à risca, havendo até números extras, isto é, sua majestade ainda teve tempo para visitas não programadas. Mas vamos ao que interessa, que é descrever como transcorreu a maratona foliônica de sábado e domingo últimos.

Antes da sua triunfal excursão à Barra do Piraí, Rei Momo I e Único esteve em Santanesia, na sede do S. C. 1.° de Maio, onde foram recepcionados calorosamente pela diretoria representada pelos senhores Hélio Lacerda, Luiz Figueiredo Nunes e Alberto Paiva. A comitiva de A NOITE nessa oportuna visita percorreu as confortáveis instalações do 1.° de Maio, onde lhe foram mostrados os vários setores esportivos, todos muito bem montados, principalmente o de troféus, um dos orgulhos do 1.° de Maio. Mantém o clube também uma seção musical representada por uma banda, dirigida pelo senhor José Santoro e que tem como maestro o Sr. Wilson Gonzaga.

(Continua na 15.ª página)





MOMO ENTRE A GURISADA — O banho de mar a fantasia de Paquetá, como noticiamos, bateu todos os recordes no que diz respeito a alegria e entusiasmo. Presidida pelo monarca da alegria a festa aquático-carnavalesca, idealizada e organizada pelo grande folião que é Ulisses Mariath, foi, realmente soberba, observando-se durante seu desenrolar a maior ordem. Na gravura acima estão focalizados três aspectos do banho destacando-se ao centro um grupo de crianças que muito alegraram os presentes

A NOITE

2.° CADERNO - RIO, 17/2/1954 - N.° 14.635

DO OUTRO MUNDO O BAILE DA ASTIC

Sob o patrocínio da ASTIC — Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio — contando, ainda, com o apoio dos grêmios e associações dos funcionários públicos de tôdas as secretarias de Estado, os servidores públicos federais vão ter, também, o seu grande baile de Carnaval.

O baile da "Maria Candelaria" e do "Barnabé", festa pré-carnavalesca das mais seletas e animadas, que no ano passado foi realizado com êxito excepcional, nos salões do C. R. Flamengo, nesta temporada será realizado no Teatro João Caetano, segunda-feira, dia 22, das 22 às 3 horas, onde maior número de foliões terá ocasião de esquecer as agruras da vida...

O baile organizado pela ASTIC, pouco a pouco, vem se oficializando como um dos mais concorridos dos que se antecedem ao tríduo de Momo.

O BAILE PRE-CARNAVALESCO DA ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica, de que é presidente o Sr. Antonio Attico Leite, promoverá um baile pré-carnavalesco, no dia 23 do mês corrente, das 23 às 4 horas, no salão da Associação dos Empregados no Comércio, baile êsse que será animado pela orquestra de Napoleão Tavares.

No começo da grande festa, que promete ter um brilhantismo invulgar, serão coroadas a Rainha do Carnaval da A.P.C.E. e suas princesas, previamente eleitas em concurso. O produto dos votos, à razão de Cr$ 1,00 por unidade, será destinado aos associados vítimas de moléstias graves, como prevêm os Estatutos da sociedade.

Serão ofertados prêmios à Rainha e às princesas.

O diretor social, Sr. Hugo Blume, não tem poupado esforços para que a festa do dia 23 transcorra sob o maior entusiasmo e obtenha todo sucesso.

Traje: fantasia, passeio e esporte.

MAIS UMA RAINHA COROADA



O Clube da Tesoura realizou, sábado, a festa de coroação de sua rainha. Como não podia deixar de ser sua altesa foi coroada por S. M. Rei Momo I e Único que aparece na gravura autenticando o ato, que foi assistido por muitos tesouras



MOMO COMANDOU A FARRA NO CARIOCA ESPORTE CLUBE — S. M. Rei Momo I e Único em sua peregrinação de sábado andou por seca e meca. Depois de visitar Barra do Piraí onde teve uma recepção p'ra lá de boa, o pançudo das meninas, deu um pulinho ali, no Carioca Esporte Clube onde comandou a folia. Brotinhos e foliões não deram folga ao monarca que foi surpreendido em boa companhia como se pode ver na gravura

FOI O MAIS LINDO BANHO DE MAR A FANTASIA DE PAQUETÁ!

(VEJA TEXTO NA 15.ª PAGINA)





O BANHO DE MAR A FANTASIA DE PAQUETÁ — Três flagrantes do banho de mar a fantasia realizado em Paquetá sob a direção discricionária de S. M. Rei Momo I e Único. Vê-se o "Silêncio do Amor", campeão absoluto, em plena evolução; o enxundioso monarca, entregando a taça ao vencedor e o bloco de São Roque desfilando muito aplaudido também pela multidão presente ao interessante folguedo aquático carnavalesco da "Pérola da Guanabara"

PROTEÇÃO À INFANCIA DESAMPARADA

Fundada a Associação de Proteção aos Menores Desamparados

O juiz Epaminondas Pontes apoiado por vários colegas, membros do Ministério Público e advogados, resolveu fundar a Associação de Proteção aos Menores Desamparados, com a finalidade de educar os menores abandonados, adotando quanto possível os princípios do escotismo.

A A. P. M. é de âmbito nacional e estenderá sua ação por todo território brasileiro.

Foi eleita a diretoria que ficou assim constituída:

Presidente, juiz Epaminondas Pontes; vice-presidente, juiza Yete Bomilcar de Souza; diretor secretário, advogado Mariza Clotilde de Vilela Desigaud; diretor executivo, juiz Alberto Cavalcanti Gusmão; diretor para assistência pedagógica, médico Oslide Passarola; diretor para assistência espiritual, advogado Artur Possolo; inspetor geral, juiz Antonio de Castro Assunção; tesoureiro, juiz Olavo Tostes Filho; diretor de divulgação, jornalista Luiz de Souza Arêas.

O desembargador Ary Franco e os diretores de jornais e emissoras cariocas foram aclamados vice-presidentes de honra e os secretários de jornais, membros natos do conselho local, figurando os jornalistas integrantes do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça, como sócios cooperadores.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Era grande amiga dos jornalistas

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, aos 94 anos, a senhora Maria do Carmo Job Gonzaga, progenitora de Alcides Gonzaga, gerente do "Correio do Povo". A extinta sempre teve verdadeira afeição pela gente de imprensa. Seu pai, irmãs, filhos, netos e sobrinhos são todos jornalistas.

NÓBREGA

O Departamento dos Correios e Telégrafos emitiu uma série de selos, comemorativa do IV Centenário de S. Paulo, com a veneranda efígie do padre José de Anchieta. Jamais se poderá considerar excessiva qualquer homenagem à memória do Apóstolo do Brasil, cuja canonização, embora se faça com a lentidão própria de tais processos canônicos, está, já, resolvida na bôca do Povo e no ânimo da Igreja. A efígie do padre canarino deveria estar em tôdas as escolas, bibliotecas e centros culturais do Brasil — porque êle foi o primeiro mestre dos silvícolas e o primeiro escritor da antiga América Portuguêsa. Não se deve esquecer, todavia, o papel preponderante de Manoel da Nóbrega, na fundação da primitiva aldeia de Piratininga, instalada por êle em 1553 e, um ano depois (precisamente a 25 de janeiro) trasladada para o lugar onde é, hoje, a belíssima cidade de São Paulo. A obra do padre Serafim Leite, insigne cronista da ação jesuítica no Brasil, intitulada "Nóbrega e a Fundação de São Paulo" põe fim à controvérsia sôbre quem tenha sido o verdadeiro fundador de São Paulo de Piratininga. Diz o insigne jesuíta no livro recém-aparecido: "Ora, não nesta Vila de S. André, mas a duas léguas dela, na margem do Rio que se chama Piratininga (ou Piratenim), "onde Martim Afonso de Sousa primeiro povoou", ajuntamos — escreve Nóbrega a El-Rei em carta de fins de 1553 — todos os que Nosso Senhor quer trazer à sua Igreja... e vai-se fazendo uma formosa povoação, e os filhos dêstes, são os que doutrinam no Colégio de São Vicente". Essa "formosa povoação" viria a ser a maior cidade do Brasil e a mais rica. A mudança do Colégio dos Padres — núcleo e alma da futura cidade — é, ao mesmo tempo, segundo o consigna Serafim Leite, uma transferência e uma fundação. Esta se deu no citado dia 25 de fevereiro de 1554 — mas a vila estava fundada um ano antes, por Manoel da Nóbrega. No local onde hoje se acha, também se exercitou o espírito de comando de Nóbrega, que era o mais ativo da plêiade de Padres a quem Deus reservara a missão de dar alma ao país que lentamente emergia das selvas e brutezas desta parte da América. O Padre Anchieta foi o mestre do latim da Escola de Meninos da aldeia de Piratininga. Ninguém ousaria nunca desluzir-lhe a parte eficaz no desenvolvimento da aldeia. Ele foi, além do mestre inexcedível e do poeta delicadíssimo, o grande pacificador dos silvícolas, o diplomata da Providência indicado pela sua bondade e fôrça taumatúrgica para congraçar Portuguêses e Índios, pondo-os, a ambos, a serviço da Igreja e da Civilização. A êste respeito, sua ação é decisiva e deixa longe o papel histórico da Manoel da Nóbrega. Mas êste foi o principal artífice da construção de Piratininga, segundo o depõe o maior historiador dos Jesuítas no Brasil: o padre Serafim Leite. Por isso, a efígie, de Manoel da Nóbrega em uma nova série de selos será um ato de justiça que não vai mal entre as festas e celebrações do quarto centenário de São Paulo.

BERILO NEVES

Fundada a Associação Comercial de Barra do Pirai

BARRA DO PIRAÍ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Vem de ser fundada nesta cidade a Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí. A assembléia, que teve a presença de sócios, elegeu a seguinte diretoria: presidente Jacob Spiegner; secretário, Francisco Carielo; tesoureiro, Constantino Fernandes Rabelo; vogais, Eduard Martins e Henrique Aires Massa.

A distribuição de apartamentos do Jardim de Alá aos jornalistas

Realizou-se no I.A.P.C. a reunião da Comissão designada pelo Sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente daquele Instituto, para tratar da distribuição dos apartamentos destinados a jornalistas profissionais, ora em construção em Jardim de Alá.

Além dos Srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I., e Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, estiveram presentes a essa reunião, que foi presidida pelo Sr. Flavio Maranhão, numerosos profissionais da imprensa da cidade.

O Sr. Luiz Guimarães, de acôrdo com o que ficara assentado em reunião anterior, apresentou uma série de sugestões com respeito ao critério a seguir na distribuição dos apartamentos, havendo a Comissão deliberado:

a) — O candidato aos apartamentos do Jardim de Alá deve ser jornalista profissional e contribuinte do I.A.P.C., à época da sua inscrição; b) — O candidato deverá fazer prova de que estava quite com o impôsto sindical à época de sua inscrição; c) — Só serão admitidos à seleção os candidatos que se achavam regularmente inscritos até à data de ontem, 15 de fevereiro de 1954; d) — O candidato deverá fazer prova de capacidade financeira; e) — Será observada, na escolha dos Candidatos, a ordem cronológica de suas inscrições. Quando houver empate, dar-se-á preferência ao jornalista de maior prole, ao casado sem filhos e ao que desempenhar a profissão há mais tempo — sucessivamente; f) — Os candidatos estarão sujeitos às exigências normais nas inscrições do Instituto, além das acimas mencionadas; g) — A habilitação dos candidatos já inscritos será feita através do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

O industrial Antonio Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, acaba de regressar à sua terra. Nesta capital, participou da reunião da diretoria da Confederação Nacional das Indústrias. De volta a Pernambuco, no aeroporto, o senhor Antonio Pereira cercado da admiração dos amigos que o foram levar os votos de boa viagem, como se vê na fotografia acima, falou à imprensa. Abordou o problema do salário mínimo. Declarou que, como industrial, não é, nem poderia ser, contrário à melhoria de vencimentos do operariado. Entretanto acha as bases propostas muito elevadas. Não podendo arcar com elevações desproporcionais, várias empresas só teriam uma alternativa; paralisarem suas atividades. Aí, então, o proletariado seria muito mais prejudicado. Seria vítima do desemprêgo em massa. Acentuou, por fim, que, em resumo êle e os industriais de seu Estado, estavam inteiramente favoráveis à melhoria dos salários dos trabalhadores

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa — linha da América do Sul)

OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUESES

VERA CRUZ
SAIRÁ HOJE AS 16 HORAS PARA:
BAHIA,
SÃO VICENTE
E LISBOA

SANTA MARIA
SAIDAS PARA:
BAHIA, FUNCHAL, LISBOA
e VIGO (ev)
16 de Março
20 de Abril

Saidas para o Rio da Prata
27 de Abril — 7 de Março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

O DIA DA INDUSTRIA

Grande interêsse em São Paulo — Amplo programa de solenidades — Industriais e operários reunidos num ambiente de mútua e patriótica compreensão — Homenagem ao nome de Roberto Simonsen — Palavras de confiança do Sr. Carlos Eduardo de Azevedo

Conforme decreto do Sr. Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo, foi instituido o dia da Indústria 18 de Fevereiro. Recebido com o máximo interêsse êsse ato.

A Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo organizaram um amplo programa de solenidades a serem levadas a efeito a começar de amanhã. Sôbre o significado da data, o Sr. Carlos Eduardo de Azevedo em entrevista à imprensa fez as seguintes considerações:

Ato de reconhecimento

"Muito acertado andou o senhor governador do Estado ao assinar, a 12 de fevereiro do ano passado decreto instituindo a 18 de fevereiro de cada ano o "Dia da Indústria" Não constitui êsse ato governamental uma homenagem exclusivamente aos industriais, aqueles que, através de esforços, trabalhos e lutas vêm contribuindo para o pleno êxito dos empreendimentos manufatureiros em nosso Estado. A homenagem é mais ampla, atinge, como aliás não poderia deixar de ser, também aos operários, esses grandes colaboradores da grandeza atual da indústria paulista. Bem lembrada foi, a meu ver, a escolha do dia, que coincide com o do nascimento de Roberto Simonsen, que reputo um dos maiores líderes que a indústria de nosso Estado e do Brasil já possuiu, o qual dedicou tôda sua existência a trabalhar pela indústria e pela industrialização do nosso país. Essa lembrança, é oportuno declarar, muito sensibilizou a todos quantos em nosso Estado tradicionalmente se empenham nas lides industriais. Roberto Simonsen, nos últimos vinte anos foi o maior batalhador em defesa dos ideais de industrialização de nossa terra, certo como estava de que o Brasil não podia como não pode se conformar com a modéstia de uma destinação de país produtor exclusivamente e de produtos primários.

A data tem também outro significado. E' o de reconhecimento por parte de nossas autoridades administrativas da contribuição prestada pela indústria em prol do progresso de nosso Estado e de sua valorização econômica. Em que pesem certos obstáculos foi possível erguer aqui a maior concentração fabril de tôda a América Latina. Nos seus aproximadamente 45 mil estabelecimentos manufatureiros com setecentos mil operários e dirigentes cotidianamente, de forma a obter uma produção de valor superior a 70 bilhões de cruzeiros, consumidos em todo o Brasil e parte enviada também ao exterior.

Contribuição da indústria

— "Penso — prosseguiu o senhor Carlos Eduardo de Azevedo — que esses índices por mim citados podem facilmente dar, mesmo àqueles dotados de mentalidade das mais infensas à nossa industrialização — que infelizmente ainda os há — uma rápida e pálida idéia do que seja a indústria paulista em nossos dias. De que vale e significa a sua contribuição como expressão econômica no Estado e no país. Maior poderia ser, estou certo, cumpre ressaltar, entretanto, que os últimos anos não têm sido dos mais propícios a um desenvolvimento industrial mais amplo e mais intenso como desejavamos. Fatores contrários, fortemente adversos, têm surgido e avultado em proporções. Pelas rápidas considerações que venho de fazer, parece-me que consegui deixar bem claro o significado do "Dia da Indústria". Não serão, portanto, injustificadas ou supérfluas tôdas as realizações e solenidades programadas para que se comemore com o maior realce possível a data em referência — concluiu o Sr. Carlos Eduardo de Azevedo, as suas palavras.

O governador Garcez participará das solenidades

A convite do diretor em exercício da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo o Sr. Manoel Garcia Filho o governador Garcez participará da reunião a realizar-se, bem como da sessão solene, amanhã, "Dia da Indústria". Senadores também estarão presentes e cuja missão partiu, hoje, para São Paulo.

Será oferecido, pelo governador do Estado um almoço.

Serão realizadas visitas às diversas indústrias, inclusive às usinas elétricas.

Em Ribeirão Preto — V Convenção dos Industriários do Interior

Entre as solenidades se inclui a V Convenção das Indústrias do Interior, em Ribeirão Prêto, na referida quinzena de março. Reuniões prévias, em várias cidades, com posse dos delegados e conselheiros das delegacias regionais do CIESP em Araraquara, Presidente Prudente e São João da Boa Vista.

Soarão as sirenes das fábricas às 12 horas do "Dia da Indústria"

Amplas comemorações serão realizadas na capital e em várias cidades do interior

Pelo decreto n.º 22.050, de 12 de fevereiro de 1953, o governador do Estado de São Paulo houve por bem instituir o 18 de fevereiro de todos os anos o "Dia da Indústria", que, conforme justificativa que precede o aludido ato, significa uma homenagem do govêrno estadual à contribuição da indústria para o desenvolvimento econômico do país. A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a fim de que a data seja condignamente comemorada, elaboraram um amplo programa de realizações e solenidades, a serem levadas a efeito no "Dia da Indústria", entre as quais se destacam romaria aos jazigos de líderes industriais paulistas, sessão solene na sede das entidades, com a presença de senadores da República e altas autoridades governamentais, almôço de confraternização etc. Do programa faz parte ainda o soar em uníssono das sirenes de tôdas as fábricas, às 12 horas, do "Dia da Indústria". Não apenas na Capital será a efeméride comemorada, pois também em várias cidades do interior, solenidades diversas serão efetuadas, principalmente em Itu, Taubaté, Jundiaí, Marília, Bauru, Amparo, Limeira, Rio Claro, Orlandia, Americana, Campinas, Botucatu, Mogi Guaçu e Ribeirão Prêto.

REABERTO A VISITAÇÃO PÚBLICA O MUSEU DE SAÚDE — Pelo novo diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, o médico Amaury Marcelo, foi reaberto à visitação pública o Museu de Saúde daquele departamento, que está constituído de uma exposição anti-venérea, num total de 60 modelos, em mostruários iluminados com luz indireta. Diàriamente, têm acorrido ao Museu dezenas de pessoas interessadas e estudiosos que, ao percorrerem as duas dependências, são acompanhados por um médico de plantão, que fornece as explicações necessárias. Em seguida, os visitantes assistem, no cinema do S. N. E. S., a filmes educativos sôbre o assunto. O Serviço Nacional de Educação Sanitária distribui, ainda, por ocasião das visitas, folhetos educativos sôbre tôdas as questões referentes às doenças venéreas e conselhos gerais sôbre a saúde. Na fotografia, visitantes quando percorriam as dependências do Museu de Saúde

PARA COMPLETAR A JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

Regulamentada pelo govêrno a indicação dos representantes do comércio e dos govêrnos estaduais, no prazo de 30 dias – O I.B.C. baixará instruções para a execução do regulamento

Pelo decreto n.º 35.060, de 12 do corrente, o presidente da República aprovou o regulamento para a indicação dos representantes do comércio do café e dos govêrnos estaduais na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

De acôrdo com o referido decreto, as praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá e Vitória indicarão cada uma o seu representante e respectivo suplente àquela Junta. As praças de Recife e de Salvador indicarão, em conjunto, um só representante e suplente. A indicação, em ambos os casos, caberá às entidades representativas das classes das referidas praças. A reunião que fôr convocada para êsse fim poderá comparecer toda entidade devidamente constituida com mais de um ano de funcionamento regular. O prazo para a indicação é de 30 dias a contar de hoje, 15.

Os govêrnos de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, também no prazo de 30 dias, indicarão o seu representante e respectivo suplente ao ministro da Fazenda. Os govêrnos de Pernambuco, Bahia, Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, em conjunto, indicarão dois representantes e respectivos suplentes, no mesmo prazo.

Em todos os casos, as indicações recairão sôbre cidadãos brasileiros, os quais estão sujeitos aos mesmos impedimentos que a legislação prescreve para os componentes de órgãos de deliberação coletiva.

O Instituto Brasileiro do Café expedirá instruções para a execução do regulamento aprovado.

O decreto n.º 35.060 está publicado no "Diário Oficial" de 15 do corrente.

O PRECEITO DO DIA

BOM PREVENTIVO

As mudanças bruscas de temperatura são prejudiciais ao organismo e predispõem à gripe. O corpo, entretanto, fica em condições de suportá-las quando o indivíduo, diàriamente e pela manhã, pratica exercícios moderados, e, em seguida, toma um banho frio.

Inclua nos seus hábitos diários a prática matinal de exercícios moderados seguidos de um banho frio. — SNES.

PLUMAS
Flôres e Penas
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6 SOBRADO — TEL. 22-6091

ENTREGA DE PRÊMIOS AOS VENCEDORES DAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS DE 1953 — A diretoria do Automóvel Clube do Brasil fez entrega, ontem, à noite, em sua sede social, de medalhas, taças e prêmios outros aos automobilistas vencedores e classificados nas provas da temporada de 1953. Em nome do A. C. B. o Sr. João Parkinson, presidente da Comissão Desportiva daquela agremiação, fez a distribuição dos prêmios, dizendo lamentar o atraso da entrega, cuja culpa aliás, não cabia ao A. C. B. e sim a razões de ordem técnica, como confecção de medalhas, homologação de provas, etc. Entre os corredores premiados, notavam-se as presenças de Gino Bianchi, Souza Costa, Vasco Sameiro, e um representante do "Ás" Francisco Landi. Depois da entrega dos prêmios aos automobilistas, a diretoria do Automóvel Clube do Brasil homenageou os cronistas especializados da imprensa, do rádio, diretores de jornais e emissoras e quantos trabalharam pelo maior brilhantismo das provas de 1953. Finalizando a reunião, foram exibidos diversos filmes realizados pelo A. C. B. fixando detalhes das competições levadas a efeito no ano passado, inclusive o XIII Circuito da Gávea. No cliche, um aspecto colhido na ocasião

A CIDADE

A NOITE

O CARNAVAL HA UM SECULO – E A HISTÓRIA SE REPETE...

Há, precisamente, um século o Carnaval tomava feição mais ampla. Uma modalidade nova. Diríamos mais "civilização"... Constituía, já, então, o principal divertimento da cidade. E porque assim era, medidas sérias teriam de ser tomadas para "acabar com os abusos, as brutalidades, as desordens, graves inconveniências", etc., etc. O entrudo, estúpido, e, às vêzes, cruel, tinha seu fim. Nada de limões de cheiro, nada de pó de sapato ou de farinha de trigo, que se jogava à cara dos outros depois de um completo e inesperado banho de água nem sempre limpa. Os limões de cheiro às vêzes não cheiravam bem... E foi do seio do povo que partiu a guerra, uma campanha para "moralizar, de tornar o divertimento mais próprio de nossa educação". Fundou-se uma sociedade "Congresso das Sumidades Carnavalescas". Um sucesso! Maioria de jornalistas, de renome, como José de Alencar, César Muzzi, Manoel de Almeida, Pinheiro Guimarães e outros, e todos figurando no "monumental préstito", em carruagens e a cavalo. E como queriam ser úteis mesmo brincando, espalharam por todos os cantos da cidade, aos milhares, prospectos contendo o "Decreto", ordenando fazer e não fazer isso e aquilo. Abolição completa "dos restos carranças do defunto entrudo pela confiscação da forma de limões e seringas (algumas de quase um metro) que ainda estavam no canto de algum armário caruchoso". E ditava o "Decreto mais a necessidade de regeneração solene pelos confeitos, pelas flores. E prometia o édito o "reconhecimento eterno ao sexo gentil, às filhas mimosas, às Deias fluminenses com seus sorrisos divinos". Havia prêmios, "louros cívicos" a quem concorresse para "o engrandecimento do Carnaval"... Os bailes de máscaras, introduzidos por uma atriz italiana do "bel canto", sendo o primeiro no João Caetano, foram, pouco a pouco, infiltrando-se — dizia o "Jornal do Comércio" — nos nossos costumes e em breves anos tanta fama mereceu da população". "E o que a Polícia, — completava a nota do "Vovô" — não conseguira a máscara conseguira, — proscrever o entrudo". No ano de 1855 fundava-se o Clube Tenentes do Diabo. Os bailes nos teatros se animaram. Apareceram os cordões com os palhaços, velhos e índios. E o Carnaval tomava o seu lugar de festa máxima da cidade. E o que aí fica, muito apressadamente dito, mostra a verdade de que a história sempre se repete. Tudo igualzinho... — H. D. C.

MADUREIRA TERA OUTRO VIADUTO – UMA OBRA MONUMENTAL

Há mais de onze anos realizou-se um convênio entre a Central do Brasil e a Prefeitura para a construção de uma passagem aérea e no qual se dividiram os encargos de custeio. Um grande viaduto que sôbre as linhas férreas, partia da rua Padre Manso e alcançava a de Carvalho de Souza, em Madureira. Seriam desapropriados alguns imóveis, poucos prédios e de pouco valor. A parte que competia à Central foi logo feita. Houve transformação da parada dos trens de subúrbios, construíram-se escadas de acesso, nas plataformas. Obra completa e duradoura, em concreto armado. A da Prefeitura foi adiada. E não se tratou mais do assunto. Fala-se de outro viaduto, que deverá atingir as linhas não só da bitola larga como as da Auxiliar. Uma obra monumental! Irá a passagem de Madureira a Magno! E quanto custará aos cofres da Prefeitura? A conclusão é fácil: tão cedo Madureira não terá o viaduto, falta que tantos e tão graves prejuízos causam à vida social do grande subúrbio.

O 126 ENCURTOU O PERCURSO

Os habitantes de Olaria e outros subúrbios àquem, como Ramos, Bonsucesso, que são igualmente populosos, receberam com estranheza a medida adotada pelo Departamento de Concessões, que atendeu a solicitação da emprêsa de ônibus que explora a linha 126, Olaria-Copacabana. Passou a fazer ponto final na Praça Tiradentes. Será o comêço de execução do anunciado novo plano de se extinguir as linhas duplas, isto é que interligam as zonas norte e sul? As localidades da Leopoldina só contavam com aquêle ônibus para atingirem os bairros de Flamengo, Catete, Botafogo e Copacabana. Não desconhecemos que o plano tem sua razão de ser. O centro necessita de ser descongestionado. Mas daí a total extinção dessas linhas nos parece não ser aconselhável. A baldeação de milhares de passageiros, tôdas as manhãs, dos que vão e regressam do trabalho, será muito pior. O que urge é exigir das emprêsas melhor serviço do que atualmente prestam ao público.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1858 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

Distribuição de sementes aos lavradores pobres

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar da incerteza do inverno de 1954, a Secretaria de Agricultura está fazendo a distribuição de sementes, no interior, aos lavradores pobres. De acôrdo com uma informação colhida na COAP, o montante das sementes já adquiridas para a distribuição se eleva a 74.460 quilos.

Cinema 7 Leia CARIOCA

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

APARTAMENTO VAGO EM COPACABANA

Aluga-se à rua Edmundo Lins n.º 14, o apartamento térreo, 101, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 6.000,00. Pintura nova, não falta água, pode ser ocupado imediatamente sem mais nenhuma despesa. Maiores detalhes no local, ou pelo telefone: 43-[illegible] com o Sr. William.

Resultado do 226.º sorteio de apólices da
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 15 de fevereiro de 1954

SORTEADAS COM CR$ 10 000,00

SEGURO FAMILIAR

F. 00.188	Alfredo Medella	Distrito Federal
F. 01.167	Dejalme da Costa Lima	Distrito Federal
F. 36.392	Pietro Canetta	Distrito Federal
F. 02.682	Berrardo Nunan	B. Horizonte — Minas
F. 37.069	José Figueira de Souza	Belém — Pará
F. 05.089	Antonio Feliciano Moreira	Maranguape — Ceará
F. 30.835	Clovis de Carvalho Padilha	Arcoverde — Pernambuco
F. 19.099	Carlos Benedito Rickheim	S. João Bôa Vista — S. Paulo

SEGURO BASICO

467.076	Evilasio Barros Batista	Manaus — Amazonas
[illegible]	José Soares Viana	Bão. de Grajaú — Maranhão
[illegible]	Antonio Manoel Magalhães	Luzilândia — Piauí
479.074	Abel Ferreira da Silva	Cajazeiras — Paraíba
523.204	José de Oliveira Filho	Jequié — Bahia
453.744	Antonio Alves Santana e Maria Alves Azevedo	Janauba — Minas
582.540	José Maurão	Abaeté — Minas
251.465	José Bento Fernandes	Piranga — Minas
415.999	Antonio Rodrigues de Melo	Dôres de Campos — Minas
233.210	Dr. Christiano de Freitas Castro	Ponte Nova — Minas
477.175	José dos Santos Lage Guerra	Nova Era — Minas
[illegible]	Mauro Soeiro Banhos	Linhares — E. Santo
502.720	João Maffra Sobrinho	Distrito Federal
[illegible]	Palmerina Frizzo	São Paulo — São Paulo
[illegible]	Marcilio Ferreira Pinheiro Guimarães	Lucélia — São Paulo
462.271	Farid Jorge Resegue	Bariri — São Paulo
324.848	Fadime Iritsu	Astorga — Paraná
[illegible]	Darcy Corrêa e Lucilady Gilberon Corrêa	Pôrto União — Sta. Catarina
[illegible]	Leonel Sander e Antonia Sander	Guaíba — R. G. do Sul
534.578	José de Souza Porto	Goiânia — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 51.348.000,00

O próximo Sorteio deverá ser realizado em 15 de março de 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mutua de Seguros Sôbre a Vida

Sede AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais:

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

SOCIEDADE

Coisas do passado

Com justificada causa, continuamos a ser leitores constantes da secção do "Jornal do Comércio", em que se alude a fatos ocorridos no Rio de Janeiro há cem anos passados. Leitores e admiradores, por que, ali, se lêem coisas que, no gênero, são verdadeiros "bombons".

No número do "Jornal" de 1854, dia 15 de fevereiro, por exemplo, encontram-se dois anúncios particularmente curiosos.

No primeiro, diz-se que na loja de fazendas da Candelária, canto da rua da Alfândega, havia à venda "paletós de brim, para homens barrigudos, vindos de fora e de fazenda séria, para trazer em casa e qualquer parte à vontade".

E acrescenta: "na mesma loja, chegaram no último paquete cortes de vestido no gosto de Paris, em cambrainha, com grandes barras, muito finos, a 10$000; ditos de seda, a ...$000".

Ora, na verdade, não sabemos bem ao certo o que tem de especial paletós para homens barrigudos... Se se destinassem a senhoras, evidentemente, seria mais fácil a adivinhação...

Quanto à "fazenda séria", ficamos ainda, "in albis", por ignorarmos a existência de fazendas com predicados morais...

Relativamente aos preços daqueles cortes de cambrainha e de seda, limitamo-nos a dizer como o ingênuo da anedota: — Qual! Êsses "bichos" não existiram!

O segundo anúncio se refere a alguém que queria alugar um sobrado com quintal na rua dos Ourives.

Sobrado com quintal dá impressão de "contraditio in adjectu", mas com um pequeno esfôrço mental chega-se a compreender o que seja.

O que, porém, nós, hoje em dia, não compreendemos é haver quintais na rua dos Ourives.

Resta, no entanto, pensar que, há cem anos, a rua dos Ourives devia ser coisa bem diferente da de agora.

Pelo menos, tanto se deduz do tal anúncio...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
General Lobão, deputado federal.
Múcio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras.
Almirante Gago Coutinho.
Walter Pinto, empresário teatral.

Senhoras:
...lia Taumaturgo de Azevedo, esposa do general Salazar Mendes de Morais.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, no Pretório a cerimônia do casamento da senhorita Maria da Glória Matos, filha do Sr. Eduardo de Matos e da Sra. Aurora de Matos, com o Sr. Luiz Gualter, filho do Sr. Francisco Gualter e da senhora Mariana da Conceição Gualter, já falecida. São testemunhas: do noivo, o Sr. Isaac Belicha e Sra. Guilhermina Belicha.

O ato religioso será amanhã, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, sendo padrinhos, do noivo, o Sr. Aderito de Andrade e a senhora Alzira de Andrade e, da noiva, o senhor e senhora Isaac Beliche.

HOMENAGENS

Por motivo do aniversário natalício, que acaba de ocorrer, do Sr. Nelson da Silva Pereira, presidente do Olímpico Clube, os seus companheiros de diretoria lhe oferecem um "cock-tail" amanhã, por ocasião da reunião dos dirigentes do mesmo grêmio.

BAILE PRÉ-CARNAVALESCO

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica, através do Departamento Social, promoverá um baile pré-carnavalesco, no dia 23 de fevereiro corrente, das 21 às 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, animado pela Orquestra Napoleão Tavares.

No início da festa serão coroadas a Rainha do Carnaval da A. P. C. E., e suas princesas, previamente eleitas em concurso. O produto dos votos, à razão de Cr$ 1,00 por unidade, será destinado aos nossos colegas vítimas das moléstias graves previstas nos Estatutos. A A. P. C. E. ofertará prêmios à Rainha e suas princesas.

Traje: fantasia, passeio e esporte.

PROFESSOR AGLIBERTO XAVIER

Hoje, será levada a efeito uma homenagem à memória do professor Agliberto Xavier. Junto ao seu túmulo falará o senhor Hildebrando Horta Barbosa.

Não há convites especiais. Reunião às 17 horas, no portão principal do cemitério de S. João Batista.

FALECIMENTOS

Faleceu a menina Beatriz Teresa, filha do Sr. Manoel Joaquim Faustino e de sua esposa, a escritora Beatriz Reis Carvalho.

DR. CARLOS F. DE ABREU
Mudou o consultório para
Av. N. S. Copacabana, 540-S. 304
(Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2492
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-6522
Rua da Assembléia, 98-2.º andar

SHORTS E FANTASIAS PARA O CARNAVAL
EM MODELOS ELEGANTES E DISTINTOS, POR PREÇOS QUE NINGUEM VENDE!
Conjunto Carioca (Short e Tomara que caia) 68,00
Short de gorgurão 65,00
Short de lonita 98,00
Frente única (modêlo original) 83,00
Fantasia Marinheiro gorgurão (luxo) 250,00
Fantasia "Coração desamparado" 270,00
Fantasia Jardineira.. 205,00
VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

NERVOSO
Cabeça fraca — Insônia — Nervos
VANADIOL
As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria, e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

UM DISCURSO SOBRE ORTOGRAFIA

Devemos à obsequiosidade de um colega de A NOITE a oferta do vol. 75 da "Revista da Academia Brasileira de Letras", que contém um discurso do brilhante acadêmico Cláudio de Sousa, em tôrno da questão ortográfica, trabalho que nos impõe alguns esclarecimentos.

Devemos, antes de entrar no mérito da questão, tornar pública uma breve palestra que tivemos os dois, à entrada do Ministério da Educação, num encontro casual, do qual talvez esteja lembrado o prezado acadêmico, quando foram publicadas aqui as bases do misterioso acôrdo ortográfico de 1945, feito em Lisboa, sem a menor intervenção dos técnicos brasileiros. Dissemos ao Sr. Cláudio de Sousa que havia no sistema boas disposições, mas que também as havia inaceitáveis, pois obrigariam os brasileiros a representações gráficas com que não se conformariam, por fazerem violência à pronúncia do país. Respondeu-nos o nosso interlocutor que nada mais seria possível alterar no acôrdo, ao que contraviemos declarando que êste despertaria grande oposição dos professôres brasileiros e que jamais seria adotado no Brasil. Ajuntamos lealmente que estaríamos entre os protestantes.

Quando publicamos o nosso primeiro artigo, em que não fazíamos a menor alusão pessoal ao técnico da ABL, o Sr. Prof. José de Sá Nunes, êste saiu a campo com injustificável grosseria, declarando que a nossa oposição decorria do fato de não havermos sido convidados a colaborar. Hoje aquêle ilustrado colega deve estar arrependido do seu gesto, primeiro porque feriu a quem nunca lhe fizera a menor desconsideração; segundo, porque o seu conceito injusto e inábil foi o maior incentivo para a campanha que tivemos de sustentar e de que ainda não desistimos nem desistiremos.

A celeuma que se levantou dentre outros membros do professorado brasileiro, também rudemente atingidos pela suspeita do técnico da ABL, foi refletir-se no seio do Parlamento Nacional. O mais que conseguiram os interêsses portuguêses foi a aprovação da velha, errada e despótica Convenção Ortográfica, na Câmara dos Deputados, num fim de sessão e numa velocidade ultrassônica. Mas, os mesmos que a aprovaram declararam prèviamente, alto e bom som, que isso não importava na aceitação do acôrdo de 1945. Para que ficasse bem clara essa disposição de espírito dos senhores deputados, nasceu naquela casa do Congresso um projeto que anula o decreto-lei que aprovara o acôrdo de 1945 e mantém em vigor o de 1943. Assim o diz o projeto primitivamente apresentado pelo Sr. Coelho de Sousa, proposição depois transformada num substitutivo do senhor deputado G. Capanema, líder da maioria da Câmara.

Mas, nem a própria Convenção pôde cantar vitória, pois já está com parecer contrário no Senado, não tendo sido ainda discutida nem votada.

O Sr. Prof. Sá Nunes deve reconhecer hoje que não foi o despeito do professor ou professôres não convidados a fazer parte da comissão, honra que coube a S. S. sòmente, o que determinou a oposição ao acôrdo de 1945. Aquêles vieram juntar-se à imprensa unânime, à associação dos editores, o Instituto do Livro, os revisores, linotipistas, tôda a gente, em suma. O próprio Prof. Sá Nunes, tendo de rever a Constituição, fê-lo nos têrmos do acôrdo gráfico de 1943. Isto consagrou ainda mais a vigência dêste acôrdo, por não se poder compreender que tenhamos uma grafia inconstitucional. Com êste ato, o técnico da ABL deu o tiro de misericórdia no sistema gráfico hoje calorosamente defendido por S. S. e amparou os direitos do Brasil, ainda que tal não fôsse a sua intenção.

Feita esta breve exposição, passaremos, em crônicas futuras, a apreciar o discurso do prezado acadêmico, a fim de convencê-lo de que a lealdade à Academia fê-lo ver os aspectos desta questão através de óculos enfumados, deformadores da razão e da verdade.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

FÉRIAS
Seus garotinhos estão em férias? Leve-os a brincar no "Club de Recreação Infantil S. Paulo". Rua México, 31-15.º. Telefones: 42-2905 ou 42-5811.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1543

Joalheria Pascoal
Em suas novas instalações
Vendas à vista e a crédito
Av. Rio Branco, 114-4.º
S. 41 e 42

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação Casamento, Inventários, Acidentes, Indenizações.
Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tel. 42-7125, 52-2281 e 25-2378.

LETRAS E ARTES

Titulos para as... exposições

De CELSO KELLY

Um livro de versos, um livro de contos, um livro de crônicas tem o seu título, acima dos títulos de cada poesia ou de cada trabalho integrante do volume. Convencionou-se que os volumes precisam de ser batisados, e pelo título que as obras circulam e se fazem conhecidas. Agora, uma tendência em idêntico sentido está aparecendo no que diz respeito a "exposições". Êsses grandes acontecimentos artísticos se distinguiam uns dos outros pela indicação do nome do artista. As exposições coletivas promoveram-se à categoria de "salões" e um ou outro já começa a ter letreiro próprio: salão de outono, salão da juventude, salão de naturezas mortas... Os pequenos grupos buscam também um batismo: diante da impossibilidade de carregar com todos os nomes que o compõem, dizem-se "grupo dos oito", "grupo dos emancipados", etc. Entretanto, a tendência para rotulagem, especifica ou de fantasia, nas exposições pode ser observada em várias que se realizaram. Na galeria Visconti, de Paris, por exemplo, houve, no ano findo, uma exposição com êsse título: "Flores visitas por 25 jovens pintores". Na galeria Rive Gauche, outra ostentava a tabuleta: "A propos du Cubisme". Algumas marcam período: "De Corot a nossos dias". Outras marcam movimentos: "do cubismo à arte abstrata". Outras, entretanto, são apenas nomes de fantasia, com qualquer correlação, ou não, com a pintura: "Perfume", "Cores", "Opus", "Composições", "Ritmos", etc. Amanhã, os nomes hão de ser mais consistentes, tal como foi ocorrendo ao título dos livros, especialmente os romances e filmes, de que é exemplo "o vento levou...".

Acho simpática a idéia. Exposição deve ter nome. Mas deve ter outra coisa ainda, e essa inovação se generalize nestes anos: um prefácio. Num livro, o prefácio é mais decorativo do que útil. Num catálogo de exposição, acredito que será mais útil do que decorativo... embora a decoração ali fosse mais apropriada... O catálogo pode ser uma explicação do autor, isto é, do artista expositor, e pode ser uma página crítica: a confissão ou a interpretação ajudam muito o público a penetrar nos mistérios da arte, especialmente da arte moderna, cheia de intenções difíceis, arte intelectualista por excelência. Não vai mal, pois, um prefácio, mesmo que o visitante saia falando mal dos quadros e do... prefácio...

A LEI DO DESEQUILÍBRIO

Não tomo partido nessa tão debatida questão de salário mínimo. Acho, contudo, que êle pode ser fixado, mas não definido. A bem dizer, todo salário é mínimo para quem o recebe e é máximo para quem o paga. Não sei de alguém que se considera satisfeito com o que percebe pelo seu trabalho. Também não conheço empregador, seja o cidadão ou o Estado que acho estar pagando pouco aos seus auxiliares e servidores.

A insatisfação do assalariado é diretamente proporcional à paga que recebe. Explica-se. Se o indivíduo ganha n cruzeiros mensais, organiza a vida, dentro dêste orçamento. E' certo. Em vez de, no fim do mês, sobrar dinheiro, no fim do dinheiro, sobra mês, — como diz o economista Von Gogo. Ora, se «bon gré, mal gré», o empregador lhe aumenta o salário, êle, o barnabé, modifica proporcionalmente seu padrão de vida, aumentando a verba do «panem» e a do «circenses», passando a considerar indispensáveis certas despesas tidas, até então, por supérfluas. Resulta daí que, crescendo o «Deve», na proporção do «Haver», o balanço permanece deficitário, como dantes.

Esta lei a que se poderia chamar do «desequilíbrio estável» subsiste para qualquer que seja o salário, ordenado, vencimento, honorário ou que outro nome se dê ao dinheiro que entra.

Nos tempos do Império dizia um propagandista republicano: «a Monarquia é o «deficit». Neste ponto a República se manteve perfeitamente monarquica. Isto mostra que, no capítulo econômico, o Estado vai nas águas do cidadão. Por mais verde-amarelo que sejamos, estaremos sempre «in the red».

Se assim é pelas leis incontrastáveis do destino, não se justifica estejam muitos negociantes aumentando os preços de suas mercadorias, já por conta do novo salário mínimo, aliás ainda um estado larval.

Evidentemente o filho de Jupiter e Maia está sendo um tanto precipitado e praticando clamorosa injustiça. Se êle se acha no direito de tirar (e por antecipação!) o que o govêrno promete a determinada classe de marmiteiros, o Estado para não perturbar a lei do desequilíbrio orçamentário, deverá aumentar as taxas, impostos, direitos aduaneiros e outras alcavalas de que se queixam os negociantes.

Ainda mais: vendendo mais caro a tôda gente os seus artigos, cometem revoltante injustiça, visto que a alta vai alcançar não só os que tiveram aumento de salário como aquêles que não o tiveram.

O justo, lógico e equitativo seria (e isto depois de posto em vigor o salário mínimo) estabelecer preços majorados apenas para os beneficiados por aquele. Não se explica que os patrões, da indústria, do alto comércio, dos bancos, dos imóveis, etc. vão pagar mais caro as utilidades e inutilidades, só por que os seus empregados de menor categoria tiveram aumentados os seus proventos.

Em bem da lei do desequilíbrio, cumpre-nos ser absurdamente coerentes.

BASTOS TIGRE

PETROBRÁS
Com a licença de seu carro paga, pronta para emplacar, entrega-se no mesmo dia, Cr$ 200,00. Procurar o Despachante M. Barbosa, rua do México, 164, sobreloja, das 6 às 12 hs. e das 17 às 18,30. Telefone 22-6861.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
EDITAL
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEGURADOS DO IAPM
ENTREGA DE CASAS — IRAJÁ

Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no Diário Oficial — Seção I — dos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Irajá. Recomendamos especial atenção para os prazos de comparecimento especificados naquela publicação. MILTON P. FONTENELLE — Diretor do Departamento de Inversões.

COMÍCIO PRÓ-SALÁRIO MÍNIMO DE CR$ 2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operariado carioca pela voz legítima de seus tribunos solicitará a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos das Comissões de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil.
Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A COMISSÃO

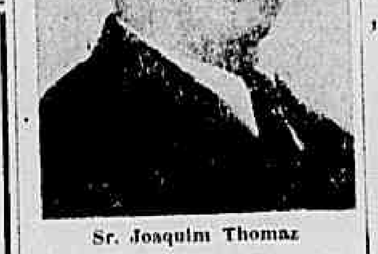
DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-9.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9483 — Residência: Telefone: 27-2331

"ANCHIETA"

O novo livro de Joaquim Thomaz

Parece que, depois de Simão de Vasconcelos, pouco, substancialmente se poderá dizer acerca de José de Anchieta — o maior missionário que Portugal nos mandou, pouco mais de meio século após a descoberta do Brasil. Todavia, respigando aqui e ali, ora focalizando, ora ampliando aspectos vários da personalidade do nosso primeiro catequista, à luz de novos documentos, o Sr. Joaquim Thomaz deu à estampa uma obra de grande oportunidade, agora que



Sr. Joaquim Thomaz

se comemora o 400.º aniversário da fundação de São Paulo, levada a efeito pelo Santo Canarino e outros membros da Companhia de Jesus, entre os quais Manoel de Paiva e Afonso Braz, em obediência à ordem de seu superior provincial padre Manoel da Nóbrega.

Depois de narrar os feitos extraordinários do autor da "Oração à Virgem", o Sr. Joaquim Thomaz transcreve, no seu livro, artigos que publicou sôbre uma controvérsia em tôrno do verdadeiro fundador de Piratininga, tomando o partido de Anchieta, contra um historiador paulista, o professor Tito Livio Ferreira e outros, que atribuem a fundação a Manoel da Nóbrega. Os artigos de Thomaz e Tito Livio fazem-nos concluir que o primeiro não precisava gastar tanta tinta para demonstrar apenas isto: o fundador de São Paulo foi Anchieta, a mandado de Nóbrega. Que êste estêve presente na missa da fundação, não se pode negar, diante do que consta dos documentos da época, citadas pelo padre Serafim Leite na sua "História da Companhia de Jesus", tomo I, pág. 277. O professor Tito Livio quer, porém, que o fundador seja Nóbrega, porque foi êste quem ordenou a fundação do Colégio de Piratininga, fato que deu margem, mais tarde, à expansão dos núcleos residenciais em tôrno daqueles estabelecimentos de ensino para índios, até chegar à dinâmica e opulenta capital dos nossos dias.

O caso, em última análise, pode ser colocado, simplesmente, nestes têrmos: quem é o fundador de uma cidade: aquêle que a manda fundar ou o que a funda com suas próprias mãos?

Não se trata, pois, de um problema histórico o caso da fundação da grande cidade bandeirante, mas sim de lógica, de bom senso e nada mais.

Assim, a obra de Joaquim Thomaz, premiada pela Academia Brasileira de Letras, em 1953, é uma nova e preciosa contribuição à história da fundação de São Paulo, sôbre cuja autoria, aliás, não há a menor dúvida.

SANAGRIPE Acorta a influenza e resfriados

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 203 e 209. Tel. 42-9676.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-1883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-1915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A.	23-5830
COMP COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
23/2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre
6/3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux.
30/3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
17/2 VERA CRUZ — Funchal e Lisboa
9/3 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
16/3 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo.
30/3 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
16/2 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Salvador, Natal, Recife, Liverpool, Havre Dunquerque, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
26/2 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.
27/2 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Havre, Dunquerque, Londres, Hull, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
5/3 SISES - Las Palmas, Genova e Nápoles
18/4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
5/5 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
8/3 ANDREA "C" — Bahia, (EV.), Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
21/2 WESTLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

25/2 "BOISSEVAIN" — Captown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
19/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
12/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
2/4 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
25/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
7/3 SANTA MARIA - Santos, Montevidéu e B. Aires
17/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
9/3 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
31/3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
11/4 ALPE — B. Aires
17/4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
24/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
26/2 (x) LOIDE BRASIL — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.
26/2 (x) LOIDE-CANADÁ — Vitória, Salvador, Recife, Baltimore, Filadélfia e New York.

PARA O NORTE (Brasil)

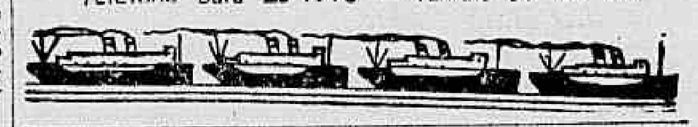
LLOYD BRASILEIRO
20/2 COMTE. LIRA — Recife, Maceió e Fortaleza
20/2 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
22/2 RIO SÃO FRANCISCO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e São Luiz.
22/2 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
25/2 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém.
1/3 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.
4/3 MAUÁ — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/2 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38



INTERNATO-PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 260 — TEL. 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. 7 de Setembro. Tel. 42-7541

ROUPAS SOB MÉDIDA
100, — 65, — desde 50, — 250 — 100, — 100 — desde 60, — 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e perfeita orientação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma "geral" no final do pagamento
AVENIDA PASSOS, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 — 43-2421

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
TROPICAL INGLES BRILHANTE
Dos afamados Fabricantes
THE BRITISH TEXTILE Cº
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON LTD

ADYR DARCEL VAI SER COROADA VENUS DE COPACABANA



ADYR DARCEL, do teatrinho Jardel, foi eleita Venus de Copacabana e será coroada no próximo dia 26 na grande festa do Luxor Hotel. Adyr vem tendo destacada atuação nos espetáculos de "O Abre Alas"

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

SOLICITARAM financiamento ao Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciários os seguintes artistas: Paulo Celestino — já contemplado, Radamés Celestino — já contemplado, Norma Geraldy — já contemplada, Ferreira Leite — já contemplado, Oswaldo de Almeida, (Almeidinha), Pedro Celestino, Renato Restier, José Custodio da Silva, Antonio Spina, Humberto Fredy, André Villon e Déa Selva. Como se vê a classe teatral já está sendo atendida pelo IAPC, que procura resolver o problema da casa própria para os artistas e demais elementos do teatro. O Sr. Roberto Germano é o fiscal do Instituto junto às empresas em defesa dos interesses dos artistas.

A CASA DOS ARTISTAS que abriga os elementos da classe teatral está constituida da forma seguinte: Francisco Moreno — Presidente; João Celestino — 1.º secretário; Oscar Teresa Dias (Oscarito) — 2.º secretário; Pedro Augusto Cordeiro Dias — tesoureiro e Delfim Matheus Gomes — procurador

Conselho Fiscal: Petronio Rosa Sant'Ana (Colé); Paulo Celestino e George Gomes.

Consultor juridico: Sr. Rafael Felloni do Mattos.

Secretaria: Alberto Paradizo — administrador da sede. Armando Tavora — chefe da secretaria; Cyro Kistner — auxiliar da Secretaria; Albertina de Sá — datilógrafa; Domiciano P. da Silva — continuo.

Tesouraria: João D'Assumpção Ribeiro — contador; Luiz Nunes Ribeiro — auxiliar — contador; Altair Vasconcellos — auxiliar — contabilidade e da tesouraria; Nestor de Andrade — cobrador.

Departamento Médico: Dr. Victor Messano — clinica geral; Dr. Guilherme Malaquias — pele e sifilis; Elvira Gomes Moreira — enfermeira.

A Cia. Acyr Braga e Wilson Carvalho está apresentando em sua última semana a peça "Raio de Sol" e promete voltar dia 12 de março com a comédia maliciosa de José Brazil "Existencialismo em Familia". Estarão à frente do elenco Nestor Montmar, Munira Haddad e Neyd Soares. Os espetáculos são realizados em "Seu Teatro", em Riachuelo.



EDUARDO RAFAEL ESCACIOTI TERRAS é o garotinho que está deixando o ator Domingos Terras abafado, pois que é o seu primeiro neto. Terras que é ator cômico mas fica rindo ao ver os movimentos do garoto que é filho do casal Carmem-Eduardo do Escacioti Terras, e tem apenas quatro meses



SONIA MAMEDE é um dos espetáculos da Boite Beguin, que vem brilhando no "show" "Quem roubou meu s a m b a?"

"Os Inocentes" que o público vem aplaudindo no Teatro Dulcina (ex-Regina) é uma peça que tem muito de teatro e está defendida por Dulcina de Moraes, Birunga, Conchita de Moraes e Terezinha Rubia. Espetáculo que empolga e dá o que pensar "Os Inocentes" deu ao teatro dois verdadeiros valores nas figuras das duas crianças que ali aparecem. Se Dulcina está, como sempre, notável Birunga e Terezinha nada lhe ficam a dever e conseguem seguir-lhe os passos para empolgar no público que vai à casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara. Amanhã, quinta-feira, vesperal às 16 horas com preços reduzidos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

YAMAR BASTOS participou do Concurso para a escolha da Rainha do Baile das Atrizes e foi uma das que soube fazer publicidade do grande pleito. Yamar está contratada pela Vera Cruz, de São Paulo, para participar do seu próximo filme

O SR. POVINA CAVALCANTI foi assistir à peça «Os Inocentes» e maravilhado enviou ao ator-empresário Odilon Azevedo, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954. Meu caro Odilon Azevedo. Muito obrigado pelo bilhete para ver «Os Inocentes». Porque estive ausente do Rio, seu amável convite me achou, a esta altura das representações, ainda sem ter visto a admirável peça. Você bem pode avaliar a soma de reações, que a dramaticidade da concepção, sublinhada pelo contraponto do maravilhoso, na estranha atmosfera que envolve a fábula, produziu em mim.

Não li o que a respeito do espetáculo disseram os jornais. Mas se ainda há justiça no julgamento dessas coisas do espírito e da arte, a peça de William Archibald, na excelente tradução do meu caro R. Magalhães Jr. e na insuperável representação de Dulcina, Conchita de Moraes e dos meninos Terezinha Rubia e Birunga, deve ter sido objeto de excepcional tratamento.

Vivemos a queixar-nos de não sei quantas insuficiências nacionais. (Não bastam as insuficiências biliares, renais, cardiacas e que tais!). Vivemos a carpir frases feitas e demagógicas, como essa de que somos um deserto de homens e de idéias, e nem sequer nos apercebemos de que nos falta ter olhos de ver, como quer a linguagem evangélica.

Aí está V.; aí está essa grande Dulcina; essa maravilhosa Conchita; aí está a revelação dêsses meninos da peça; aí está o seu teatro para compensar-nos.

Saí do seu teatro com uma impressão onírica. Estou a admirar ainda a dinâmica Dulcina, com a máscara de uma escultura clássica, como que hipnotizada, evendo os fantasmas da criação poética e substancial de W. Archibald. Sinceramente, seu velho colega e amigo (as.) Povina Cavalcanti».

Está em Friburgo o nosso confrade Paschoal Carlos Magno, vereador e fundador do Teatro do Estudante, que muito tem trabalhado pelo teatro em geral, quer como politico, quer como jornalista critico que é do "Correio da Manhã".

Fazem anos, amanhã, Henrique Passos, Eduardo Temperani, José Elias e José Pereira de Souza. Todos serão cumprimentados pelos seus colegas e amigos que são inúmeros na classe teatral. Hoje está fazendo anos Antonio Baraçal, elemento da Companhia Walter Pinto e grande amigo da gente de teatro.

E' tradução de Raymundo Magalhães Junior a peça "Rainha do Ferro Velho", que Eva e Seus Artistas apresentarão no Teatro Serrador, no próximo dia 19 de março. O original é norte-americano. Antes Eva fará uma temporada no Teatro Municipal de Niterói.

Verdadeira orgia carnavalesca é o que vem sendo dado ao numeroso público que está comparecendo ao Teatro Carlos Gomes e que tem o feliz desempenho da Companhia Siwa. Revista de J. Maia e Max Nunes está pontilhada de comicidade defendida por Grande Otelo, Pedro Dias, Domingos Terras e Costinha. Como atração "Eu quero é me rebolar" conta com o "Trio de Ouro" e suas pastoras nas últimas novidades para o Carnaval e nas mais soberbas evoluções que temos visto. Hoje, sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã, quinta-feira, vesperal às 16 horas com preços reduzidos.

Yvone Nelson

Casou-se com o Sr. ... Catalani ... Yvone Nelson que pertenceu aos elencos do Teatrinho Jardel, Monte Carlo, Casablanca e João Caetano. E' possivel que Yvone abandone o teatro para se dedicar ao lar.

E' pena, pois Yvone desfrutava ótima situação.

"A DAMA DA MADRUGADA" de Casona, pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, no Teatro Rival, assinala um fato inédito em nossa vida teatral: pela primeira vez, uma temporada se realiza, na Capital da República, com a ajuda do govêrno do Estado do Rio de Janeiro. E isso é tanto mais significativo quanto o Teatro de Arte não é uma organização fluminense, mas sim um teatro fundado, estreado e com atividades anuais, em terra carioca, que mereceu de parte do govêrno fluminense um apoio espontâneo que a mais elementar honestidade manda registrar.

INICIADA A CONFECÇÃO DA CARTA GEOLÓGICA DO BRASIL

Estudadas importantes áreas de minérios em vários pontos do pais — Os municipios cujas folhas geológicas já foram levantadas — Pesquisas para a exploração do petróleo — Uma produção já bem vultosa

A Divisão de Mineralogia do Departamento Nacional de Produção Mineral iniciou, durante o ano passado, a confecção de uma Carta Geológica do Brasil, em pequena escala, com as formações aproximadamente definidas.

O trabalho não tem sido fácil em virtude das vastas regiões inóspitas da bacia amazônica, cuja penetração requer maiores recursos financeiros para exposições cientificas. Essas expedições são necessárias para a prospecção de novos campos de mineração, que podem ser vislumbrados do alto.

A abundância de rochas, nas bacias do Xingú e do Tapajós, já foi observada por geólogos e por meio de fotografias aéreas. Presume-se que haja, nessas rochas, minerais de alto valor econômico.

A carta geológica

Em 1953, foram publicadas as cartas geológicas de Piracicaba e Rio Claro, no Estado de São Paulo, com minuciosa discriminação das formações carboniferas, delimitando as zonas de possibilidades de carvão. Foram, igualmente, bem definidas as manchas de basalto e diabásio, pois revelam as áreas de terra roxa, importantes para lavoura.

Mais 20 folhas já se acham em preparo ou estão sendo desenhadas para publicação. São elas as de Nova Friburgo, Paraiba do Sul, Campos, São Tomé, Cabo Frio e Macaé, no Estado do Rio, Barbacena; Juiz de Fora e Além Paraiba, em Minas Gerais; Dois Córregos, Botucatu e Jacupiranga, em São Paulo; Irati, Tibagi, Ponta Grossa, Malé e São Mateus do Sul, no Paraná; Santa Maria, no Rio Grande do Sul; e Recife e Pontes de Pedra, em Pernambuco.

Etapa inicial para o petróleo

Entre os trabalhos geológicos mais importantes pela sua finalidade econômica, durante o ano passado, cumpre destacar os que foram realizados na bacia Maranhã-Piauí, onde o cientista Wilhelm Kegel já separou e classificou as diversas formações devonianas e carboniferas em vasta área da bacia. Esta é a etapa inicial e imprescindivel para as pesquisas de petróleo e de carvão.

O cientista Kegel realizou também estudos especiais para o abastecimento de água subterrânea das cidades de Batalha, União, Picos e do Povoado de Lagoa Alegre, no Estado do Piauí.

Um reconhecimento através da zona centro-sul da Bahia, efetuado no começo de 1953, permitiu contatos e o mapeamento de novas formações. No Brasil Central, prosseguiram os estudos aerogeológicos na s bacias do Araguaia, Xingu e Tapajós, com novas delimitações de camadas.

Regiões de minérios

As folhas geológicas de Minas e do Estado do Rio, desde Lafaiete às bordas da Serra do Mar, têm por finalidade principal a separação das formações proterozóicas das arqueanas. Este é um problema que até hoje desafiou gerações de geólogos e que pede atenção por se tratar de formações ricas de minérios.

No Estado do Rio, a área em estudos abrange a acidentada zona da Serra do Mar, de difícil prospecção, mas que vem sendo mapeada pelo geólogo Rosier, achando-se terminadas as folhas de Paraiba do Sul e de Nova Friburgo.

A abundância de bossas graniticas nessa zona e a disseminação geral de pegmatitos dêles oriundos, poderão atrair os investigadores para a pesquisa de minerais econômicos, quando tais bossas forem delimitadas.

Dentre os estudos de maior interêsse econômico realizados pela Divisão de Geologia do Departamento Nacional de Produção Mineral, figura o de uma grande jazida de calcáreo na Serra de Águas Quentes, em São Fidelis (Estado do Rio), pelo que já se verificou, a reserva de calcáreo com fraco teor de magnésio, eleva-se a muitos milhões de toneladas, o que, aliado à qualidade, torna a região favorável à instalação de uma grande fábrica de cimento.

Mais um resultado de finalidade prática, oriundo dos estudos geológicos, foi o da descoberta de carbonatitos em Jacupiranga pelo geólogo Geraldo Melcher, visto serem essas rochas muito raras em todo o mundo e geralmente relacionadas com mineralização intensa.

A exportação mineral

Os combustiveis representam, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral, uma importação equivalente a 65% do total da importação mineral, entrando nessa parcela o carvão bruto, com 884.560 toneladas, no valor de 362 milhões de cruzeiros.

Embora a exportação mineral figure com pequena percentagem no cômputo geral da nossa exportação, verifica-se que, para o consumo interno, é bem alentadora a situação, pois que já dispomos de próspera indústria de cimento, siderúrgica e carvoeira. O consumo de cimento Portland atingiu 2 milhões e 428 mil toneladas, tendo sido produzidos pela indústria nacional 1 milhão e 616 mil toneladas. A produção de aço em lingotes, em 1953, alcançou 895 mil toneladas e a de carvão 1 bilhão e 961 toneladas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 137, 5.º-S/503-4-5. Tel. 32-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas

Acabou mal a pilhéria

Feriu o professor

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O professor Osmar Emile, de 29 anos, solteiro, residente numa pensão à rua Caio Prado, 211, de há muito vinha humilhando seu colega de residência, Zizenando Verçosa Bezerra, pelo fato de ser de pouca cultura. Domingo, o professor voltou a insistir no seu propósito. Acontece que Verçosa não mais se encontrava disposto a tolerar aquelas humilhações perante os demais colegas e, após advertir seu desafeto, agrediu-o a golpes de faca. A vitima, com um grave ferimento, após ser pensado no PSM foi internado no Hospital das Clinicas.

REPERCUSSÃO EM PORTUGAL DO TRÁGICO DESASTRE NA GUANABARA

Repercutiu dolorosamente em Portugal a trágica ocorrência verificada na Guanabara, com a lancha «Hainan», à chegada do «Vera Cruz», quando perderam a vida numerosas pessoas que, ao largo saudavam o grande transatlântico da Companhia Colonial de Navegação bem como parentes e amigos que nele viajavam, não assumindo a tragédia ainda maiores proporções graças talvez à providência tomada pelo Comandante do navio, Capitão Ambrósio Ramalheira, que, ao observar logo de inicio a extensão do acidente, imediatamente fez soar o apito de alarme, atraindo urgentes socorros.

Assinalando a repercussão do triste acontecimento, o Conselho de Administração da Emprêsa armadora do «Vera Cruz» enviou de Lisboa ao seu delegado no Brasil, Sr. José Calmon Botelho, o seguinte telegrama:

«Profundamente emocionados com o desastre maritimo ocorrido nesse pôrto queira representar-nos nos funerais das vitimas e expressar nosso pesar às familias enlutadas

Companhia Colonial de Navegação».

Em sinal de luto, a bandeira da Colonial foi posta a meia haste na sede da Agência Geral Companhia Comercial e Maritima.

TEATROS e BOITES

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
SEGUNDO MÊS da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com DULCINA, CONCHITA MORAES
e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
Últimos dias de atuação de DULCINA
Aviso: É permitida a entrada em traje esporte
HOJE, ÀS 21 HORAS

Teatro Municipal de Niterói
EVA e seus artistas apresentarão
HOJE, ÀS 20,45 HORAS
"BAGAÇO"
O maior sucesso de JORACY CAMARGO
Amanhã "LARGA MEU HOMEM"
UM EXITO DE GARGALHADAS
Bilhetes à venda

TEATRO Tel. 27-8712 **JARDEL**
ARACY CÔRTES
A MAIOR CANTORA POPULAR DO BRASIL! EM RÁPIDA TEMPORADA!
NA IMPAGÁVEL REVISTA CARNAVALESCA
MARRETA o BOMBO
EM NOVA EDIÇÃO 100% CARNAVALESCA DO ELENCO DE EVILAZIO COM 12 NOVOS QUADROS E MUSICAS NO GÊNERO DE
Ó ABRE ALA!
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721 Ar refrigerado
HOJE, ÀS 21 HORAS
TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO
apresenta
"A DAMA DA MADRUGADA"
De ALEJANDRO CASONA
A obra prima do teatro poético contemporâneo com BEATRIZ VEIGA - REGINA DE ARAGÃO - Inezir de Abreu - Isaac Bordavid - Jorge Gonzaga e as três revelações infantis Helena, Eda Lúcia e Antonio Carlos
ULTIMOS DIAS — DOMINGO, DESPEDIDA DA CIA.

TEATRO MECANIZADO DE QUITANDINHA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco
apresentam os seus sucessos
6.ª-feira, 19 — "A CEGONHA SE DIVERTE"
Sábado, 20 — "DAQUI NÃO SAIO"
Domingo, 21 — "MULHERES FEIAS"

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o Show de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORRÊA — TRIO DE OURO — DORINHA DUVAL — CHOCOLATE — NIGHT AND DAY BALLET — 20 GIRLS — JUPIRA E SUAS PASTORAS E UM GRANDE ELENCO
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 E 32-9863
RESERVE SUA MESA PARA OS
4 TRADICIONAIS BAILES CARNAVALESCOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
RESERVAS. TEL.: 25-7272

Boite Três Bês
O PALACIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA
APRESENTA TODAS AS NOITES
2 SHOWS ÀS 11,30 E À 1,30 HS.
DANÇAS ANIMADAS COM A
ORQUESTRA DE EL CUBANITO
e SHOW CARNAVAL 3 BÊS com todo elenco
(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA)
COUVERT CR$ 50,00 — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

A NOVA LE[I] DE INTERCÂMBI[O] COM O EXTERIO[R]

Por Manuel de Vasconcellos (diretor da revista «PN»)

A nova lei de intercâmbio comercial com o Exterior, sa[ncio]**nada em 29 de dezembro do ano passado** nos traz, pelo me[nos] **um bom indicio. E' o resultado de uma** votação de urgência [na] **Câmara e no Senado. Mas mesmo sob a** premência do tempo, **parlamentares tiveram o bom senso de** modificar substancialmente **o projeto primitivo, enviado pelo** govêrno, dando a nova **uma feição mais liberal.**

Comentamos aqui que o projeto enviado à Câmara não ti[nha] **nenhuma relação com os principios** que informaram a Instr[ução] **70, que, extinguindo o poderio da** malsinada CEXIM, era [a] **porta para a volta à liberdade de** comércio que o país recl[ama] **como a liberdade de respirar para** seu organismo. Consag[rava] **por tempo indefinido, o que** vale dizer perpetuamente, o [regime] **da licença prévia para o comércio** exterior e dava à nova Cart[eira] **verdadeiro poder de legislar em** matéria fiscal, na questão [das] **sobretaxas.**

Felizmente o Congresso esteve vigilante para êsses p[erigos] **da lei proposta e conseguiu** nos dar um diploma que, se n[ão] **perfeito, é, pelo menos, sensivelmente** melhor do que o pro[jeto] **primitivo. E tem, sobretudo, esta** grande vantagem: um esp[irito] **mais liberal do que a maioria** das leis sôbre matéria econô[mica] **ultimamente saidas do Congresso.**

Não acreditamos que haja realmente mais campo para [o] **liberalismo do tipo clássico. O Estado** é uma organização por [ex]**celência intervencionista. E com a** complexidade que a adm[inis]**tração pública toma naturalmente** nos tempos atuais, não p[ode] **deixar de interferir nas atividades** econômicas. Mas da me[sma] **forma que o «laisser faire, laisser passer»** é coisa do passado, [o] **rigido dirigismo que fez a grandeza** de Mussolini e de Hitler [e] **possibilitou, num pais pequeno como** Portugal, êxitos relativos [a] **Salazar, é também coisa morta e superada.** Correspondeu a [uma] **fase de preparação para a guerra, mais** do que a uma fase de [re]**cuperação da guerra anterior. Foi uma** fase de economia pol[i]**lica, em que não se procurava** tanto o bem do cidadão, mas p[rin]**cipalmente a sobrevivência e a** hegemonia de determinados p[aí]**ses. Com tais sistemas quando o** político tem prioridade sôbr[e o] **econômico, e a escolha entre canhão** e manteiga tem sentido [ape]**nas platônico, já que a única** solução possivel é a do canh[ão] **pode-se até mesmo fazer rico** um govêrno, mas se mantêm se[m]**pre pobres as nações. E nisso** está sua principal fragilidade.

Os povos que sofreram o excessivo dirigismo econômico [re]**peliram-no veementemente neste após** guerra. E o resultado d[is]**so foi a espetacular recuperação da** Itália, da Alemanha, do [Ja]**pão, sem falar na rápida** recuperação da Bélgica, da Holanda [e] **da própria França, paises, todos** êstes mais atingidos pela gue[rra] **do que o Brasil e hoje, todos** êles, em melhor situação eco[nô]**mica do que nós, devido a uma** volta ao liberalismo, ou me[lhor] **à adoção de um neo-liberalismo** que, sem desconhecer as resp[on]**sabilidades econômicas e sociais** do Estado moderno, não to[lhe] **a liberdade do cidadão em produzir** e criar riqueza.

O exemplo contrário vemos no Brasil. Pelo fato de continua[r]**mos em 1953 com a mesma política** que Hitler e Mussolini p[ro]**gavam há 20 anos, estamos hoje** a braços com a solução de p[ro]**blemas que já teriam se resolvido** por si mesmos, ou melhor, [que] **nunca teriam surgido, numa** economia livre.

A grande ilusão socialista e as influências de esquerda, a p[ri]**meira já desfeita pela** experiência inglesa e a segunda já desmas[ca]**rada pela experiência iugoslava,** foram, provavelmente as gran[des] **responsáveis por não termos,** terminada a guerra, seguido o ca[mi]**nho da liberdade de iniciativa,** que fundamenta tôdas as outra[s.] **A tensão internacional entre** Ocidente e Oriente criou tamb[ém] **um clima propicio às** tendências fascistas. E o nosso solo já h[a]**via sido bem adubado pelo** Estado Novo. Fracassadas, port[anto,] **tôdas essas experiências,** vitoriosas em todo o mundo ocidental [as] **experiências neo-liberais,** já é tempo de seguirmos o caminho [do] **bom senso. E o Congresso,** dando-nos agora uma lei de tendên[cia] **mais liberal no comércio** exterior, parece haver despertad[o] **para as realidades nacionais.**

(Transcrito de «PN», de 5/2/54)

JÁ SAIU
O Livro Vermelho dos Telefones
A VENDA NAS LIVRARIAS — CR$ 200,00
EDIÇÃO DA
S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
RUA PEDRO LESSA, 35 - 6.º and. — TEL. 42-1363

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS

na festa do dia 27 de dezembro último, no Teatro João Caetano

Ginásio Pio XII



VALÉRIO CARDOSO DOS SANTOS — Premiado com medalha de A NOITE; MARIA NEUZA DOS SANTOS — Contemplada com um cofre, com depósito em dinheiro, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; ANITA ELIZIA DIGER FREITAS — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

CINEMA

PARA HOJE

PALÁCIO e COPACABANA — "E o neivo voltou", com Tony Curtis e Piper Laurie. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA e LEBLON — "Cidade Submersa", com Robert Ryan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Não desonres teu sangue", com Helen Hayes e Van Heflin. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO PASSEIO — "A Jovem que tinha tudo", com Elizabeth Taylor e Fernando Lamas. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "A Jovem que tinha tudo", com Elizabeth Taylor e Fernando Lamas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "Um grito no pântano", com Jean Peters e Jeffrey Hunter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e ALASKA — "Carnaval em Caxias", com José Lewgoy e Doris Monteiro. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ, PARA-TODOS e MAUÁ — "Turbilhão". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Somos todos assassinos", com Amedeo Nazzari. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

RIVOLI e PRESIDENTE — "A cidade se defende", com Gina Lollobrigida. — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO — "Garotas da Praça de Espanha", com Lucia Bosé. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Carnaval em Caxias", com José Lewgoy. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Cidade submersa". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Somos todos assassinos". — A partir das 14 horas.

AZTECA — "Turbilhão". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IDEAL — "A História de Três Amores". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Traição na Africa". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Inferno do Vício". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIER — "Castelo do Pavor". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Luar do Sertão". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias", com José Lewgoy. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "Cidade submersa". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Ouro da discórdia". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A cidade se defende". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Feitiço de Amor" e "Forja de Paixões". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Sinfonia Prateada". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Conflito sentimental". — A partir das 14 horas.

BRASIL (Caxias) — "Tormento da Carne" e "A Máscara do Rosto". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Carnaval em Caxias". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Um grito no pântano". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A vida é uma canção".

CAPITÓLIO — "E o noivo voltou".

Em outubro vindouro a Festa Nacional do Trigo e a Exposição Agro-Pastoril e Industrial

CARAZINHO, (R. G. do Sul), 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião realizada pelas classes conservadoras, no edifício da Prefeitura, foram fixadas as datas de 22 a 24 de outubro vindouro para a realização da Festa Nacional do Trigo e a Exposição Agro-Pastoril e Industrial, nesta cidade. Já foram escolhidos os locais para o certame. A Comissão Central Executiva ficou assim constituída: presidente — Ernesto José Anoni, prefeito; membros — Henrique Thormann, presidente da Associação Comercial; Raimundo Kloeckner, presidetne da Associação Rural; Dr. Marino Heck, presidente do Centro de Indústrias e Laureano Lehn, presidente da Associação de Trabalhadores. Já se nota grande entusiasmo para o certame.

Cinema? Leia CARIOCA

RADIO

DISCOS A DOMICILIO

No rádio, quando se desenha a primeira vaga com jeito de dar acesso ao rol dos afortunados, há um caminho fácil para não deixá-la escapar. O caminho é êsse: chamar um grifigo e fazer roupas novas. Frequentar grandes ambientes e beijar a mão das damas bem trajadas. Comprar um automóvel de aparência regular (mesmo que não seja novo) e falar o menos possível com os amigos pobres. Com o máximo de empáfia tudo se consegue.

Há, porém, os que não tiveram essa fórmula e, por isso, não pensaram nela, no momento exato. E' crível, também, que tenham pensado nela, mas não tenham podido pô-la em prática por falta de capital para se estabelecer (despesas com roupas, automóvel, presentes a quem nos pode ser útil, etc.) ou mesmo por falta de vocação para engrossador ou para assumir uma postura indispensável a quem mantém uma vaidade balofa.

O que é fato é que, não tendo pegado a primeira oportunidade, dificilmente haverá chance de surgir outro galho a que a vítima se agarre.

E isto foi o que aconteceu com o cantor Vitor Bacelar. Em tempos, teve sua grande ocasião de se firmar comprando roupas novas e um automóvel. E, porém, casado, com vários filhos e, pior que tudo, modesto. Não sabe chegar junto de um importante, cruzar as pernas, falar de qualidades de uísque, oferecer um "luck strick" e pedir um emprêgo. Resultado: estrepou-se.

Anda por aí um bom cantor, com vontade de acertar, mas sem vez.

Admira nêsse homem, porém, a coragem de lutar. Há mais de dez anos o conheço a se bater contra a maré, repuxado pela correnteza, sem que lhe apareça uma tábua de salvamento. Mas não dá confiança ao azar.

Recentemente, gravou um disco. Sabia que sua gravação jamais seria vendida em boa quantidade, porque êle não pertence ao elenco de nenhuma de nossas emissoras e, sem a ajuda de um prefixo, é bem difícil divulgar uma gravação. Então, sabem o que êle fez? Saiu por aí, de porta em porta, vendendo os próprios discos.

Não há o homem que vai em tôdas as casas oferecer enceradeiras? Não há o que vende preparados para tirar manchas de roupas? Não há o que vende perfumes franceses falsificados e roupas de "nylon"? Por que não pode haver um que saia vendendo os próprios discos?

Vitor Barcelar pensou assim e não se deu mal. Ouvi dizer que conseguiu colocar vinte mil e tantas gravações suas, quando há por aí uma infinidade de cantores atuando em nossas emissoras que não conseguem vender dois mil...

Há poucos dias, um camarada me telefonou para reclamar contra o fato de um cantor sair batendo de porta em porta, a vender gravações. Tomei apontamentos sôbre o protesto, prometendo publicá-lo. Sindiquei e descobri que o reclamante era proprietário de uma casa de discos. Tentava mas era uma reação contra a concorrência honesta e perfeitamente legal que estava sofrendo.

E conclui com os meus botões que dentro de pouco tempo teremos casas de discos vendendo a domicílio, através de corretores especialmente contratados para êsse fim. Não dou seis meses para a moda pegar...

NESTOR DE HOLANDA

LIVROS

"Avante Brasil!" — Cartilha da professora Iracema Cavalcanti de Queiroz

Entre as cartilhas destinadas a ensinar a ler, acaba de ser dada à publicidade uma de autoria da professora Iracema Cavalcanti de Queiroz, figura de projeção no magistério municipal.

A cartilha da talentosa educadora se impõe pela facilidade e objetividade com que a autora apresenta o seu método de ensino.

"Avante, Brasil!" é um trabalho que honra o esfôrço da educadora que o compôs, e muito contribuirá para a obra de alfabetização em que se empenham os responsáveis pela instrução no nosso país.

A Sra. Iracema Cavalcanti de Queiroz, que possui vários diplomas dos diferentes cursos que fez durante o longo exercício do magistério, a que se dedicou com entusiasmo, assiduidade e competência comprovada, ministrou o ensino a várias gerações empregando os métodos mais modernos, que aperfeiçoava sempre. Daí a lembrança de lançar a sua cartilha, cujo êxito tem sido dos mais notáveis.

"Deuses, túmulos e sábios" — Edições Melhoramentos

Verdadeiro romance da arqueologia, "Deuses, túmulos e sábios" é a mais importante obra de divulgação dos últimos tempos. O autor, C. W. Ceram, após feliz descoberta de notável biblioteca de arqueologia, compendiou este magnífico volume de 388 páginas, baseado unicamente em pesquisas e na vida dos grandes pesquisadores. A repercussão dessa obra foi de tal modo expressiva que atingiu os recantos mais afastados do mundo, tornando-se sucesso internacional. A edição alemã alcançou, em vertiginosa ascensão, a casa dos 270 mil exemplares.

Nos demais países o interêsse por "Deuses, túmulos e sábios" pode ser devidamente apreciado se considerarmos que já foi editado em Amesterdão, Helsinque, Copenhague, Estocolmo, Oslo, Nova Iorque, Londres e Paris. Estarão breve concluídas as traduções em Barcelona, Turim, Iotocucha (Japão), Tel-Aviv (Israel) e Zagrebe (Croácia), devendo também aparecer em caracteres Braille. No Brasil as Edições Melhoramentos incumbiram-se de editar, em primorosa feitura gráfica ilustrada, a tradução de João Távora.

"Pedrinho e seus amigos" — Edições Melhoramentos

Depois do extraordinário sucesso que teve, entre o professorado nacional, o primeiro livro da série de leitura graduada "Pedrinho", organizada pelo professor Lourenço Filho para as escolas primárias, as Edições Melhoramentos orgulhosamente lançam o segundo livro, "Pedrinho e seus amigos". Estão consubstanciados as mais recentes inovações da moderna pedagogia.

Obra acomodada às exigências do magistério e feita de modo que possibilita às crianças do curso primário de todo o Brasil um aproveitamento fácil, agradável e integral. Vem ainda êste livro acompanhado de utilíssimo manual denominado "Guia do Mestre", que contém explicações sôbre o emprêgo de "Pedrinho e seus amigos", sugestão de novos exercícios, indicações de leituras suplementares e muita coisa mais, também de grande utilidade!

"Alvares de Azevedo" — Edições Melhoramentos

«Grandes Vultos das Letras» é oportuna coleção em que a Melhoramentos oferece. À mocidade estudiosa, um apanhado biográfico dos escritores que, em poesia ou em prosa, elevaram o nome de nossa língua e de nossa literatura. Edgard Cavalheiro, que nessa mesma coleção já biografou Fagundes Varela, apresenta «Alvares de Azevedo», vol. 7 da vitoriosa série. E' uma apologia de poeta que só viveu 21 anos, mas nessa curta existência fez jús ao título de gênio. «A figura mais alta da época», dêle dizia Silvio Romero. Não apenas é a presente obra acessível a tôda classe de leitores, como tem o maravilhoso dom de enternecer. Trechos esparsos das poesias, de quem tomou como tema o amor e a morte, são amostras fidedignas de valor literário e profunda expressão de «Alvares de Azevedo».

Precisa-se de...

— Empregada para serviço de uma pessoa, das 8 às 13,30 horas. Exigem-se referências. Rua dos Arcos, 60, com o Sr. Monteiro.

— Empregada para casa de duas pessoas. Exigem-se referências. Rua Condessa Belmonte, 293, apto. 101. — Tel. 49-1034.

— Empregada para casa de pequena família. Tratar à rua Araú, 55, casa 7, ou pelo telefone 38-3109.

— Empregada, por hora, não cozinha nem lava roupa. Exigem-se referências e carteira. Tratar à rua do Riachuelo, 252, apartamento, 305, telefone 32-0253.

— Empregada para cozinhar o trivial simples. Ordenado Cr$ 600,00. Avenida Princesa Isabel, 38, apartamento 804, telefone 37-0714. Até às 12 horas.

— Moça para cozinhar para três pessoas. Pode sair depois do almôço. Rua Figueira, 57 — Estação do Rocha.

— De cozinheira para o trivial simples e arrumar apartamento. Pede-se referências. Rua São Clemente, 514, apto. 305. Tel. 26-3067.

— De uma empregada para serviços leves de casa de família, à rua Amazonas, 35, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas. Paga-se bem. Tratar à avenida Princesa Isabel, 72, apartamento 101. Copacabana.

— Empregada para trabalhar, por hora, todo serviço de casal. Tratar à rua Humaitá, 220, apto. 509. Telefone 26-6805.

— Empregada para lavar e auxiliar na arrumação. Que durma no aluguel e dê referências. Ordenado. Cr$ 600,00. Rua Nascimento Silva, 209, apto. 202. Tel.: 47-1884. Ipanema.

— Cozinheira do trivial variado e demais serviços de um casal sem filhos. Rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 501.

— Cozinheira do trivial fino e mais serviços, com referências. Rua Paula Freitas, 61, apt. 902 — Copacabana.

— Empregada para cozinhar e todo serviço de casal com um filho. Que dê referências e durma no aluguel. Ordenado Cr$ 600,00. Rua Leopoldo Miguez, 27, apt. 402 — Copacabana.

— Cozinheira, com referências, paga-se bem. Rua Emilia Sampaio, 56.

OFERECEM-SE

— Senhora de meia idade, para trabalhar em casa de família. Só para passar roupa. Cartas para D. Maria José, nesta seção.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.



«TRIBUNA LIVRE» — No intuito de oferecer uma oportunidade aos dirigentes sindicais, para discussão livre dos problemas de suas classes, a Rádio Mauá criou novo programa, «Tribuna Livre», transmitido tôdas as quartas-feiras, às 21 horas. Na foto acima, o diretor da Mauá, Sr. Doutel de Andrade, quando recebia diversos dirigentes sindicais desta capital, os quais foram levar-lhe seu apôio à idéia, prometendo aproveitar o horário que a «Emissora do Trabalhador» destinou especialmente aos sindicalistas brasileiros para defenderem êsse movimento de união entre as classes obreiras de tôdas as categorias profissionais e de incentivo à política social em nosso país.

ESTREOU COMO NOVELISTA EM 1953

Necessário esclarecimento de Moesés Weltman

Há poucos dias, nesta seção, estivemos comentando o concurso para escolha das revelações de novelistas, cantota, radioatriz e compositor, concurso êste instituído por Amaral Gurgel, Emilinha Borba, Isménia dos Santos e Humberto Teixeira, tri-campeões dos «Melhores».

Na nota aludida informámos que apenas o jovem Cícero Acaiaba poderia concorrer ao prêmio de revelação de novelistas no ano que passou, pois Moesés Weltman, outro concorrente citado, teria escrito para a Globo, em 52, com o pseudônimo de Sérgio Roberto, a novela «Rosinha do Sobrado».

Moesés Weltman, que estreou como novelista em 53, na Rádio Nacional, segundo declarou

A propósito, Moesés nos procurou, sendo portador de uma carta do produtor Lourival Marques, nos seguintes têrmos:

«Nestor amigo.

A respeito da nota publicada na seção de rádio de A NOITE, de 4 de fevereiro do corrente, tenho a esclarecer que as novelas «Rosinha do Sobrado», «Sangue Vienense», «A Pequenina Cruz do teu Rosário» e outras, transmitidas pela Rádio Globo em 1951, são de minha autoria. O uso do pseudônimo de Sérgio Roberto prende-se ao fato de que eu, naquela época, estava prêso por contrato de exclusividade a outra emissora.

Sem mais para o momento, assina-se — Lourival Marques.»

Diante disso, fica esclarecido o ponto que tínhamos argumentado, contra a candidatura de Moesés Weltman. E, assim sendo, serão dois os concorrentes ao prêmio patrocinado por Amaral Gurgel.

Moesés estreou, de fato, na Nacional, no ano passado, assinando primeiramente a novela «Dama de Negro», sob a direção de Mario Brasini e tendo como intérpretes Daisy Lucidi, Iracema de Alencar, Abigail Maia, Rodolfo Maier, Roberto Faissal e outros. A seguir, escreveu «Laços de Sangue», cuja direção coube a Rodolfo Maier e interpretações a cargo de Milton Rangel, Dulce Martins, Mario Lago, Olga Navarro, etc. Finalmente, entregou à PRE-8 a história «O Poêma da Noite», que ainda está sendo transmitida, às terças, quintas e sábados, às 20 horas, sob a direção de Brasini, com Saint Clair Lopes, Paulo Cesar, Vanda Lacerda e André Villon.

NOTÍCIAS

REUNIÃO DE CONSELHO

O presidente da Associação Brasileira de Rádio está convocando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária a realizar-se no dia 19 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, na sede da entidade, na rua Acre, 47, 8.º andar. O motivo da reunião é discussão do relatório do presidente, com as informações dos diretores e o parecer do conselho fiscal, votando por fim, as contas do exercício de 1953.

«ENCRUZILHADA»

Gastão Pereira da Silva, novelista da Nacional, acaba de entregar a Eurico Silva, diretor interino do elenco de radioteatro da PRE-8, os originais de sua novela «Encruzilhadas», a qual será lançada amanhã, às 11,30, sob a direção de Rodolfo Maier.

PALLUT EM CARACAS

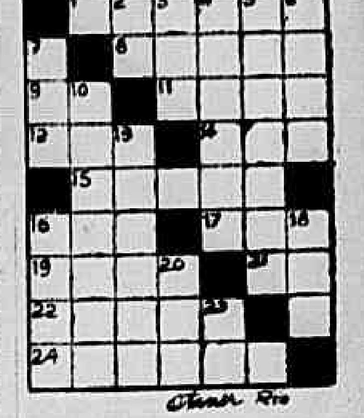
Carlos Pallut, rádio repórter que empresta seu concurso ao Departamento de Jornais Falados e Reportagens da Nacional, viajará no dia 25 do corrente para Caracas, de onde realizará amplas reportagens sôbre a Conferência dos Chanceleres que terá lugar naquela capital.

DECIO NA JORNAL DO BRASIL

Décio Luiz, como noticiámos, desligou-se da seção de Jornais Falados da Tupi a fim de assinar contrato com uma emprêsa de propaganda. Por qualquer motivo que ignoramos, preferiu voltar a integrar o quadro de anunciadores da Rádio Ministério da Educação. Agora, sem prejuízo de suas funções na PRA-2, assumiu compromisso, também, com a Rádio Jornal do Brasil, onde poderá ser ouvido na apresentação de vários programas.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1070



HORIZONTAIS — 1. Relativo aos francos sálios — 8. Fazer citação — 9. Arrieiro — 11. Instrumento de ataque ou defesa — 12. Membro de ave — 14. Andavas — 15. Impor sisa — 16. Botequim — 18. Retira-se — 19. Fama; reflexo (pl.) — 21. Cimitaio do estrôncio — 22. Contraír núpcias — 24. Pequeno lobo situado entre as unhas dos insetos.

VERTICAIS — 2. Antes de Cristo — 3. Estudava — 4. Oxido do ferro (pl.) — 5. Corporações municipais — 6. Rezas — 7. Quer bem — 10. Ircentar (colônias) — 13. Enfeito, galhete — 15. Magistratura — 17. Cólera — 20. Cloreto de sódio — 23. Insances.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1069

HORIZONTAIS: amos — crítica — Ari — Ra — pá — iró — lar — maje — Axe — esprima — casmi.

VERTICAIS: ar — tia — atro — CH — A.C. — carimbo — amarela — Ara — par — fara — agu — rim — Se — mi.

PELE — SIFILIS

Cabelo — Eczemas — Varizes

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

ASSEMBLÉIA, 73 — Fone: 42-1155

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 41 — 5.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ

Registrada pela Prefeitura e fiscalizada. Diretora: Professora Maria da Piedade Santos, diplomada pela Universidade do Brasil. Ensina-se teoria musical, harmonia, canto, piano e acordeon; ensina-se a cantar, acompanhando-se ao violão, todos os gêneros, curso prático e rápido, ensina-se também violão por música - solos. — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 319 — Tel. 38-2851.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos. MEXICO 11 — 1.º and., grupo 102 — às 14 horas

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 23-2447

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS - DORES - REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA

E de URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.

ARTRITISMO Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS, Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Sr. motorista da zona norte

economize tempo e dinheiro

comprando em nosso varejo da PRAÇA DA BANDEIRA

Rua Maris e Barros, 25

TEL. 28-2270

NORTE

Peças genuinas CHEVROLET

baterias DELCO e PREST-O-LITE

acessórios, ferramentas, tintas, óleos, etc. etc.

Rua Pereira de Almeida — Rua Dr. Matoso — Rua Maris e Barros — Rua Senador Furtado — Rua Joaquim Palhares — Praça da Bandeira — Av. Presidente Vargas — Rua Mariz e Barros — Estação Lauro Muller — E.F.C.B. — Rua São Cristóvão — Estação Barão de Mauá — Rua Lopes de Souza

MESBLA

Pro-Digor

ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher. Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MEXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 4

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 — Ramal 32

NA CANCHA OS CRAQUES NACIONAIS



QUATRO "ASES" E NENHUM "CORINGA"... — A seleção brasileira de futebol, já em terras chilenas, é depositária das maiores esperanças da torcida nacional, que tanto anséia pela reabilitação dos insucessos verificados no Sul-Americano de Lima. Do plantel selecionado fazem parte elementos de indiscutível relêvo, como êsses quatro craques que aparecem acima e que estão absolutos nos seus postos: Veludo, o arqueiro; Santos, zagueiro esquerdo; Salvador, centro-médio, e Humberto, meia direita. São quatro "ases", que não precisam de "coringa"...

REALIZADO, ESTA MANHÃ, NO AUDAX, PROVEITOSO EXERCICIO INDIVIDUAL — MUITA DISPOSIÇÃO E ANIMO ENTRE OS "ASES" NACIONAIS — AMANHÃ, O PRIMEIRO DOS TREINOS DE CONJUNTO PROGRAMADOS PARA SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Especial para A NOITE) — Depois de cumprir uma viagem estupenda, onde tão somente Bauer e Rodrigues, se sentiram ligeiramente indispostos, os "scrachmen" brasileiros, esta manhã, já completamente refeitos, sob as ordens de Zezé Moreira, realizaram no gramado do Audax Italiano, o seu primeiro exercicio individual, constante de corridas, ginástica e bate-bola.

MUITA DISPOSIÇÃO E ANIMO

Durante a prática assistida aliás, por dirigentes e jornalistas nacionais, todos os craques cebedenses mostravam-se com muita disposição e ânimo para a próxima luta, no dia 28 deste, contra os chilenos.

CONTINUARÃO NO AUDAX

Terminado o individual, os plaieres comandados pelo "coach" Zezé Moreira, consoante programa pré-estabelecido, permanecerão nas dependências do Audax, onde ficarão até a noite, quando, então, rumarão para o Hotel Ritz local em que se acham alojados.

O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO, AMANHÃ

Iniciando a série dos cinco treinos programados para esta capital, o "scratch" da C. B. D. realizará, amanhã, um rigoroso ensaio de conjunto, quando o treinador continuará na sua observação, a fim de poder escalar a nossa representação para o compromisso inaugural desta campanha da eliminatória contra os chilenos e paraguaios.

CONTAGEM DE PONTOS NAS ELIMINATORIAS

DESEMPATE, SE HOUVER IGUALDADE DE PONTOS NA CLASSIFICAÇÃO FINAL — A PRETENSÃO DA C. B. D. QUANTO ÀS INSCRIÇÕES

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD não deixou de participar do habitual "bate papo" com os jornalistas acreditados junto àquela entidade.

Confessando que não tinha qualquer assunto para a reportagem, o Sr. Castelo Branco esclareceu, porém, o sistema adotado, para decisão das eliminatórias referentes ao Campeonato Mundial.

Assim é que haverá vantagem de pontos, sendo 2 pontos pelas vitórias, 1 pelo empate e 0 pelas derrotas.

Cada representação disputará 4 partidas, duas contra cada adversário. Terminada a série de jogos, se duas seleções contarem igual número de pontos, o desempate se fará por meio de nova partida. Havendo empate na contagem final, será essa peleja prorrogada, até a conquista de 1 tento. Se persistir o empate, então, haverá sorteio para determinar a representação que irá para as semi-finais e a que será considerada eliminada.

A CBD apresentou uma tese, a ser adotada nos próximos Campeonatos, dilatando as prorrogações até haver um vencedor.

Conforme antecipamos, para satisfazer a Zezé Moreira, que deseja incluir alternadamente Mauro e Pinheiro, a CBD está pleiteando alterações nas inscrições, após a realização de cada um dos jogos. O prazo para inscrever os elementos que atuarão contra o Chile termina amanhã, encerrando-se no dia 23 o prazo para inscrição dos que jogarão contra o Paraguai, no dia 7 de março.

ZIZINHO NÃO REFORMOU

Disposto a assinar o contrato em branco

Foi noticiado hoje que o atacante Zizinho havia reformado contrato com o Bangu, adiantando-se até as condições em que fôra renovado o compromisso.

Falando ao industrial Guilherme da Silveira Filho, mostrou-se o patrono do Bangu surprêso com a notícia, adiantando:

— O contrato de Zizinho só expira no dia 26 de março. Mas não há qualquer dificuldade para sua renovação. Não chegamos a abordar os detalhes do contrato, por ter Zizinho, como excelente profissional que é, revelado que firmaria o compromisso em branco.

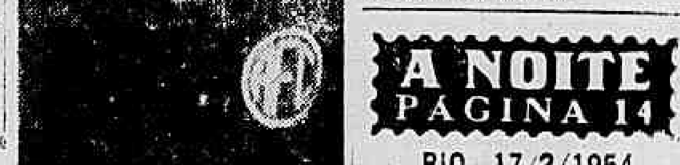
E o industrial Silveira Filho arrematou:

— Quem dera que todos os jogadores de futebol possuissem o caráter e a compreensão de Zizinho. Hoje o tenho na conta de grande amigo. E no dia em que deixar de jogar futebol, continuará trabalhando comigo, pois, repito, trata-se de excelente pessoa.

REVISÃO MÉDICA

As férias concedidas aos jogadores do Bangu expiraram ontem. Mas serão prorrogadas, até o fim do mês, para os elementos que estiverem em perfeitas condições físicas. A partir de amanhã, todos os profissionais banguenses serão examinados pelo Dr. Hilton Gorling, devendo os que necessitarem de tratamento entrar em regime especial e os demais permanecerem em férias, até o encerramento dos festejos carnavalescos.

Wassil, o artilheiro de ontem



OTIMISTA Zezé Moreira

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (U. P.) — Alfredo (Zezé) Moreira, técnico da seleção brasileira de futebol, que ontem chegou a esta capital para disputar as eliminatórias pelo Campeonato Mundial, declarou à imprensa que os brasileiros estarão bem preparados para os encontros com os chilenos e paraguaios, acrescentando:

«Trouxemos um dos melhores selecionados formados pelo Brasil nos últimos tempos e acredito que seu desempenho estará de acôrdo com o titulo de vice-campeão do mundo».

ESTREIAM OS BRASILEIROS

Dar-se-á esta noite a estréia da seleção brasileira de basquetebol no Torneio Internacional da Feira da América, que será desenrolado na cidade de Mendoza, na Argentina. O certame que hoje será iniciado vem despertando o mais vivo interêsse, pois estarão em ação quadros representativos do Brasil, Paraguai, Chile e Argentina.

O quadro brasileiro não contará com a sua fôrça máxima, já que os dirigentes da CBB querem dar uma oportunidade às revelações da bola ao cesto nacional para que no campeonato mundial que será realizado entre nós, na segunda quinzena de outubro, êles já tenham alguma cancha em partidas internacionais. A base da representação será paulista. Seis novos futuros "astros" receberão o batismo internacional em Mendoza, sendo Wlamir, Peti, Roberto, Mauricio, Telmo e Zé Henrique os jogadores apontados por Simões como capazes de brilharem no Torneio de Mendoza. Mair, Angelin, Zé Luiz, Gedeão, Olivieri e Bombarda, são "astros já consagrados que deverão aparecer"

BOTAFOGO E CLUBE DO REMO NA PELEJA DE DESEMPATE

BELEM DO PARÁ (Serviço especial de A NOITE) — O Botafogo, que não foi muito feliz no seu jôgo de estréia, contra o Clube do Remo, voltará hoje a campo para o prélio de desempate. Os botafoguenses, que fizeram uma exibição pouco convincente, esperam desta feita fazer uma boa apresentação. No entanto, os rapazes do Clube do Remo esperam reeditar o feito anterior e mesmo melhorar o placar, isto é, vencendo o embate, transformando o empate de 1 a 1 em brilhante vitória, o que viria coroar de êxito os integrantes do plantel do clube do Remo.

ESTRÉIA DE PAULINHO

Uma das atrações do interessante interestadual é a estréia do novo defensor do Botafogo, o meia Paulinho, que, como se sabe, vem do Madureira, onde apareceu como jogador de grande futuro. Gentil Cardoso, que não poderá contar com Santos, Gerson e Carlyle, os dois primeiros por estarem a serviço do selecionado brasileiro e o último por estar ainda sem renovação do contrato, deverá formar o seguinte quadro: — Gilson; Orlando Maia e Floriano; Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho e Vinicius.

Várias na F. M. F.

Assumiu, a partir de ontem, dia 16, a presidência da entidade carioca de futebol, em face da licença concedida ao Sr. Abelard França, que seguiu para o Chile chefiando a delegação brasileira às eliminatórias da Copa do Mundo, o Sr. Geraldo Otavio Guimarães, vice-presidente.

— Na reunião de sexta-feira o T.J.D. vai apreciar os casos dos jogadores Genuino e Calixto.

LUIZ MENEZES

Está enlutado o esporte brasileiro e carioca e também o Botafogo, com o falecimento de Luiz Menezes. O antigo campeão sul-americano de 1919, ontem desaparecido, deixa uma lacuna que será impossivel preencher tal o destaque e a projeção que marcaram o seu vulto sempre acatado e respeitado.

Surgindo na saudosa época do amadorismo como verdadeira expressão de uma geração de grandes nomes, Luiz Menezes logrou impor-se entre os nossos mais brilhantes "ases" do futebol. E, mais tarde, como dirigente, continuou a carreira desportiva que representou magnifico exemplo de dedicação e lealdade.

Sempre fiel ao Botafogo, prestou também os mais relevantes serviços ao clube do seu coração, que o tem entre os vultos de maior prestigio.

Por tudo isso, a morte de Luiz Menezes constitui nota dolorosa que enche de pezar o mundo esportivo brasileiro e carioca.

HOJE O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Hoje à noite, na piscina do Vasco da Gama, teremos o desenrolar da primeira parte do Campeonato Carioca de Natação. Teremos ocasião de rever em ação, grandes nomes da aquática nacional, tais como Ricardo Capanema, Ilo Monteiro, João Gonçalves, Silvio e Marvio Kelly dos Santos e êste futuroso atleta que é Aristarco de Oliveira. Se por um lado há esta alegria em os rever nadar, por outro, constatamos logo que desta feita o grande Aram não estará presente. E' uma ausência das mais lamentáveis. Entre as moças veremos em ação Orlanda Vergara, Isa Teixeira de Almeida, Candida Barroso e Lia de Azevedo, que faz o seu reaparecimento, entre tantas outras.

Mais uma vez o grêmio tricolor se apresenta como o franco favorito do certame. Inegavelmente, a sua equipe é a mais homogênea e a que melhores elementos possui. Deve vencer o campeonato masculino e feminino, bem como o titulo geral do certame.

Cinco clubes se apresentam inscritos para disputar o campeonato, e que são, Fluminense, Botafogo, Tijuca, Guanabara e Icarai.

O programa a ser cumprido esta noite é o seguinte:

1ª. prova — 200 metros — homens — livre; 2ª. prova — 100 metros — moças, nado de costas; 3ª. prova — 100 metros — homens — nado de costas; 4ª. prova — 200 metros — homens, peito clássico; 5ª. prova — 1.500 metros — homens — livre; 6ª. prova — 200 metros — moças — peito clássico; 7ª. prova — 400 metros — moças — livre; 8ª. prova — 4x100 metros — homens — livre.

Vai "abafar" a "XVI Prova Popular de Natação A NOITE"

Competirá uma grande equipe do Botafogo F. R. — Mais avulsos inscritos

Mais 48 horas e estarão encerradas as inscrições para a realização da XVI "Prova Popular de Natação". E o fluxo não cessa, tão igual ao dos outros anos, quando quase todos guardam avaramente os nomes dos seus nadadores. Os clubes e as unidades militares. Mas todos aparecem no final do prazo e, a julgar pelo movimento já registrado e pelo pronunciamento do Botafogo, do Fluminense, do Icaraí, do Guanabara, Natação, Internacional, Vasco e Boqueirão, teremos em 54 um brilhante recorde de participantes nessa prova inédita no Brasil, vigorosa e sempre emocionante.

O Botafogo F. R. comunicou ontem oficialmente a sua inscrição na sensacional prova de domingo, com uma equipe magnificamente selecionada. Assim, como em 53, a representação mista dos alvi-negros será a maior adversário do Icaraí, que está de posse do rico bronze "Governador Amaral Peixoto".

A COLABORAÇÃO DO SERVIÇO DE SALVAMENTO DA P. D. F.

Uma das razões principais de sucesso da "Prova Popular de Natação" reside justamente na segurança absoluta que cerca em todos os instantes da competição os numerosos concorrentes em pleno mar. Tão perfeita é a vigilância dos amplos barcos-motores do Serviço de Salvamento da Prefeitura, guarnecidos por veteranos e abnegados funcionários daquela benemérita instituição, que em qualquer trecho, qualquer sinal de fadiga ou caimbra é notado imediatamente e os acidentados encontram, na rapidez dos barcos e na presteza daqueles nadadores eméritos, todos os socorros de que necessitam. Eis porque, nenhum acidente deve preocupar os concorrentes da larga travessia pois que, nos braços amigos e na abnegação daqueles bravos do S. S. da P. D. F., todos encontram imediato acolhimento e segurança.

MAIS 48 HORAS PARA AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a XVI Prova Popular de Natação A NOITE estarão abertas na Portaria desse jornal até às 18 horas de amanhã, 18 do corrente.

NUMEROS PARA OS CONCORRENTES

Na sexta-feira, a partir das 15 horas, os concorrentes poderão procurar os seus números em pano que A NOITE distribui graciosamente em sua Portaria, de acôrdo com a lista oficial a ser divulgada naquela data.

MAIS DOIS AVULSOS

Inscreveram-se, ontem, mais os seguintes avulsos: Ivan Taranto e Eduardo de Almeida.



Aí estão os bravos homens do Serviço de Salvamento da P. D. F., com as suas embarcações amplas e rápidas e que representam cem por cento da segurança dos competidores à grande travessia

FOI O "AMIGO DA ONÇA"...

O AMERICA LIQUIDOU AS ESPERANÇAS DO FLUMINENSE

Batido o tricolor, por 3 x 2, na Copa Montevidéu — Absolutos, agora, o Penharol e o Nacional

MONTEVIDEU, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O América marcou ontem, à noite, a sua primeira vitória na "II Copa Montevidéu" levando de vencida a representação do Fluminense, pela contagem de 3 x 2.

Foi justa a vitória do quadro rubro, já que foi nitidamente superior em tôda a primeira etapa, e, depois de sofrer dois tentos no inicio do segundo tempo, reagiu espetacularmente para marcar três belissimos gols. O ataque do América, que em outras partidas, falhou bastante nos tiros decisivos, na luta de ontem, esteve em plano destacado, com dois pontas rápidos, os meias muito bem no trabalho de ligação e, finalmente, um centro-avante perigoso e sempre colocando em pânico o último reduto dos tricolores.

O Fluminense descuidou-se quando estabeleceu a vantagem de dois tentos. Estava certo que venceria a peleja, deixando-se envolver por completo. Não apareceram bem alguns integrantes de sua defesa e o ataque apenas contou com Telê e Robson, mas que acabaram perdidos, já que deixaram de contar com o apôio da intermediária.

EM BRANCO O PRIMEIRO TEMPO — O primeiro tempo finalizou em branco. O América perdeu inúmeras oportunidades, enquanto que o Fluminense teve duas ou três "chances" para marcar. O ataque rubro exerceu forte pressão, mas encontrou firme a retaguarda tricolor.

Para o segundo tempo, o Fluminense surgiu com grande disposição e conseguiu dois tentos, por intermédio de Telê, aos oito minutos, e Vilalobos, aos dezesseis minutos. Reação sensacional do América e marca dois tentos em um minuto apenas. Aos 19 minutos, Vassil em espetacular avançada atira forte no canto esquerdo. Nova saida, e, Ivan apoderando-se do couro, atira forte e marca aos 20 minutos. Descontrola-se o quadro tricolor e o América domina amplamente. Aos quarenta e dois minutos, Vassil recebendo de Simões, atira violentamente e marca o terceiro gol para os seus. Com a vitória do América, por 3 x 2, terminou a peleja.

OUTROS DETALHES — Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

FLUMINENSE — Adalberto; Lafaiete e Duque; Jair, Edison (Emilson) e Bigode; Telê (Vilalobos), Ceninho (Ivo), Ramiro (Telê), Robson e Esquerdinha.

AMERICA — Osni (Walter); Joel e Edson; Rubens, Oswaldinho e Helio; Ramos, Vassil, Simões, Ivan e Ferreira.

Na arbitragem funcionou o Sr. Juan Lorenzo Cataldi, que teve regular atuação. Deixou de marcar duas penalidades máximas. A primeira contra o Fluminense, quando Emilson derrubou Vassil, na marca do penalti, e, a outra, a do zagueiro Joel derrubando o ponteiro Esquerdinha, quando êste preparava-se para marcar.

VITORIA DO ALIANZA — Na primeira peleja pela "II Copa Montevidéu" defrontaram-se os quadros do Rapid e do Alianza. A partida que ofereceu um transcurso movimentado terminou com a vitória do Alianza, pela contagem de 2 x 0, tentos de Heredia e Salinas.



Zizinho, de quem os chilenos sentem saudades

BARBOSA CONTRA O TAMPICO

CIDADE DO MEXICO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os jogadores do Vasco da Gama iniciaram ontem, pela manhã, os preparativos para a sua segunda apresentação em gramados mexicanos, enfrentando domingo próximo o forte conjunto do Tampico, campeão do ano passado e atualmente entre os primeiros colocados no certame dêste ano. O técnico Flavio Costa submeteu os jogadores vascainos a um rigoroso individual, constando de ginástica e bate-bola. Para hoje, quarta-feira, o treinador vascaino marcou o treino de conjunto.

No bate-bola efetuado ontem pela manhã, o goleiro Barbosa estêve simplesmente espetacular. Praticou inúmeras defesas sensacionais, demonstrando condições para integrar o esquadrão vascaino. Nada sentiu da contusão que sofreu no Rio de Janeiro. Atirou-se para todos os lados, fazendo lembrar o Barbosa seguro e espetacular nas boas campanhas do Vasco da Gama.

Diante do seu treino sensacional de ontem, resolveu o técnico Flavio Costa incluí-lo na equipe que domingo próximo enfrentará o Tampico, já que Ernani não estêve bem no cotejo de estréia.

SURPRESA NO CHILE

Com a ausência de Zizinho, Ademir e Castilho — Fala Zezé Moreira

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (U. P.) — A bordo de um avião da «Panair do Brasil», chegou ontem ao aeroporto local a delegação de futebol do Brasil, que veio disputar, nesta capital, uma das partidas eliminatórias para a Copa do Mundo de Futebol com a representação do Chile.

Os brasileiros desembarcaram às 11,22 demonstrando constituir uma delegação jovem e alegre, trazendo a amostra o pavilhão de seu país. Foram recebidos por compatriotas seus e muitos jornalistas e fotógrafos.

O técnico Zezé Moreira disse que espera fazer boa figura no Chile com o time brasileiro selecionado por êle. Recordou que aqui em Santiago já teve a sua maior glória esportiva, quando o time do Brasil, que êle dirigia, levantou o I Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Os jornalistas mostraram certa surpresa quando não viram no time brasileiro Zizinho, Ademir e Castilho, pedindo explicações aos outros jogadores sôbre a ausência dêsses três ases.

A equipe do Brasil deverá iniciar os seus treinamentos amanhã.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Rosângela eleita Rainha do Carnaval de 1954

Depois da estrondosa vitória no concurso para Rainha do Carnaval de que foi a vencedora, Rosângela recebe os cumprimentos de S. M. Rei Momo I e Único

BAILE DOS ARTISTAS

— As águas vão rolar, alegria não quero ver faltar, pego na mão do primeiro que passar, e vou formar um cordão para puxar... Diz Sonia Mamede, a respeito de como brincará no "Baile dos Artistas" do dia 20

Homenagem do Botafogo à crônica carnavalesca

No próximo dia 19, sexta-feira, o Botafogo de F. e Regatas homenageará a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe um almôço. **Nessa oportunidade** será conhecida a ornamentação da sede daquele simpático e tradicional grêmio para o período carnavalesco.

Um jantar aos jornalistas, quinta-feira

A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C., a exemplo do que faz anualmente, recepcionará a Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados, amanhã, dia 18, oferecendo um jantar aos jornalistas especializados, às 21 horas, na Churrascaria Gaúcha.

APURAÇÃO FINAL — Dois flagrantes da apuração final do concurso para a Rainha do Carnaval, em que se vêem Momo I e Único presidindo os trabalhos da mesa apuradora e as candidatas aguardando o resultado da apuração

ROSANGELA MALDONADO RAINHA DO CARNAVAL DE 1954

Conseguiu 172.771 votos — As duas princesas — Recorde de votação — Gesto simpático da A. C. C. — Muita alegria — Fala a eleita

Extraordinário era o movimento que se notava ontem na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Jornalistas, locutores, fotógrafos, pessoas da sociedade, além de numerosos curiosos, lotavam completamente o grande salão. E tudo porque ia se realizar a ultima apuração para o Concurso da Rainha do Carnaval de 1954, organizado pela A. C. C. As candidatas estavam nervosas, mormente as que na penultima apuração tinham se colocado nos 1.º, 2.º e 3.º lugares. Uma pergunta andava no ar — quem será a vencedora?

Os cabos eleitorais se movimentavam. Confabulavam com as candidatas, dizendo-lhes da confiança que tinham nas suas lideradas.

Passava das 16 horas quando a mesa apuradora se instalou e, de acôrdo com o regulamento, o presidente da A. C. C., Sr. Rubens de Rezende, esperou os minutos para que a urna fôsse aberta para que as candidatas lançassem os seus votos.

As candidatas da etapa final

Na etapa final, isto é, na ultima apuração, concorreram as seguintes candidatas: Rosangela, Angelita, Arlete, Elenita, Beatriz, Idala, Dulcimar, Maria Aparecida, Norma, Libera, Isamar e Dinna. Os votos, finda a chamada, foram retirados da urna, cabendo aos escrutinadores fazer a apuração.

A contagem

Procedeu-se, então, a contagem dos votos da ultima apuração, cujo resultado foi o seguinte:

Rosangela, 136.101 votos; Angelita, 95.015; Arlete, 21.400; Elenita, 9.500; Beatriz, 9.100; Idala, 8.500; Dulcimar, 5.500; Maria Aparecida, 5.365; Norma, 100; Isamar, 2.240, e Liana, 500 votos.

Surge a Rainha!

Realizada a soma dos votos da penultima apuração com a última, foi proclamada Rainha Rosangela Maldonado, com .... 172.771 votos, seguida de Angelita Martinez, com 110.015 votos. Em terceiro lugar colocou-se Arlete, com 45.600 votos e em 4.º lugar, Elenita Corrêa, com 9.500 votos. Logo que foi conhecido o nome da Rainha do Carnaval de 1954, ouviu-se prolongada salva de palmas não chegando a escolhida para os abraços de suas concorrentes como por todos os presentes, que viram nela uma pessoa capaz de bem desempenhar o seu papel de foliona número um.

Fala a Rainha

Ouvida pela nossa reportagem, logo após ser proclamada Rainha, Rosangela disse:

— Estou satisfeitíssima com o resultado. Devo-o aos meus companheiros de trabalho, à casa patrocinadora da minha candidatura, ao pessoal da Aeronáutica, e aos meus fãs, que jamais me desanimaram, tudo fazendo para minha vitória. Espero saber corresponder aos que concorreram para este magnífico resultado. Meus planos para o futuro, penso, que não sofrerão modificações, o que só resolverei após meu regresso de Miami.

Gesto simpático da A.C.C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, por sua diretoria, resolveu doar à Rainha a importância de 40.000,00 e dez mil cruzeiros a cada princesa, isto é, Angelita Martinez e Arlete Dias, colocadas, respectivamente, nos 2.º e 3.º lugares.

Nas apurações realizadas, foram contados 389.904 votos, resultado que representa recorde, de acôrdo com os resultados dos concursos anteriores.

Grandioso banho de mar a fantasia na praia do Caju

Promovido pelo Grupo Ninguém Me Ajuda, tendo à frente os lords Antoninho Cavalo, Nenio da Pá, João Bibica, Manoel da Florinda, Wilson Ramalho, Nelson Silva, Nelson Mais Magro e demais foliões do Departamento Náutico do São Cristóvão de F. R., será realizado no próximo domingo, dia 21, um grandioso banho de mar a fantasia na Praia do Caju, devendo comparecer diversas escolas de samba.

Serão armados três coretos, sendo um para a comissão julgadora e os demais para duas excelentes bandas de musica, sendo distribuidos valiosos prêmios às escolas de samba e à fantasia mais original.

Coquetel do Olímpico aos cronistas

A diretoria do Olímpico Clube oferece aos cronistas carnavalescos da cidade, amanhã, quinta-feira, às 17,30 horas, na sede da rua Alvaro Alvim, 21, 5.º andar, um coquetel de cordialidade.

Nessa oportunidade, os jornalistas especializados terão ensejo de ver os "croquis" da ornamentação do grêmio da Cinelandia para os grandes bailes de carnaval, dedicados ao quadro social e às famílias dos associados, que terá como tema "Couro de gato".

Batalha de confetes na ilha do Governador

Os membros da Colônia de Pescadores Z-1 e do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Combustiveis do Rio de Janeiro, moradores na Ilha do Governador, realizarão sábado próximo uma batalha de confete em homenagem ao senhor Alberto Betamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas de Combustiveis e Minérios do Rio de Janeiro.

MOMO "CHEGOU" A ROCHA MIRANDA

Preparativos que fazem prever verdadeiro reinado da folia no florescente subúrbio

Os foliões de Rocha Miranda acabam de dar o grito de "Carnaval na rua", arregimentando-se sob uma só bandeira, a fim de dotar aquele suburbio de um autêntico reinado da folia. Colimam com isso aqueles foliões impedir que os residentes locais — famílias numerosíssimas — arrostem os perigos das locomoções em coletivos superlotados.

Assim, pois, nada faltará em Rocha Miranda durante o tríduo de Momo.

A comissão, entre outras atrações, trabalha para levar ali as escolas de samba num desfile grandioso. A praça principal receberá decoração atraente. Enfim, Momo prepara-se por "chegar" até Rocha Miranda.

Rei Momo no Baile da Fuzarca do Teatro Recreio

Sábado próximo, dia 20, o Teatro Recreio abrirá suas portas para um espetacular baile de Carnaval. Ao sensacional baile da Fuzarca estará presente S. M. Rei Momo e tôda sua comitiva, que fizeram do Teatro Recreio o seu palácio. Das 22 horas às 4 da madrugada, ao som de duas grandes orquestras, os verdadeiros foliões cariocas terão nos salões e nos jardins ricamente iluminados do Teatro Recreio o seu grande e verdadeiro Carnaval. Alegria, sensação, música e mulheres a granel, é ao que tudo indica haverá no sensacional baile do Teatro Recreio.

Os bailes infantis no Teatro República

Após dias e noites de intenso trabalho, está pronta a ornamentação dos salões do Teatro República, para receber, terça-feira de Carnaval, das 15 às 18 horas, a gurizada da Cidade Maravilhosa no grande baile infantil. Está sendo feita farta distribuição de ingressos grátis para êsse baile infantil, assim como fará distribuir, durante a realização do mesmo, valiosos prêmios à petizada carioca. Acompanhados pela orquestra do maestro M. Vieira, os pequenos foliões cantarão os maiores sucessos do Carnaval de 1954.

Autêntico Carnaval em Barra do Pirai

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

E um conjunto musical apreciadíssimo, cujas exibições são aguardadas com real interêsse. Depois dessa inspeção ao acêrvo do 1.º de Maio, foi a embaixada de Rei Momo I e Único brindada com um excelente «drinck» pelos dirigentes do 1.º de Maio, que apresentaram então uma representante de «sangue azul»: a "Rainha da Primavera" do clube, senhorita Elizabeth Gonçalves. À partida, renovaram-se as manifestações de apreço a Rei Momo, que agradeceu aquela magnifica acolhida dos seus súditos do 1.º de Maio.

Triunfal entrada em Barra do Pirai

À frente de grandioso cortêjo, puxado por dez batedores em motocicletas, Rei Momo, em carro aberto, tendo a ladeá-lo dois brotinhos representando o Roial E. Clube, o «tricolor de Barra do Piraí», entrou espetacularmente na próspera e populosa cidade. A sua população em pêso estava ali presente aguardando a chegada do maioral da folia, concentrada na praça Nilo Peçanha e ruas próximas. Em artístico coreto, armado na praça Nilo Peçanha, aguardavam a chegada do Soberano da Alegria e sua comitiva o senhor Waldemiro Portugal, representante do prefeito, que fez a entrega das chaves da cidade, o Sr. Walter De Biasse, presidente do Roial E. C., e demais autoridades. E sob estrondosas aclamações da multidão que não se fartava de vivar o querido soberano da fuzarca, foi sua majestade saudado com as boas vindas do Sr. Waldemiro Portugal e do Sr. Eri Martucello, representante do S. C. Royal, que passou a integrar a embaixada de Momo desde sua chegada a Santanesio. Rei Momo usando da palavra agradeceu tôdas aquelas homenagens em seu nome e no de A NOITE. Após as solenidades da praça Nilo Peçanha, seguiu o augusto monarca para a sede do Barra Tenis Clube, onde o Roial E. C. realizou o baile de carnaval. Ali, então, a manifestação ao grande folião assumiu proporções apoteóticas, fazendo-se ouvir um forte bombardeio de foguetões em meio ao vivório da multidão estacionada em frente ao clube. Era a consagração do formidável rei, que durante o transcurso do baile a todos envolveu com a sua perene alegria. Por seu turno, os foliões do Roial E. C. deram uma positiva demonstração do seu valor em matéria de carnaval, tal o entusiasmo imperante. Rei Momo e sua comitiva diante daquele maravilhoso espetáculo, diante de tantas gentilezas recebidas, não sabia como agradecer, lamentando apenas que a sua permanência ali fôsse por tão pouco tempo. Registre-se também a presença nos festejos do Roial, do Clube dos Bombons, orig'nal grupo de foliões que muito animou os festejos. Festas como a do Roial são notas marcantes para os anais de Momo.

DIGA O PÊSO DO REI

O REI PESA ....

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCAIS DAS URNAS: — «Hall» do edifício de A NOITE — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro

Preencha claramente o cupão acima e envie para a Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar

REGULAMENTO DO CONCURSO "DIGA O PÊSO DO REI"

1) — A NOITE e a Rádio Nacional, com o objetivo de proporcionar aos seus leitores e ouvintes um proveitoso passatempo, resolveram instituir um concurso carnavalesco a que denominaram "Diga o Pêso do Rei".

2) — A NOITE publicará, diariamente, um cupão que deve ser preenchido pelo leitor, indicando o pêso de S. M. Rei Momo I e Único, além do nome e endereço do votante.

3) — Cada leitor poderá enviar o número de votos que entender, preenchidas as condições do item anterior.

4) — A pesagem de S. M. Rei Momo I e Único será feita em praça pública no dia 22 de fevereiro em local e hora a serem indicados.

5) — A apuração será feita no dia 23 e a entrega dos prêmios nos dias imediatos.

6) — Ao leitor que indicar o "pêso exato" do Rei será conferido o prêmio equivalente a dez mil cruzeiros, cabendo aos que mais se aproximarem, os prêmios equivalentes a cinco, três e dois mil cruzeiros.

7) — Desde que nenhum votante indique o "pêso exato", caberá o prêmio equivalente a cinco mil cruzeiros ao que mais se aproximar do pêso exato, sendo os prêmios seguintes distribuidos aos que mais perto ficarem da aproximação.

8) — No caso de empate entre dois ou mais acertadores, o vencedor será indicado por sorteio.

9) — Os votos deverão ser enviados, em envelope fechado, à secção "Concurso diga o pêso do Rei".

10 — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora do concurso.

FOI O MAIS LINDO BANHO DE MAR A FANTASIA DE PAQUETÁ!

(Titulos principais na 9ª página)

Durante muitos anos, a ilha de Paquetá, uma das pioneiras das festas aquáticas de carnaval, ficou sem o seu banho de mar a fantasia motivo magnífico para a expansão daquela população sadia e foliônica cem por cento.

E foi o mesmo Ulysses Souto Mariath, um eterno namorado da sua Ilha, criador daqueles festejos que fizeram época e também éco na capital da República, que imaginou e realizou êste ano o renascimento de uma tradição tão agradável para os moradores da pitoresca «Pérola da Guanabara», para os veranistas ocasionais da época. Acreditamos mesmo que, em qualquer outra época Paquetá terá assistido a uma festa tão linda, tão bem organizada e principalmente, como prêmio maior, a visão de um conjunto que suplantou a tudo o que tem sido feito até o momento, em matéria de impecabilidade geral. Sobrepondo-se a tudo o que de magnífico se apresentou domingo na histórica Praia da Guarda, o «Silêncio do Amor», soberba criação do veteraníssimo «Campo Grande» foi uma dessas realizações extraordinárias de bom gosto, de arte, de capricho, de movimentação e intuição histórica, bem difícil de realizar como foi realizada, praticamente de improviso. Imagine-se um grande conjunto de moças, de rapazes, de crianças magnificamente trajadas, rigorosamente obedecendo às figuras de «Quo Vadis», cantando esplendidamente, evoluindo com graça, com absoluta perfeição de ritmos e expressões.

Um «Nero» imponente na estatura, no garbo, na fantasia (de papel) nas expressões coincidentes com o tirano dos cristãos. Esse grande bloco empolgou totalmente a população de Paquetá e a tal ponto foi a ressonância do seu poderio como conjunto admiravel, que os demais inscritos se abstiveram da competição, preferindo aplaudir aquele que reuniu perfeição em harmonia, cenografia, vestimentos, bateria e côro.

Só êste detalhe valeria para fixar o êxito do sensacional banho de mar a fantasia domingo realizado e com um outro detalhe de ineditismo — a presença de S. M. Rei Momo I e Único, que se fez acompanhar de redatores de A NOITE e de outras figuras de projeção no jornalismo e no rádio, como parte integrante da comissão julgadora. O alegre monarca foi largamente ovacionado no palanque oficial e contagiou com a sua presença e gestos entusiásticos tôda aquela massa popular que acorreu à Praia da Guarda.

Como complemento, registre-se ainda a apresentação de um formoso bloco infantil, de São Roque, a merecer com justiça um dos melhores prêmios instituídos, além de quase uma centena de pequenos e grandes fantasiados, inclusive um cãozinho originalmente enfeitado...

Julgadores e resultado

A convite dos organizadores do Banho de Mar à Fantasia de Paquetá, funcionaram como julgadores da magnífica festa, os nossos companheiros Emmanuel Amaral e Ricardo Dias da Conceição, Assis Valente, festejado compositor, o consagrado maestro e compositor Freire Junior.

Após o desfile dos blocos e fantasiados, a comissão julgadora entregou a S. M. Rei Momo I e Único o seguinte resultado:

Blocos Infantis — Campeão Bloco São Roque. Uma taça.

Campeão absoluto — «Silêncio do Amor» — Taças para conjunto, harmonia, vestimentas e bateria, além de um prêmio de honra para o cenógrafo do grande conjunto, o veterano «Campo Grande».

Prêmios avulsos — «Bailarinas de Paquetá», e ainda para vitoria, José Carlos e Paulo Roberto.

Todos os prêm'os foram entregues por S. M. Rei Momo I e Único.

Ainda como originalidade, a Sra. Ulysses Mariath ofereceu ao bloco campeão um moderno ferro elétrico para que as suas ricas fantasias se conservem bonitas por mais alguns dias.

Churrasco final

Coroando a magnífica festa de ontem, o casal José Torres, que recepcionara magnificamente ao Rei Momo e sua com'tiva, ofereceu, ainda com a preciosa colaboração o material de Ulysses Souto Mariath, um farto churrasco em sua aprazivel residência da rua Manoel de Macedo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

"ACONTECEU" ONTEM O COQUETEL DA A.A.B.B.

Rei Momo fez a entrega dos prêmios aos vencedores do banho a fantasia de Copacabana e o "Commodoro" Schermann pôs "água na fervura" em tôrno dos acontecimentos

MOMO NA A. A. B. B. — Nesses flagrantes focalizando o "cocktail" ontem oferecido aos cronistas pela Associação Atlética Banco do Brasil aparece o soberano da alegria com uma fã ao lado de Adolfo Schermann e entregando prêmios do último banho de mar a fantasia realizado no Pôsto 6

"Aconteceu" ontem à noite o tradicional coquetel da A. A. B. B. aos cronistas carnavalescos. E' uma velha praxe que há vários anos se vem repetindo, sempre com o maior agrado e sempre cada vez mais concorrido, como o de ontem que congregou quase uma centena de cronistas e mais a presença do Rei Momo I e Único, a "princesa" do Carnaval Arlette Dias e outras beldades e diretores da A. A. B. B. com o "comodoro" Adolfo Schermann à frente. E' que a "ordem do dia" carnavalesca era grande: apresentação da belíssima ornamentação para os bailes de Carnaval, de autoria de Rui de Albuquerque, intitulada "Folias em Sevilha", muito louvada pelos presentes e que transforma a confortável sede do Pôsto 6 num pedaço alegre da velha Espanha; entrega dos prêmios aos vencedores do banho de mar a fantasia de Copacabana, uma feliz iniciativa dos nossos colegas do "Diário da Noite" em parceria com a A. A. B. B. e organizado sob a "visão" de Armando Santos. A entrega que teve transcurso entusiástico, sob intensos aplausos da numerosa assistência, foi feita por S. M. Rei Momo. Cada vencedor recebeu o seu prêmio sob uma saudação dos seguintes oradores: Rubem Resende, presidente da A. C. C., Armando Santos, Schermann, Tupi de Oliveira, Arlette Dias e Rei Momo I e Único. Ao terminar essa cerimônia foi o cronista Armando Santos alvo de expressiva homenagem por parte da A. A. B. B., que lhe ofertou um diploma de reconhecimento pela sua inestimável contribuição criando o banho a fantasia de Copacabana, uma grande atração da festa máxima da cidade.

E oferecendo o coquetel falou o vice-presidente em exercício da pujante agremiação dos funcionários do Banco do Brasil, Adolfo Schermann, que, em rápidas palavras agradeceu a valiosa colaboração da imprensa às iniciativas da A. A. B. B. Aproveitou também para desfazer a impressão causada pela exploração feita em tôrno de acontecimentos ocorridos num baile em que o salão cedido a terceiros e nos quais o nome da associação que dirige foi maldosamente envolvido. Terminou dizendo que todos os presentes sabem que os bailes da A. A. B. B. são rigorosamente familiares e realizados num ambiente de sadio entusiasmo e intensa alegria.

E sob o mesmo ambiente de grande movimento nos "comes e bebes" terminou o esplêndido coquetel.

PROGRAMA

PROGRAMA PARA AMANHÃ MONTARIAS PROVÁVEIS

	Ks.
1.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 65.000,00 — As 14,15 horas.	
1—1 Maritaca, J. Tinoco.	55
2—2 M. Blatina, A. Araujo	55
3—3 Guamará, L. Leight.	55
4 Rê, N/c	55
4—5 Diabrura, L. Rigoni.	55
6 Cambaxirra, O. Macedo	55
2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00. — As 15,15 horas.	
1—1 Martelo, J. Araujo ..	56
2—2 Zatopek, J. Tinoco ..	56
3—3 Quiroga, A. Araujo ..	56
4—4 F. de Ouro, D. P. Silva	56
5 Pionera, xx	54
3.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 15,45 horas.	
1—1 Emoaze, O. Macedo.	54
2—2 Quilha, J. Marchant.	58
3—3 Sarinha, J. Tinoco...	51
4—4 Facita, G. Almeida..	50
5 Ogiva, N/c.	50
4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 65.000,00. — As 16,15 horas.	
1—1 T. Gabriel, A. Araujo	55
» Garbo, O. Macedo ..	55
2—2 Refem, L. Rigoni ..	55
3 Gomo, M. Henrique.	55
3—4 Cacaú, D. P. Silva...	55
5 Goal, J. Tinoco	55
4—6 Airflow, J. Araujo ..	55
» Capiberibe, D. Ferreira	55
5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 16,45 horas — (Betting).	
1—1 G. Flight, G. Silva..	58
» Gilmar, excluida	58
2—2 Letrado, A. Araujo..	58
3 Charuto, N/c.	56
4 Tarimbeiro, P. Fernandes	52
3—5 Holometro, L. Rigoni	58
6 Chantecler, N/c.	52
7 Charão, J. Martins ..	56
4—8 Baiano, W. Oliveira.	60
9 Rouxinol, A. Valid ..	58
10 P. Negro, B. Alves..	52
6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 17,15 horas — (Betting).	
1—1 Prisco, J. Martins ..	54
2 Fiel, J. Ramos	54
3 Charivari, B. Cruz..	54
2—4 Tartaro, J. Marinho.	56
5 Coromy, L. Rigoni ..	58
6 Kaolin, P. Fernandes	58
3—7 Felino, J. Tinoco ...	54
8 Anassú, A. Araujo ..	54
9 Ibirubá, G. Calderon	58
10 Nightingale, Urbina	54
4-11 E. Winner, J. Graça	52
12 Missioneira, N/c. ...	54
13 Zerp, N/c.	58
14 Peseta, B. Marinho.	52
7.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 — As 17,45 horas — (Betting).	
1—1 Madrigal, N/c.	52
» Galanteio, L. Vieira.	52
2—2 Manguarito, J. Marchant	56
5 A. Amargo, W. Meireles	58
3—4 T. Amaral, L. Rigoni	56
5 Dingo, G. Silva	52
4—6 S. a Pua, D. P. Silva	52
7 Crambe, N/c.	52

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

DINGO E' A FORÇA DO PAREO

Com programa bem regular, o Jóquei Clube realiza amanhã mais uma corrida, destacando-se o último páreo, cujo campo está formado por Galanteio, Manguarito, Arroz Amargo, Tio Amaral, Dingo e Senta a Pua, tendo desertado Madrigal e Crambe.

Pela última "performance", aparece em primeiro plano Dingo, que está, ademais, beneficiado no pêso, carregando, apenas, 52 quilos.

O filho de Winter Garden vem de enfrentar Morisco e My Sun, fazendo-o bravamente, sustentando a posição de honra até o meio da reta. Terminou em quarto lugar mas derrotou For di Quinto, Miss Nobel, Tio Chico e Buonarotti.

Continuando em condições excelentes, Dingo dificilmente será batido na turma em que se encontra.

Dos adversários, a nosso ver, apenas, Tio Amaral pode ter chance de aborrecê-lo, pois adapta-se bem no percurso.

"DEPOIS DE UM LONGO..."

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

Agora, Mário Américo retorna ao Rio para seguir rumo ao Chile. Entra em contacto com os vascaínos e tudo indica que em 54 estará novamente em atividade em São Januário. Mário Américo não tem contrato com a Portuguesa. Tem apenas um compromisso com o ex-presidente Mário Isaias que não criará dificuldades para o seu retorno ao futebol carioca. Mário Américo não fez exigências e nem fará exigências no Vasco. Ao contrário aceitará as condições que lhe forem propostas para assinar um contrato por um, dois, cinco e até dez anos!...

A última palavra, porém, será dada por Flávio Costa. E o técnico, acreditam os homens do Vasco, não colocará obstáculos à volta de Mário Américo ao clube que o projetou e foi a sua escola para o exercício da importante função de massagista.

Cinema? Leia CARIOCA

FUTEBOL PELO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

ny Hancocks, Roy Bentley e Billi Eliot, do Sanderland, também dos mais bem pagos entre seus companheiros de profissão, todos êsses "forwards" estão sendo indicados francamente e há mesmo uma opinião média de que representam a fôrça individual atual do futebol britânico como homens da vanguarda para as difíceis e trabalhosas tarefas da Copa do Mundo.

O movimento de soerguimento no citado país empresta ao próximo período, o período derradeiro e mais importante do Campeonato de Futebol do Mundo a jogar-se na Suiça, um interêsse extraordinário, não há dúvida. Revela que além dos sul-americanos, dos húngaros, dos austríacos e iugoslavos, e também dos italianos já duas vêzes campeões, os ingleses estão animados a mostrar que a fase de decadência, internacional do seu futebol, acabou.

A verdadeira história dos "cortes"

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

do Fluminense, mas sim o desbaratado que brilhara no Botafogo. Sem trocar de bem com a torcida, que quase sempre tem razão, e sem convocar a maioria, Carlyle sobrou com a máxima naturalidade.

ELI CONSERTADO PARA A SUIÇA

O capitão que Zezé exigiu, ficará no Brasil consertando um tornozelo. Eli do Amparo não se recuperou a tempo, e Salvador ganhou um posto que estava perdido. Mas Eli ficará em franco tratamento, já que um "corte" assim, chega a entusiasmar um jogador que nele sente depositada uma confiança ilimitada pelo treinador da equipe.

Unidos do Tereré F. C., 2 x Tamoio F. C., 0

Grande atuação de Carrapicho, o "scorer" do prélio

Domingo último realizou-se no gramado do Unidos do Tereré F. C. o esperado encontro amistoso programado entre êste grêmio do subúrbio leopoldinense e o seu consagrado rival do mesmo bairro, Tamoio F. C.

O clube local saiu-se airosamente do compromisso, derrotando categoricamente o Tamoio pelo expressivo escore de 2 a 0, tentos conquistados pelo seu meia direita Carrapicho, o elemento mais positivo da vanguarda do Unidos F. C.

Alinharam no gramado, representando a equipe vencedora, os seguintes atletas: Waldyr, Oswaldo e Newton; Wilson, Tião e Godinho; Zé da Ilha, Carrapicho, Atuíti, Zezinho e Peracio.

Após o embate, os antagonistas, num gesto de esportividade, confraternizaram no centro do campo.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º, 22 8660

A VERDADEIRA HISTORIA DOS "CORTES"



Walter Falta de companheiros.

OS DENTES QUE FALTAM AO ESCURINHO, FOI UM BOM PRETEXTO — WALTER PAGOU TRIBUTO POR ESTAR SÓ — CARLYLE SEM CONTRATO, SEM "CONDIÇÃO FÍSICA", E SEM GOLS NOS TREINOS — O CASO DE ELÍ FOI RESOLVIDO POR ANTECIPAÇÃO — MAS MAURO VAI AO CHILE SEM INSCRIÇÃO

FOI um drama para Zézé Moreira "cortar" cinco nomes da seleção. Cinco, que acabaram se reduzindo a quatro, sem ferir no entanto a sensibilidade dos homens. Zézé não conseguia esconder, quando o tempo fazia chegá-lo pouco a pouco ao momento decisivo, a preocupação em resolver um problema que era dele, somente dele, com o médico lhe indicando um nome apenas, e justamente um nome que Zezé contava certo. Os homens vinham se comportando tècnicamente bem, e a justificativa para os "cortes", desaparecendo dia a dia, como arma que não nega fogo. Mas tinha que vir o exato momento, e com os palpites fervilhando em todos os setores de São Januário, Zezé anunciou quatro dos cinco esperados. Mas faltava alguém. Quem seria o quinto jogador que não viajaria? — A resposta ainda uma vez, ficou por conta do treinador responsável, Zezé Moreira havia conseguido da C.B.D., permissão para levar vinte e três jogadores, embora inscrevendo apenas vinte e dois. Um iria de sobra, e como no período das eliminatórias, cada entidade tem o direito de apresentar uma seleção diferente, em cada compromisso, ninguém iria sobrar, e o assunto estava resolvido. Não importava que fosse Mauro o homem número 23, já que êsse mesmo jogador poderia vir a ser aproveitado, no segundo jôgo em Assunção. Nesse dia, outro seria o turista.

OS DENTES QUE ESCURINHO PERDEU

Foi num jôgo pelo Vila Nova, que Escurinho perdeu os dentes da frente. Uma queda infeliz, e a necessidade de uma "ponte" dentária. Mas como sua história desenrolara-se numa cidade chamada Nova Lima, a "ponte" ficou para a primeira oportunidade. Depois a ascenção técnica, a fama, e o "scratch" mineiro. Onde estava o tempo para os dentes do Escurinho, ponta esquerda revelação do futebol mineiro, e jogador indicado pelo "olheiro" Canor Simões Coelho, para vir treinar na seleção nacional? Tudo poderia se resolver com a simples regra da lógica. Se Zezé não desfalcaria a defesa, chegando inclusive a levar três zagueiros centrais, alguém sobraria no ataque. Escurinho não estava firme, ainda que só Rodrigues estivesse na ponta canhota. Havia Maurinho, diferente de Escurinho, porque atirava com os dois pés, e poderia ser útil na esquerda. Por essa razão, Escurinho estaria cortado sem "ondas", e com muita lógica. Sem a necessidade de se falar em aparência social de nossa turma, apresentando um jogador sem dentes na frente. Mesmo porque, o revolucionário trabalho dentário que anda por aí, poderia derrubar a desculpa sem fazer milagres. Mas fôra um bom pretexto.

WALTER ESTAVA SÓ

Zezé não deu sequer esbôço de seleção titular. Mas não escondeu a tendência pelo aproveitamento de homens que já se entendessem. Mas Walter estava só. Do Santos, êle era o único, e não lhe bastaram os apreciáveis treinos que realizou. Perdera no entanto, sem desculpa outra para o "pião" Didi, assim como para o deslocado Rubens. Daí, sobrou Walter. Fica para 58.

POUCOS ARGUMENTOS DE CARLYLE

Faltava o contrato com um clube. Faltava uma condição física que o técnico alegou, mas que o médico desconhecia. E para Carlyle, faltava muito mais. Não fôra o homem rede

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)



Falta de gols: Carlyle. (Parece razoável)



Falta de dentes: Escurinho. (Sabe lá o que é isso — futebol desdentado?)

A NOITE
Esportiva
2.º CADERNO

"DEPOIS DE UM LONGO E TENEBROSO INVERNO"...



Mario Américo pede para voltar a São Januário — Ademir, o intermediário — Conversou com Antonio Soares Calçada — Não tem contrato com a Portuguesa, de São Paulo, e sim um compromisso com o ex-presidente luso. — Virá por menos dinheiro — O treinador dará a última palavra

MÁRIO AMÉRICO esteve com o pé no Flamengo quando Flávio Costa deixou São Januário. Naquela ocasião os vascaínos chegaram a pensar na sua saída, pois foi o próprio massagista que tomara a iniciativa de acompanhar o veterano treinador na sua volta à Gávea. Todavia, Mário Américo refugou. Na hora de se transferir escreveu uma carta a Flávio Costa, não comparecendo ao encontro marcado. Ficaria em São Januário ante a promessa de melhores condições financeiras. E assim foi, em 1951. Em 1952 fêz nova tentativa para ingressar no Flamengo. Flávio Costa não quis, alegando que o popular massagista faltara com a palavra um vez, deixando, por conseguinte, de merecer a sua confiança. Mário Américo permaneceu em São Januário e foi campeão da cidade. E quando tudo parecia indicar a sua permanência eterna nas fileiras do Vasco já que para lá retornava Flávio Costa, seu velho amigo, eis que Mário Américo foge de São Januário alistando-se às fileiras da Portuguesa de Desportos.

Foi Almoré Moreira que o persuadiu a deixar o Vasco. Os entendimentos começaram em São Lourenço, tomaram rumo definitivo em Lima através de consultas ao então presidente da Portuguesa, Sr. Mário Isaias. Quando a seleção voltou do sul-americano, Mario Américo já pertencia ao clube luso de São Paulo. Disse êle a amigos que a proposta recebida fôra tentadora e irresistível. Cinquenta mil cruzeiros de luvas e ordenado de oito mil cruzeiros, fora prêmios idênticos aos dos jogadores. Situação excepcional que Mário Américo se viu na contingência de aceitar. Assim, resolveu fugir como única fórmula de atender aos seus interêsses sem a influência dos amigos e da estima que devotava ao Vasco da Gama. Os amigos de Mário Américo acabaram por aceitar as razões do seu inesperado afastamento e êle acabou reconquistando a simpatia de todos os vascaínos. A distância, não perdeu jamais o Vasco de vista. Continuou a manter contacto com os velhos companheiros de lutas especialmente os jogadores dos quais, nunca deixou de receber as mesmas provas de carinho e amizade.

Quando recentemente, realizou-se a festa dos novos uniformes e Mário Américo já estava indicado para massagista da Copa do Mundo, êle aproveitou para rever os seus amigos e abrir o seu coração. Desejava voltar, queria voltar. Não que as coisas lhe tivessem corrido mal, não pela falta de novos amigos na Portuguesa. Mas sim pela saudade, a imensa saudade de tudo e de todos do Vasco da Gama...

PEDIU PARA VOLTAR... E VOLTARA.

Mário Américo esteve com Ademir. E com Ademir foi até Antonio Soares Calçada, êsse grande vascaíno cujos encargos na administração Ciro Aranha o colocaram num justo e merecido plano de respeito e admiração por parte dos que acompanharam de perto o seu trabalho e a sua dedicação.

Antonio Soares Calçada recebeu Mário Américo com a simpatia de sempre, aceitando suas explicações e prometendo estudar a sua situação. E os dias correram.

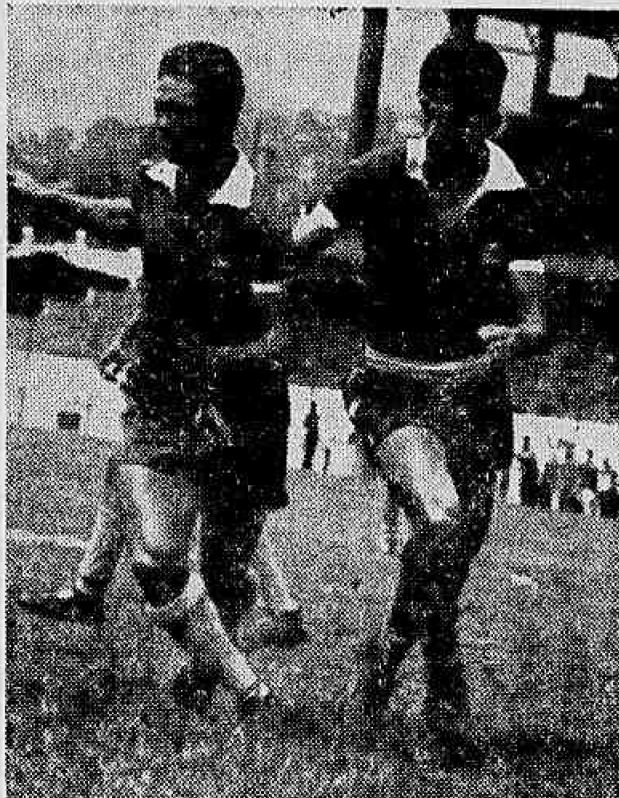
(Continua na pág. 15)

NO "SCRATCH"
JULINHO-HUMBERTO
OS "DONOS" DA ALA DIREITA

COM o treino matinal de domingo que passou, o selecionado brasileiro terminou a sua primeira fase preparatória para a campanha das eliminatórias com os chilenos e paraguaios. Em Santiago do Chile, onde se encontram os craques nacionais voltarão aos treinmentos, devendo encerrá-los a 28 dêste, quando iniciarão a maratona de jogos, entretanto o "scratch" andino, que vem, aliás, de sofrer esmagadora derrota ante os "guaranis", em Assunção.

Pelas práticas realizadas em São Januário, o "coach" Zézé Moreira, como é natural, ainda não tem juizo formado sôbre o verdadeiro "onze" da C. B. D., que deverá ser lançado à luta inaugural. Só mesmo com os ensaios posteriores, que serão cumpridos no Audax, isso se verificará. Não obstante, o que vimos, aqui, além de Newton Santos e Dequinha, que se mostraram absolutos na posição, há ainda a ala-direita — Julinho-Humberto, também por justiça, face aos seus felizes desempenhos, tidos como autênticos "donos" desses postos. Os jovens "scratchmen" da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras além das muitas qualidades que demonstraram possuir, têm, ainda, uma outra, de real valor, principalmente para o "coach" — são "homens-gol", visto que têm bom controle de bola, "batem" excelentemente com os dois pés e com "bombas" de estarrecer.

No ataque, cremos crer, há outros elementos também com suas posições um tanto definidas. São eles: Didi, na qualidade de "armador", de "pião", no mister de fazer a ligação entre a vanguarda e a defesa, e Rodrigues, como ponteiro-esquerdo. No "comando" deverá figurar muito provavelmente, Baltazar, ou, então, o estreante Indio.



Na gravura, os famosos "scratchmen" Humberto e Julinho, num flagrante durante um dos ensaios levados a efeito em São Januário. Ambos aparecem na expectativa de um final de lance

LEWIS HOAD
O TENISTA NUMERO UM DA TEMPORADA

AS relações dos maiores desportistas do mundo, na última temporada completa-se agora com os resultados da Taça Davis, em relação ao tenis. Para o cronista Harry Hopman, de renome internacional como conhecedor dêsse desporto, o australiano Lewis Hoad foi o primeiro homem do ano no tenis.

Hoad, ganhou os dois "matchs" de "singles" da final da Taça Davis o que contribuiu para seu país ganhar dos Estados Unidos de três a dois e manter a posse do famoso troféu. Os primeiros tenistas que figuram na lista de Hopman, em 1953, são os seguintes: 1.º Lewis Hoad, da Austrália; 2.º Tonny Trabert, dos Estados Unidos; 3.º Ken Rosewall, da Austrália; 4.º Vic Seixas, dos Estados Unidos; 5.º Jaroslav Drobny, do Egito; 6.º Kurt Nielsen, da Dinamarca; 7.º Rex Hartwig, da Austrália; 8.º Mervyn Rose, da Austrália; 9.º Sven Davidson, da Suécia; e 10.º Budge Patty, dos Estados Unidos.

FUTEBOL PELO MUNDO

A VELHA INGLATERRA PENSA MADURAMENTE EM RECONQUISTAR UM POSTO DESTACADO NO DESPORTO QUE DIFUNDIU PELO MUNDO

O desastre da seleção inglêsa nos jogos da Copa do Mundo de 1950 foram um começo do desprestígio do futebol entre justamente aquêles que o inventaram ou regulamentaram tornando-o desporto mais popular. Desprestígio do ponto de vista internacional, dado que ainda para os britânicos, apesar dos últimos contrastes, não há diversão que supere em atração o futebol.

Essa nota de fracasso foi sublinhada pela fragorosa derrota que em seu próprio campo lhe infligiram, os húngaros. Os inglêses são humanos como todos os entusiastas do jôgo e em consequência dessas derrotas de há muito agitou-se a velha "Albion", destacando-se as críticas, continuadas e vigorosas, tôdas apontando o sistema de treinamento, que julgam antiquado e incapaz de levar uma equipe nacional a enfrentar com probabilidade de sucesso seleções estrangeiras.

Tal reação está produzindo frutos. Os britânicos, os dirigentes desportivos nesse passo confirmaram suas tradições de cultura e aceitaram as críticas para adotar, como acabam de fazer, um plano destinado a participar dos jogos finais da Copa do Mundo de 1954 em condições mais compatíveis com a qualidade técnica do futebol de seu país.

Desde logo acentaram escalar entre veteranos e jovens dois conjuntos, que farão treinar várias semanas, tanto para preparo individual como para combinar táticas e planos de jôgo. Além dêsses treinos entre os próprios jogadores, as equipes assim formadas, realizarão jogos no estrangeiro, aproveitando a recente permissão da FIFA com respeito a encontros de seleções classificadas para as finais desde que não estejam na mesma chave em que foram sorteados os dezesseis concorrentes. Assim, a Inglaterra pensa enfrentar a Itália e a Suiça nos campos dêsses adversários e esperam daí, os dirigentes inglêses, retirar observações sôbre o resultado dos novos métodos adotados. Terão assim os mestres do futebol, rendidos à evidência, abandonado seus princípios ortodoxos para adquirir maior elasticidade física e também tática.

Esperam chegar a formar a grande equipe da nova Inglaterra no campo do futebol. Uma Inglaterra vencida no campo e nas teorias, que ela tanto insistia em manter. Essa equipe, como dissemos, deve oferecer um misto de juventude e experiência. Desde logo será escalado Stanley Matthews — uma espécie de Zizinho, que quanto mais velho, mais joga, como já tivemos oportunidade de referir — homem de 39 anos que, segundo os críticos britânicos, por suas virtudes técnicas e resistência, para sustentar uma partida de futebol, não demonstra a idade que tem. A seu lado, é certo, figurará Franck Blunstone, de 18 anos, meia esquerda que se vem afirmando com qualidades altamente apreciáveis. Outros nomes estão sendo citados. Na Inglaterra como no Brasil, como em tôda parte, críticos e entusiastas gostam de opinar. De resto, todos os que temos opinião formada devemos manifestá-la. E é o que se faz nas ilhas britânicas, recolhendo-se das colunas assinadas por críticos prestigiosos uma lista de magníficos "players", aos quais se atribui possibilidades de reerguer o tão desprestigiado futebol de seus campos.

Gilber Merrick, do Birminghen City deve ser o goleiro, pôsto que vem ocupando desde 1951. Considera-se que seus estilo e agilidade não ficaram comprometidos com os últimos insucessos da seleção. Alf Ramsey, do Tottenham, e Bill Eckersley, do Blackburn Rovers são os zagueiros mais indicados, com experiência internacional e segurança como chutadores. Billy Wrigth, famoso e experimentado médio de ala, Harry Johnson, do Blackpool e Jimmy Dickinson de Portsmouth, bem como Ernie Taylor, do Blakpool, são figuras que os inglêses, tanto da imprensa como das arquibancadas, apontam como indispensáveis ao "inglish-team" na pesada missão de médios.

Mortensen, também do Blacpool, Jackie Sewell do Sheffield Wednesday, êste último considerado o jogador mais caro do futebol inglês, autêntico cérebro no centro do campo como arquiteto de jogadas brilhantes, George Robb ex-amador brilhante, que há dois anos acabou por aceitar um contrato de profissional professor desportivo em uma escola de Londres, Harol Harsall, Malcom Barrass do Bolton Wanderers bem como Nat Lofthouse, extremamente rápidos e de violento chute, John

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)